



HMRPS

HOSPITAL MUNICIPAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA

RELATÓRIO DE GESTÃO

Termo de Colaboração Nº 164/2022

Fevereiro de 2025

Referência: Janeiro de 2025

EQUIPE

Coordenador Médico de Infectologia

Ricardo Ibiapina

Coordenadora Médica de Pneumologia

Sebastiana Marinho

Coordenadora de Enfermagem

Raphaella Patriota Araujo

Analista de Qualidade/Ouvidoria

Gabrielly Ferreira Fernandes

Supervisão NIR

Daniella Ramalhoto

Gerência Técnica

Marcos Aurelio

Médico CCIH

Antônio Guilherme

Farmacêutico

Eduardo Coriolano de Oliveira

Nutricionista

Jamylle Andrade da Silva

Assistente Social

Fabiane Ramos Gomes

Coordenador Administrativo

Fabio José Belício Verly

Odontologia Hospitalar

José Reis

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	4
1.1	FUNCIONAMENTO.....	5
2.	INDICADORES	6
2.1	Resultado dos Indicadores da Variável 01: Desempenho da Gestão	6
2.1.1	Percentual de prontuário dentro do padrão de conformidades	7
2.1.2	Índice de absenteísmo	9
2.1.3	Preenchimento adequado de fichas SINAN em todos os casos previstos.....	11
2.1.4	Taxa de recuperação do funcionamento dos equipamentos da unidade em até 48 horas	12
2.1.5	Treinamento hora/homem	14
2.1.6	Relatório assistenciais e financeiros entregues no padrão e ANTES do prazo contratual	15
2.2	Resultado dos Indicadores da Variável 02: Desempenho Assistencial	16
2.2.1	Taxa de ocupação hospitalar	17
2.2.2	Tempo médio de permanência em leitos de infectologia – adulto	18
2.2.3	Tempo médio de permanência em leitos de pneumologia – adulto	20
2.2.4	Tempo médio de permanência em leitos de pneumologia e infectologia - apoio saúde mental	21
2.2.5	Taxa de reinternação em leitos de pneumologia- adulto	22
2.2.6	Taxa de reinternação em leitos de infectologia – adulto.....	23
2.2.7	Resultado dos Indicadores da Variável 03: Satisfação do Usuário.....	24
2.2.8	Percentual de usuários Satisfeitos/Muito Satisfeitos	25
2.2.9	Percentual de questionários preenchidos pelos pacientes	26
2.2.10	Porcentagem das altas referenciadas realizadas	28
3.	PRODUÇÃO	29
3.1	INTERNAÇÃO	29
3.2	VALOR APRESENTADO – AIH e BPA's.....	30
3.2.1	Valores de BPA apresentados/competência	30
3.3	PRODUÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NOS BLOCOS DE INTERNAÇÃO	32
4.	ATIVIDADES TÉCNICAS E DE GESTÃO	32
4.1	SERVIÇOS DE APOIO	33
4.2	Serviços	33
4.3	Protocolo	33
4.4	Gestão de processo de solicitações de compras	33
4.5	Almoxarifado	34
4.6	Administrativo de Contratos.....	39
4.7	Processos de pagamento	40
4.8	Manutenção Predial	40

4.9	Jardinagem.....	40
4.10	Manutenção de Aparelhos de Ar Condicionado.....	41
4.11	Engenharia Clínica.....	41
4.12	Manutenção de T.I.	41
4.13	Ajustes de Processos	42
4.14	NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO (NIR)	42
4.15	AMBULATÓRIO	47
4.16	ENFERMAGEM	51
4.17	SERVIÇO MÉDICO	56
4.18	SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (SCIH).....	58
4.19	SERVIÇO SOCIAL	67
4.20	SERVIÇO DE NUTRIÇÃO	69
4.21	SERVIÇO DE FARMÁCIA	72
4.22	ODONTOLOGIA HOSPITALAR.....	78
4.23	QUALIDADE.....	78
5.	ANEXOS DO RELATÓRIO	81

1. APRESENTAÇÃO

O Instituto de Desenvolvimento Institucional e Ação Social (IDEIAS) é uma instituição privada sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social em Saúde

(OSS) no município do Rio de Janeiro, onde atua em parceria com a administração pública, visando contribuir para consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme previsto em sua lei orgânica - Lei nº 8.080/90.

Em 17 de outubro de 2022, foi celebrado o Termo de Colaboração nº 164/2022 entre o IDEIAS e a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS/RJ) tendo como objeto o Gerenciamento, Operacionalização e Execução das Ações e Serviços de Pneumologia e Infectologia do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza (HMRPS), estando amparado no âmbito da administração pública pela Lei Federal nº 9.637/98 e pela legislação municipal.

Unidade	Endereço	Bairro
Hospital Municipal Raphael de Paula Souza	Estrada de Curicica, 2000	Curicica

O HMRPS é unidade integrante da organização, planejamento e execução de ações e serviços de saúde da Rede de Atenção à Saúde (RAS) do município do Rio de Janeiro, tendo como missão garantir a integralidade da atenção à saúde mediante regulação de consultas, procedimentos e internação hospitalar de pessoas com média complexidade em infectologia e pneumologia (tuberculose e HIV). Seu perfil assistencial, atualmente, abrange também o atendimento ambulatorial nas seguintes especialidades:

Especialidades	
Infectologia Adulto, adolescente e pediátrica	Gastroenterologia Adulto
Psicologia Adulto e Pediátrica	Tuberculose Complicada em Adulto, Adolescente e Pediátrica
Nutrição Adulto e Pediátrica	Fisioterapia Respiratória Adulto e Pediátrica
Pneumologia- ASMA GRAVE Adulto	CEO (Centro em Especialidades Odontológicas) Adulto e Pediátrica
Dispensação de medicamentos para pacientes externos	Consulta de enfermagem, Serviço Social e Fonoaudiologia
Exames Complementares: USG Adulto e Pediátrica, Exames radiológicos digitais e analógicos (RX), escarro induzido, espirometria e exames laboratoriais	

1.1 FUNCIONAMENTO

As atividades assistenciais referentes ao ambulatório são executadas de segunda à sexta-feira de 08 às 17 horas.

As atividades assistenciais na internação em infectologia e pneumologia no Hospital Municipal Raphael de Paula Souza funcionam nas 24h do dia, todos os dias da

semana, inclusive sábados, domingos e feriados, com quadro de profissionais de saúde e de apoio capaz de manter e contemplar durante o período de funcionamento toda a demanda assistencial e administrativa da unidade.

2. INDICADORES

Este relatório se destina à apresentação das principais ações na execução do referido termo de colaboração, contendo os resultados de cada indicador referente às metas pactuadas, compreendendo as realizações institucionais contratualizadas para o período de janeiro de 2025, e está distribuído em três partes, a saber:

Variável 01: Incentivo institucional à Gestão;

Variável 02: Incentivo Institucional à unidade de saúde;

Variável 03: Incentivo à equipe.

Visto que o Prontuário eletrônico do paciente já está implantado na unidade, a equipe de gestão do IDEIAS utilizou como estratégia o levantamento de informações das áreas técnicas, por meio de coleta de dados e planilhas confeccionadas pelos setores para controle e monitoramento de resultados apresentados a seguir.

2.1 Resultado dos Indicadores da Variável 01: Desempenho da Gestão

A parte variável 01 tem como objetivo induzir boas práticas na gestão do IDEIAS aplicada ao HMRPS, alinhadas às prioridades definidas pela SMS/RJ. A seguir apresentamos os resultados obtidos nos indicadores da **Variável 01**, bem como suas análises.

Resultados Variável 1 – Janeiro de 2025						
Nº	Indicador	Fonte	Meta	Num/Den		Resultado
01	Percentual de prontuário dentro do padrão de conformidades	PEP	>90%	Numerador	09	100,00%
				Denominador	09	
02	*Índice de absenteísmo	Ponto Biométrico	<3%	Numerador	1192	

				Denominador	33124	3,59%
03	Preenchimento adequado de fichas SINAN em todos os casos previstos	PEP	100%	Numerador	50	100,00%
				Denominador	50	
04	Taxa de recuperação do funcionamento dos equipamentos da unidade em até 48 horas	Relatório Mensal	>95%	Numerador	30	96,77%
				Denominador	31	
05	Treinamento hora/homem	PEP	≥ 1,5 homens treinados / mês	Numerador		
				Denominador		
06	Relatórios assistenciais e financeiros entregues no padrão e ANTES do prazo contratual	SCGOS	Até o 5º dia útil	07/02/2025		5º dia útil

* Índice de Absenteísmo referente a dezembro;

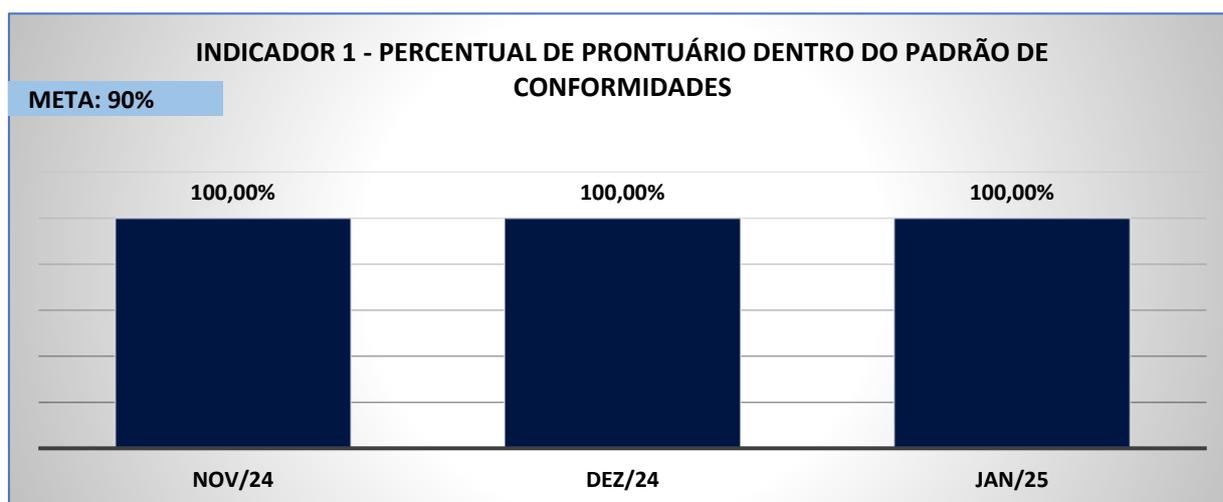
2.1.1 Percentual de prontuário dentro do padrão de conformidades

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
			NOV	DEZ	JAN
Percentual de prontuário dentro do padrão de conformidades	> 90%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cálculo do Indicador					
$\frac{\text{Total de prontuários dentro do padrão de conformidade}}{\text{Total de prontuários analisados}} \times 100$					
Fonte: PEP					
Periodicidade da avaliação: Trimestral					

Nota: A Comissão de Revisão de Prontuários analisou em dezembro amostragem de 9 prontuários, o que representa 10,59% das altas no período (n=85). No entanto, destacamos que, dos 09 prontuários selecionados, todos foram analisados. Essa situação decorreu, principalmente, do excesso de trabalho enfrentado pela equipe que compõe a comissão, o que limitou a capacidade de análise integral da amostragem inicialmente proposta. Atribui-se o alcance da meta às premissas de organização e registro em prontuário preconizadas, bem como na familiarização das equipes com o PEP, ferramenta que oportuniza o registro de forma sistemática atendendo aos requisitos do checklist de avaliação vigente. Observa-se estabilidade em tal índice, correspondente à consolidação do uso do PEP na unidade, que proporciona maior conformidade aos prontuários. Como ferramenta de avaliação os membros da Comissão de Revisão de Prontuários utilizam Checklist de Avaliação de Prontuário, com base nos quesitos que já eram contemplados no Formulário da SMS, adequados para a realidade do PEP, que norteiam os avaliadores a observar aspectos qualitativos dos registros. São 38 itens de verificação desse Checklist, que estão organizados em eixos considerados fundamentais para estruturação de um prontuário considerado completo. A saber: Admissão; Assistência; Prescrições; SAE; Procedimentos e Alta. Por ora, a Comissão considera como padrão o prontuário que atende a partir de 70% dos requisitos avaliados e no momento o mantém para conferir conformidade aos prontuários analisados.

Nº Prontuário	Especialidade	Paciente	Pontos	Conforme	Não Conforme	Não se aplica	Resultado
1513	PNEUMOLOGIA	T.A.D.O	28	26	2	10	92,86%
1576	SAÚDE MENTAL	F.N.P	26	22	4	12	84,62%
1607	CLINICA	A.C	31	27	4	7	87,10%
1545	INFECTOLOGIA	A.C	33	28	5	5	84,85%
1358	INFECTOLOGIA	M.L.C	11	8	3	27	72,73%
1625	PNEUMOLOGIA	A.M.C	21	18	3	17	85,71%
1613	INFECTOLOGIA	E.B.L	27	22	5	11	81,48%
1569	INFECTOLOGIA	V.L.P.S	33	26	7	5	78,79%
263	CUIDADOS PROLONGADOS	R.S.O	30	26	4	8	86,67%

Fonte: Comissão de Revisão de Prontuários do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza.



Fonte: Comissão de Revisão de Prontuários/PEP.



Fonte: Comissão de Revisão de Prontuários/PEP.

2.1.2 Índice de absenteísmo

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
			OUT	NOV	DEZ
Índice de absenteísmo*	<3%	-	4,12	3,58	3,59
Cálculo do Indicador					
$\frac{(\text{Horas líquidas faltantes})}{(\text{Horas líquidas disponíveis})} \times 100$					

Fonte: Ponto Biométrico

Periodicidade da avaliação: Mensal

Nota: *Este indicador será apresentado sempre com o atraso de 1 competência devido ao intervalo entre a apuração do ponto eletrônico e fechamento do relatório até o 5º dia útil. Conforme determina a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP) Nº 671, de 8 de novembro de 2021 (que substituiu as portarias 373 e a 1510), também conhecida como Lei do Ponto Eletrônico, o IDEIAS mantém todo seu quadro de colaboradores do HMRPS cadastrado no ponto biométrico da unidade. A portaria tem como objetivo regulamentar temas relacionados à legislação trabalhista, à fiscalização do trabalho, às políticas públicas e às dinâmicas das relações trabalhistas, abrangendo, inclusive, orientações sobre o uso de registros em pontos eletrônicos. Esse mecanismo assegura aos trabalhadores a documentação e monitoramento preciso das horas extras, estabelecendo limites para a jornada de trabalho, delineando períodos obrigatórios de descanso e garantindo que os profissionais desfrutem de intervalos adequados para repouso e lazer.

Conforme Procedimento do setor de Recursos Humanos, mensalmente é disponibilizado o acesso ao "PORTAL RH" aos gestores, possibilitando que realizem os tratamentos necessários aos registros de ponto dos colaboradores de suas equipes durante períodos específicos de apuração.

Cada gestor realiza a análise para justificativa:

- Das ausências de marcação, que podem ser por esquecimento ou falta justificada através de (atestados médicos, declarações de comparecimento, certidões de casamento, certidões de óbito e etc.); ou
- Das horas excedentes por consequência da necessidade de coberturas de faltas ou atrasos por (atestados médicos, declarações de comparecimento, certidões de casamento, certidões de óbito, etc.).

O IDEIAS atua em regime de banco de horas e, portanto, as jornadas não cumpridas ou os excedentes são lançados de forma positiva ou negativa no saldo de banco de horas.

De acordo com as necessidades, estas horas também podem ser pagas ou descontadas em contracheque.

Observações importantes:

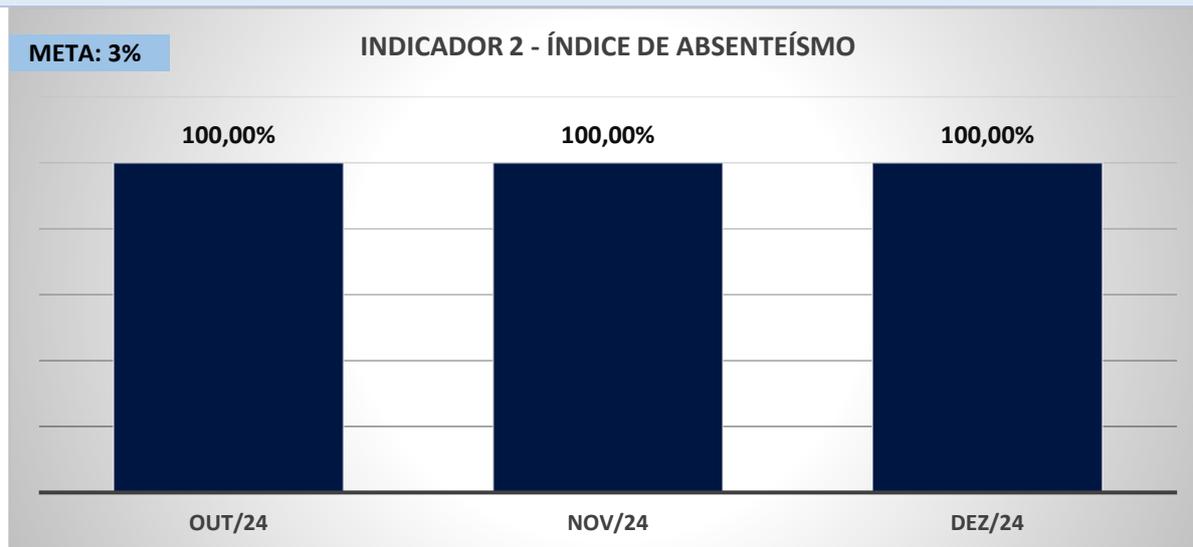
Em relação aos abonos, ocorre em consequência de apresentação de atestados médicos ou de ausências legais bem como faltas não justificadas;

Os atrasos não justificados documentalmente podem ser abonados pelo gestor da área para o não desconto em folha de pagamento e sim, estas horas lançadas no saldo negativo do banco de horas.

Diante do exposto apuramos no mês de dezembro, conforme quadros a seguir:

TOTAL DE BANCO DE HORAS		
NEGATIVO		1192,56
INDICADOR DE ABSENTEISMO		
HORAS FALTANTES	HORAS DISPONÍVEIS	RESULTADO
1192,56	33124	3,60

Fonte: Recursos Humanos IDEIAS.



Fonte: Recursos Humanos IDEIAS.

2.1.3 Preenchimento adequado de fichas SINAN em todos os casos previstos

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
			NOV	DEZ	JAN
Preenchimento adequado de fichas SINAN	100%	-	100,00%	100,00%	100,00%

Cálculo do Indicador

$$\frac{\text{número de fichas SINAN preenchidas}}{\text{total de situações com SINAN obrigatório}} \times 100$$

Fonte: PEP

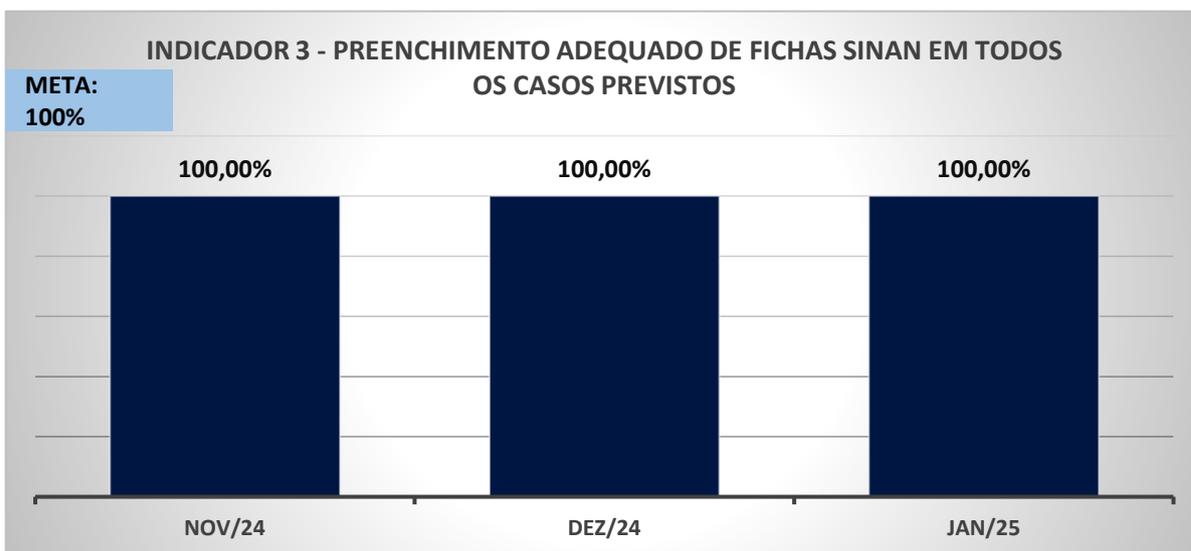
Periodicidade da avaliação: Trimestral

Nota: O Serviço de Vigilância Epidemiológica do HMRPS realiza busca ativa de eventos infecciosos de notificação compulsória através da análise dos prontuários dos pacientes internados e daqueles acompanhados nas unidades ambulatoriais da instituição. Além disso, o Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) também investiga possíveis quadros infecciosos a partir dos exames solicitados ao laboratório do hospital. Após a identificação de um caso confirmado ou suspeito de doença de notificação compulsória, o Núcleo de Vigilância Epidemiologia Hospitalar (NVEH) verifica se o paciente em questão já possui registro nas plataformas de notificação. Caso ainda não possua, realiza a notificação. No mês de janeiro foram 50 casos, sendo 50 notificados pelo NVEH.

Notificações:

- HIV/AIDS – 10 casos; notificados na unidade de origem;
- Tuberculose – 32 casos, 11 notificações realizados pelo HMRPS e 21 casos com notificação da unidade de origem, sendo atualizados com resultados de exames e complementação de informações;
- Sífilis - 8 casos notificados pelo HMRPS e 1 notificado pela unidade de origem.

Foram realizadas as notificações de 100,00% dos agravos diagnosticados.



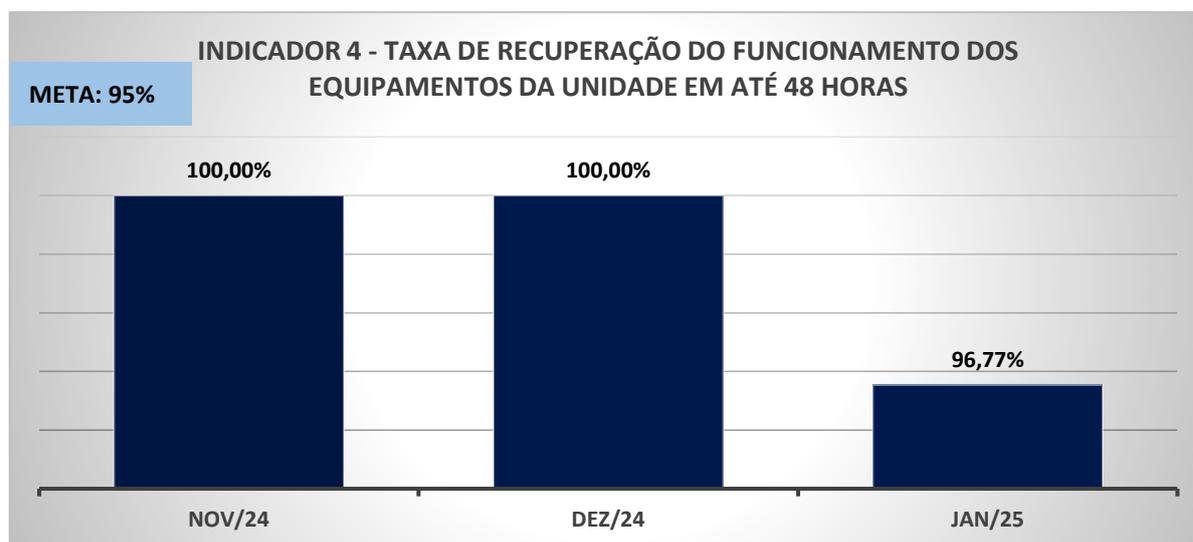
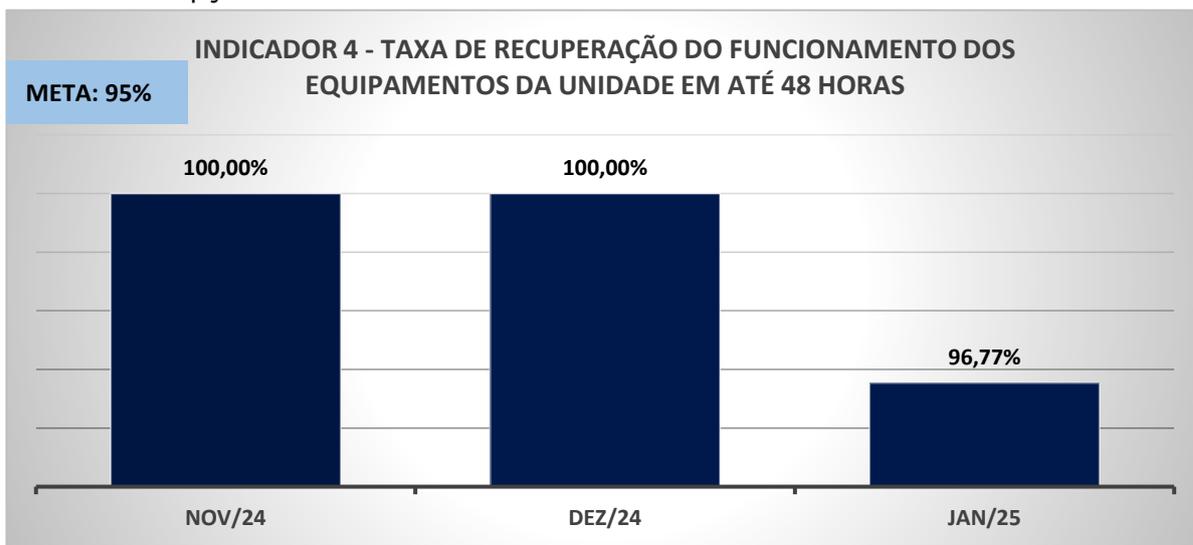
Fonte: Serviço de Vigilância Epidemiológica

2.1.4 Taxa de recuperação do funcionamento dos equipamentos da unidade em até 48 horas

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
			NOV	DEZ	JAN
	>95%	99,32			

Taxa de recuperação do funcionamento dos equipamentos da unidade em até 48 horas			100,00%	100,00%	96,77%
Cálculo do Indicador <i>Total de equipamentos com funcionamento recuperado (conserto ou substituição em até 48h após o pane</i> <hr/> <i>Total de equipamentos que sofreram panes no período</i> x 100					
Fonte: Relatório Mensal					
Periodicidade da avaliação: Trimestral					

Nota: Inserido o indicador Taxa de recuperação do funcionamento dos equipamentos da unidade em até 48 horas no lugar do indicador índice de aprovação de consultas – adequado preenchimento do BPAI, na variável 1, tem como objetivo monitorar a eficiência na recuperação do funcionamento dos equipamentos da unidade, considerando o prazo de até 48 horas para o conserto ou substituição dos mesmos. A partir da análise dos dados mensais, é possível avaliar o desempenho da manutenção corretiva e sua resposta às demandas operacionais, visando garantir a continuidade dos serviços assistenciais de forma segura e ininterrupta. No período avaliado, foram identificadas solicitações de reparo para 31 equipamentos, dos quais 30 tiveram seu funcionamento plenamente restabelecido dentro do prazo estipulado. Esta atuação busca não apenas otimizar os recursos tecnológicos, mas também assegurar que os pacientes e colaboradores tenham à disposição equipamentos em plenas condições de uso, minimizando possíveis interrupções ou atrasos no atendimento.



Fonte: Gerência Administrativa

2.1.5 Treinamento hora/homem

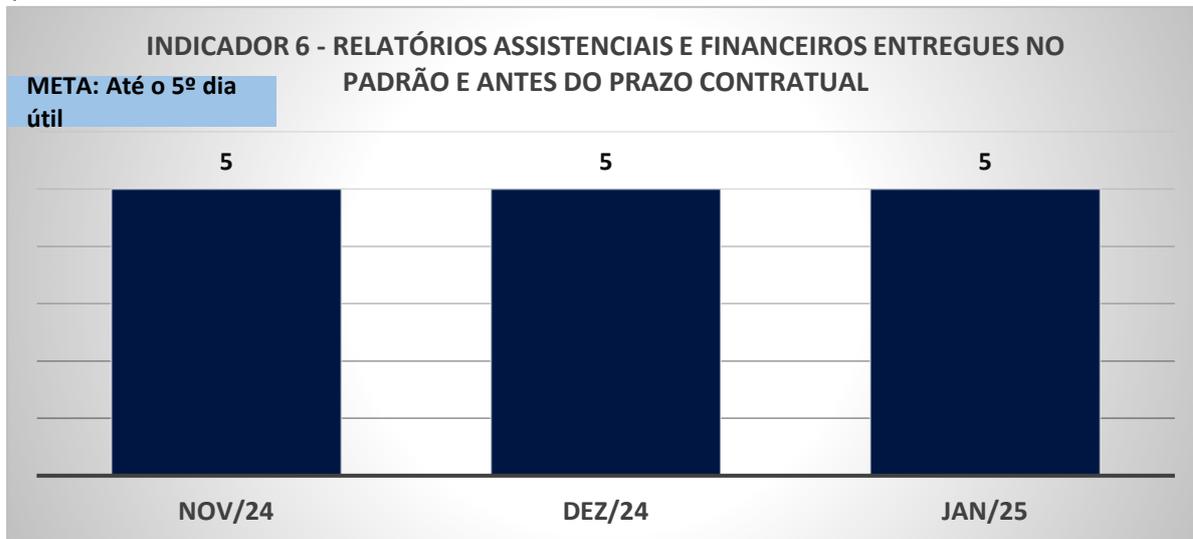
Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
		-			

Treinamento hora/homem	≥ 1,5 homens treinados / Mês				
Cálculo do Indicador					
$\frac{\text{Total de horas homem (equipe técnica) treinados no mês}}{\text{Número funcionários ativos no período (equipe técnica)}}$					
Fonte: PEP					
Periodicidade da avaliação: Mensal					
Nota:					

2.1.6 Relatório assistenciais e financeiros entregues no padrão e ANTES do prazo contratual

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
			NOV	DEZ	JAN
Relatórios assistenciais e financeiros entregues no padrão e ANTES do prazo contratual	Até o 5º dia útil	100,00%			
			SIM	SIM	SIM
Cálculo do Indicador: Relatórios assistenciais e financeiros entregues no padrão definido pela SMS até o 5º dia útil do mês (ou seja, antes do prazo contratual do 10º dia útil).					
Fonte: SCGOS					
Periodicidade da avaliação: Trimestral					

Nota: A produção do relatório é um processo que exige o envolvimento e participação de um time de colaboradores dedicados à realização de um trabalho de excelência pautado nos requisitos contratuais estabelecidos.



Fonte: SCGOS - Setor de Qualidade do HMRPS.

2.2 Resultado dos Indicadores da Variável 02: Desempenho Assistencial

A avaliação do desempenho assistencial da unidade de saúde está representada por indicadores que constituem o grupo para a VARIÁVEL 02, conforme quadro abaixo. A seguir apresentamos os resultados obtidos nos indicadores da variável 02, bem como análise crítica.

Resultados Variável 2 – Janeiro de 2024

Nº	Indicador	Fonte	Meta	Num/Den	Resultado
----	-----------	-------	------	---------	-----------

01	Taxa de ocupação hospitalar	PEP	> 90%	Numerador	2000	87,91%
				Denominador	2275	
02	Tempo médio de permanência em leitos de infectologia – adulto	PEP	<30 dias	Numerador	903	31,13
				Denominador	29	
03	Tempo médio de permanência em leitos de pneumologia – adulto	PEP	< 30 dias	Numerador	669	19,67
				Denominador	34	
04	Tempo médio de permanência em leitos de Pneumo/Infecção com apoio de Saúde Mental	PEP	< 7 dias	Numerador	428	20,38
				Denominador	21	
05	Taxa de reinternação em leitos de pneumologia-adulto	PEP	≤ 20%*	Numerador	0	0,00%
				Denominador	34	
06	Taxa de reinternação em leitos de infectologia – adulto	PEP	≤ 20%*	Numerador	0	0,00%
				Denominador	29	

2.2.1 Taxa de ocupação hospitalar

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
			NOV	DEZ	JAN
Taxa de Ocupação Hospitalar	> 90%	77,62%	82,88%	62,64%	87,91%

Cálculo do Indicador

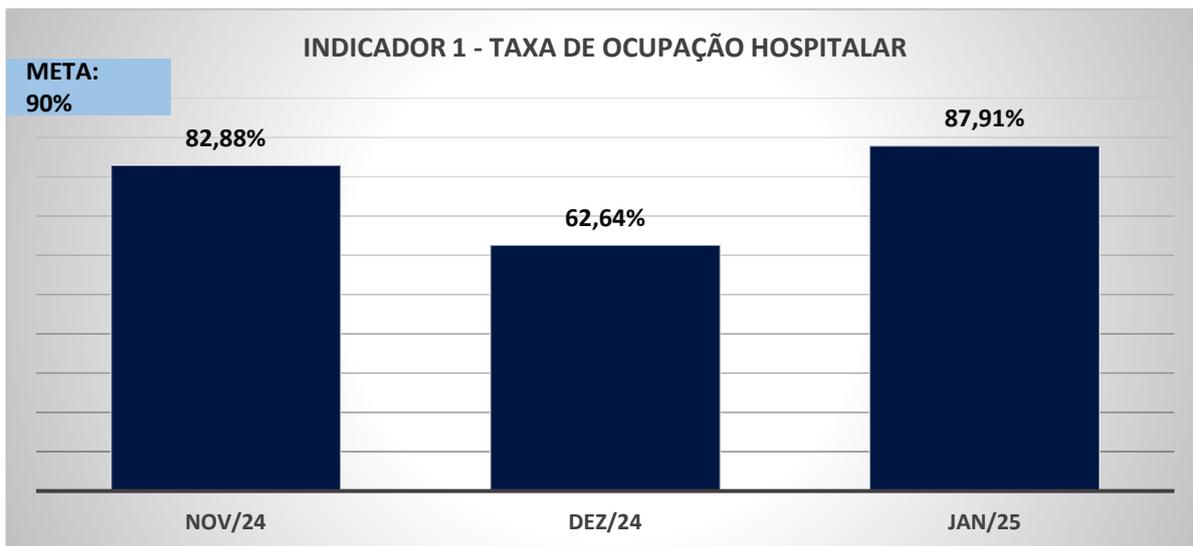
$$\frac{N^{\circ} \text{ de pacientes – dia no mês}}{N^{\circ} \text{ de leitos – dia no mesmo período}} \times 100$$

Fonte: PEP

Periodicidade da avaliação: Trimestral

Nota: A unidade tem se empenhado em apoiar a rede assistencial do município do RJ, e para isso tem buscado maior diálogo com a rede assistencial, além de apoiar a Central de Regulação nas demandas diárias, porém, muitas vezes recebemos direcionamento de pacientes que não se encontram no perfil da nossa unidade. Diante isto e para que o paciente possa ser beneficiado

com a internação na unidade, as solicitações direcionadas via Plataforma, são reavaliadas pelo médico plantonista de forma que possamos receber o paciente e prestar assistência adequada. Toda tratativa é feita via Plataforma SMS Rio e caso não seja aceita pelo médico regulador, é mantida de acordo com critérios técnicos e necessidade da rede e comunicada pelo NIR ao plantonista e gestão da unidade a reserva do leito. Essa taxa ocupacional inclui as especialidades de pneumologia, infectologia e saúde mental.



Fonte: PEP

2.2.2 Tempo médio de permanência em leitos de infectologia – adulto

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
	< 30 dias	28,56	NOV	DEZ	JAN

Tempo médio de permanência em leitos de infectologia – adulto			31,53	24,30	31,13
--	--	--	-------	-------	-------

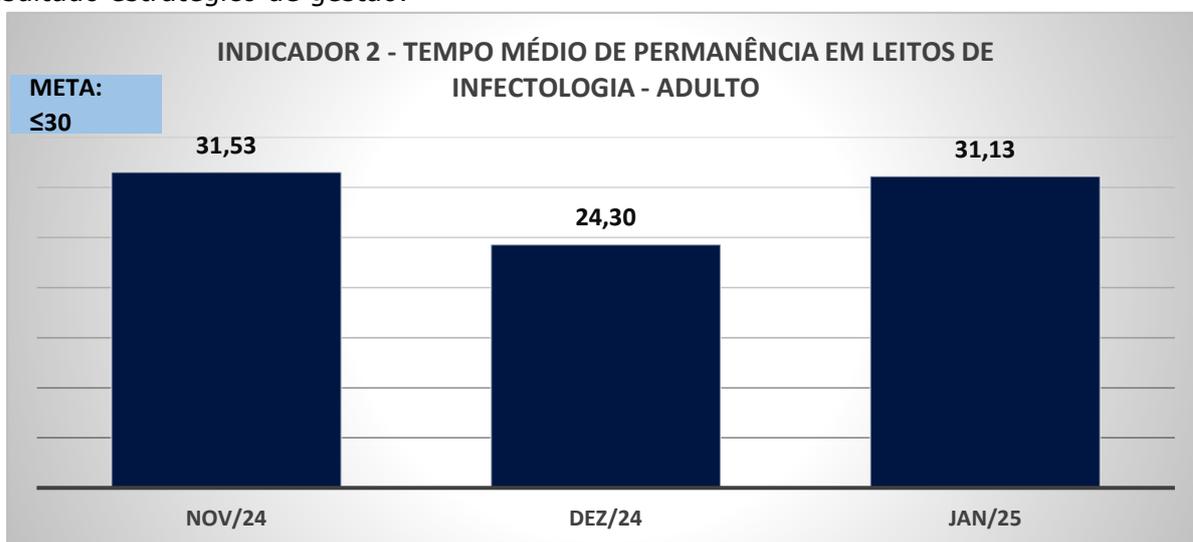
Cálculo do Indicador

$$\frac{n^{\circ} \text{ de paciente} - \text{ dia no mês}}{n^{\circ} \text{ de pacientes saídos no mesmo período (leito infectologia)}}$$

Fonte: PEP

Periodicidade da avaliação: Trimestral

Nota: Há um alinhamento concomitante entre as equipes médicas das duas especialidades, cujos esforços continuam em observar os marcos de internação em tempo de elaborar condutas que oportunizem o alcance do proposto, bem como o trabalho conjunto com a equipe multidisciplinar com vistas ao cumprimento dos planos terapêuticos e a resolução de casos sociais, quando observados, o que consequentemente gera a redução da internalização do paciente, reduzindo riscos de danos evitáveis, além do efetivo gerenciamento dos leitos, resultado estratégico de gestão.



Fonte: PEP.

2.2.3 Tempo médio de permanência em leitos de pneumologia – adulto

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
			NOV	DEZ	JAN
Tempo médio de permanência em leitos de pneumologia – adulto	< 30 dias	20,12			
			21,87	19,04	19,67

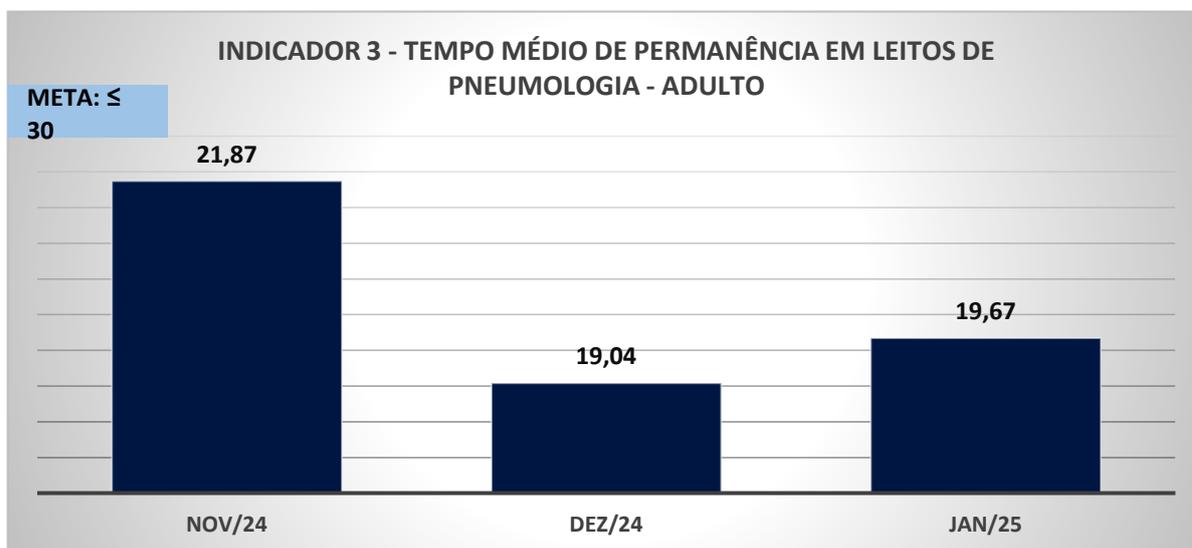
Cálculo do Indicador

$$\frac{n^{\circ} \text{ de paciente} - \text{dia no mês}}{n^{\circ} \text{ de pacientes saídos no mesmo período (leito pneumologia)}}$$

Fonte: PEP

Periodicidade da avaliação: Trimestral

Nota: Resultado considerado satisfatório. Há um alinhamento concomitante entre as equipes médicas das duas especialidades, cujos esforços continuam em observar os marcos de internação em tempo de elaborar condutas que oportunizem o alcance do proposto, bem como o trabalho conjunto com a equipe multidisciplinar com vistas ao cumprimento dos planos terapêuticos e a resolução de casos sociais, quando observados, o que consequentemente gera a redução da internalização do paciente, reduzindo riscos de danos evitáveis, além do efetivo gerenciamento dos leitos, resultado estratégico de gestão.





Fonte: PEP.

2.2.4 Tempo médio de permanência em leitos de pneumologia e infectologia - apoio saúde mental

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
			NOV	DEZ	JAN
Tempo médio de permanência em leitos de pneumologia e infectologia – saúde mental	< 7 dias	16,25			
			14,4%	13,96%	20,38%

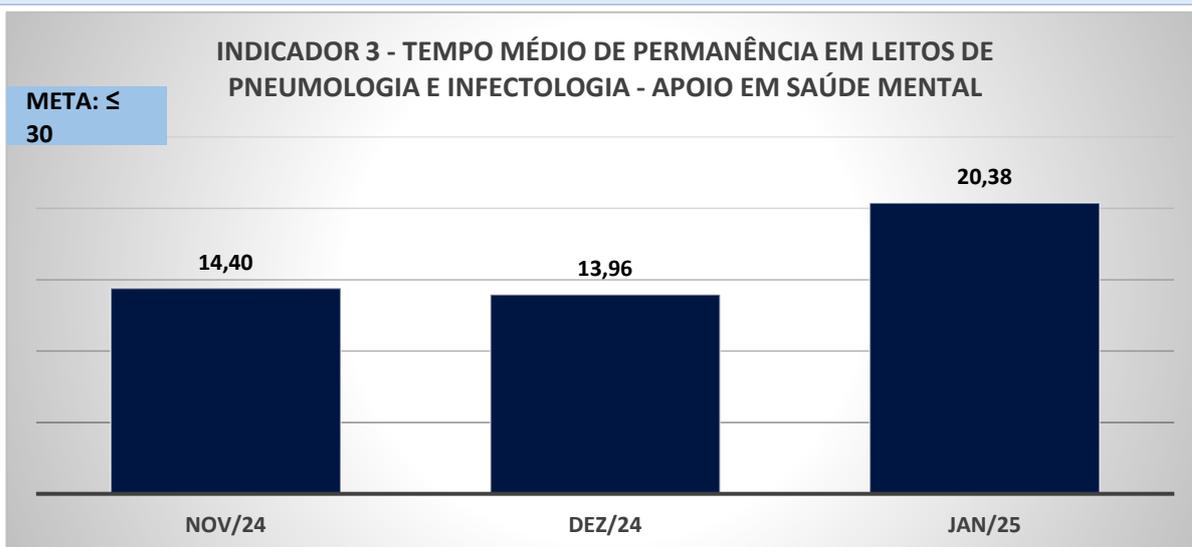
Cálculo do Indicador

$$\frac{n^{\circ} \text{ de pacientes} - \text{dia no mês}}{N^{\circ} \text{ de total de saídas no mesmo período}} \times 100$$

Fonte: PEP

Periodicidade da avaliação: Trimestral

Nota: O indicador de tempo médio de permanência em leitos de Pneumologia/Infectologia com apoio de Saúde Mental foi inserido na variável 2, e, embora a meta contratual fosse de no máximo 7 dias, registramos uma média de 20,38 dias neste mês. Para enfrentar esse desafio, estamos implementando um plano de ação estratégico, envolvendo as gestões e equipes multidisciplinares, com o objetivo de otimizar o fluxo de pacientes e reduzir o tempo de internação. Seguiremos monitorando de forma contínua o desempenho desse indicador, buscando alcançar as metas estabelecidas nos próximos ciclos.

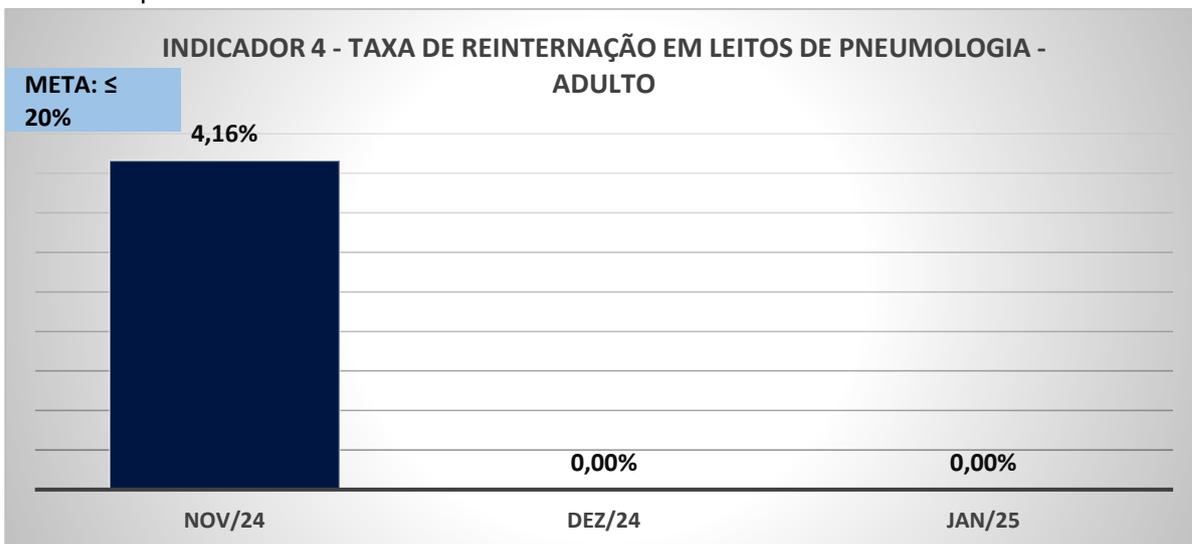


Fonte: PEP.

2.2.5 Taxa de reinternação em leitos de pneumologia- adulto

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
			NOV	DEZ	JAN
Taxa de reinternação em leitos de pneumologia- adulto	≤ 20%	0,01%	4,16%	0,00%	0,00%
Cálculo do Indicador	$\frac{N^{\circ} \text{ de reinternações no período}}{N^{\circ} \text{ de total de saídas no período}} \times 100$				
Fonte: PEP					
Periodicidade da avaliação: Trimestral					

Nota: Informamos que, no mês em análise, a taxa de reinternação para leitos de pneumologia foi de 0,00%, resultado de 34 saídas e nenhuma reinternação, cumprindo a meta estabelecida de até 20%. Estamos comprometidos em manter e aprimorar esse desempenho, trabalhando continuamente com foco em garantir a qualidade assistencial e assegurar resultados positivos para nossos pacientes.



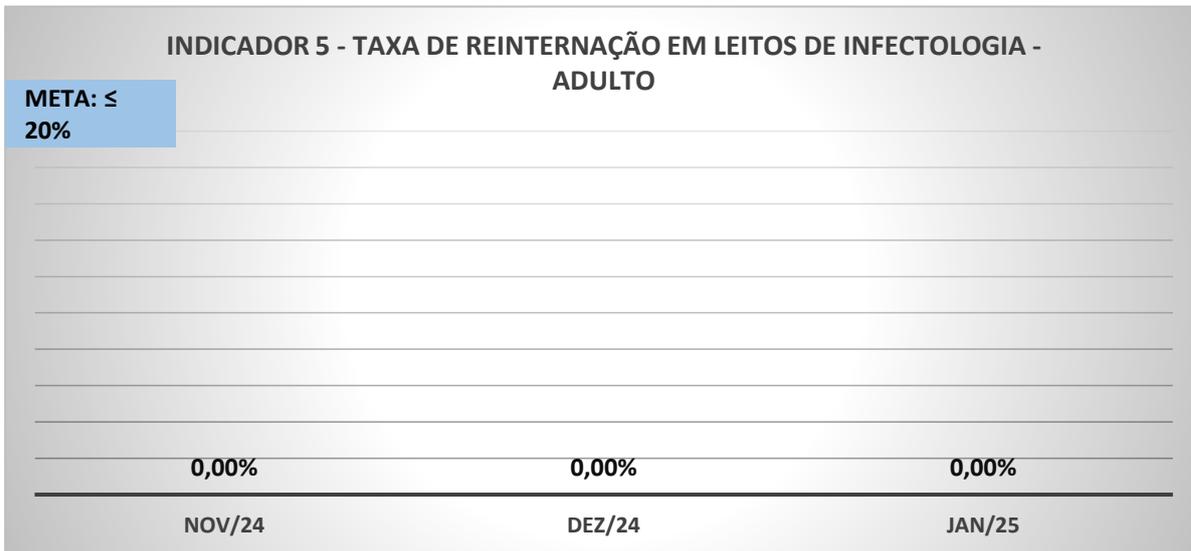
Fonte: PEP.

2.2.6 Taxa de reinternação em leitos de infectologia – adulto

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
			NOV	DEZ	JAN
Taxa de reinternação em leitos de infectologia – adulto	≤ 20%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Cálculo do Indicador	$\frac{n^{\circ} \text{ de reinternações no período}}{n^{\circ} \text{ de total de saídas no período}} \times 100$				
Fonte: PEP					

Periodicidade da avaliação: Trimestral

Nota: Informamos que, no mês em análise, a taxa de reinternação para leitos de infectologia foi de 0,00%, resultado de 29 saídas e nenhuma reinternação, cumprindo amplamente a meta estabelecida de até 20%. Estamos comprometidos em manter esse excelente desempenho, com foco contínuo na qualidade assistencial e na obtenção de resultados consistentes e positivos para a saúde dos nossos pacientes.



Fonte: PEP.

2.2.7 Resultado dos Indicadores da Variável 03: Satisfação do Usuário

A avaliação do desempenho dos profissionais será realizada por indicadores que medem a satisfação do usuário, que compõem o grupo para a parte variável 03, conforme quadros abaixo.

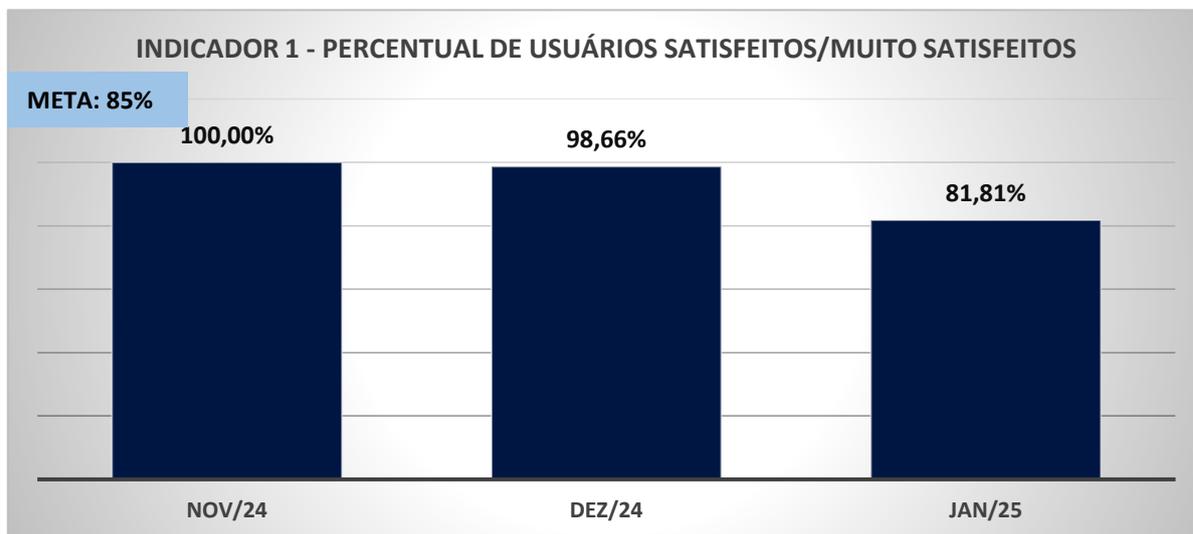
A seguir apresentamos os resultados obtidos nos indicadores da variável 03, bem como análise crítica.

Resultados Variável 3 – Janeiro de 2025						
Nº	Indicador	Fonte	Meta	Num/Den		Resultado
01	Percentual de usuários Satisfeitos / Muito Satisfeitos	TOTEM	> 85%	Numerador	90	81,81%
				Denominador	110	
02	Percentual de questionários preenchidos pelos pacientes	PEP	100%	Numerador	115	75,16%
				Denominador	153	
03	Percentagem das altas referenciadas realizadas	PEP	100%	Numerador	84	100,00%
				Denominador	84	

2.2.8 Percentual de usuários Satisfeitos/Muito Satisfeitos

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
			NOV	DEZ	JAN
Percentual de usuários Satisfeitos / Muito Satisfeitos	>85%	93,00%	100,00%	98,66%	96,34 %
Cálculo do Indicador $\frac{N^{\circ} \text{ de Conceitos satisfeito e muito satisfeito}}{\text{Total de Respostas efetivas}} \times 100$					
Fonte: TOTEM					
Periodicidade da avaliação: Trimestral					

Nota: Este indicador é mensurado através da aplicação da Pesquisa de Satisfação do Usuário-Cidadão, realizada beira leito, seguindo as orientações da SMS/RJ à luz do Termo de Colaboração. Do total de 110 respostas efetivas à pesquisa em janeiro, 90 usuários demonstraram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o atendimento, nas especialidades de infectologia, pneumologia e saúde mental, gerando um índice de 81,81% de satisfação do usuário.



Fonte: Serviço de Ouvidoria do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza.

2.2.9 Percentual de questionários preenchidos pelos pacientes

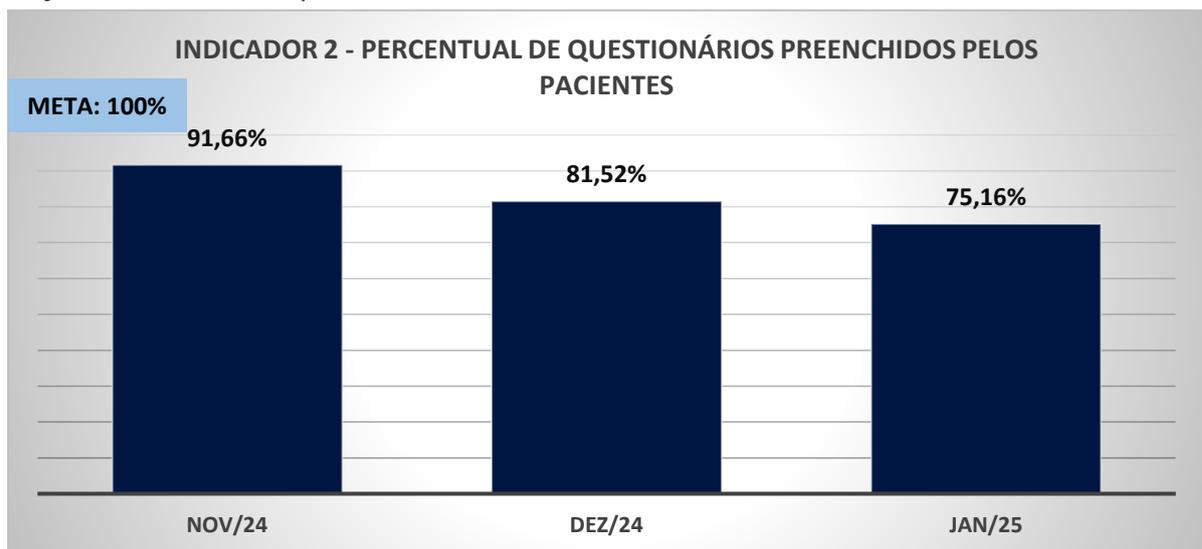
Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
			NOV	DEZ	JAN
Percentual de questionários preenchidos pelos pacientes	100%	75,16%	54,60%	81,52%	75,16%

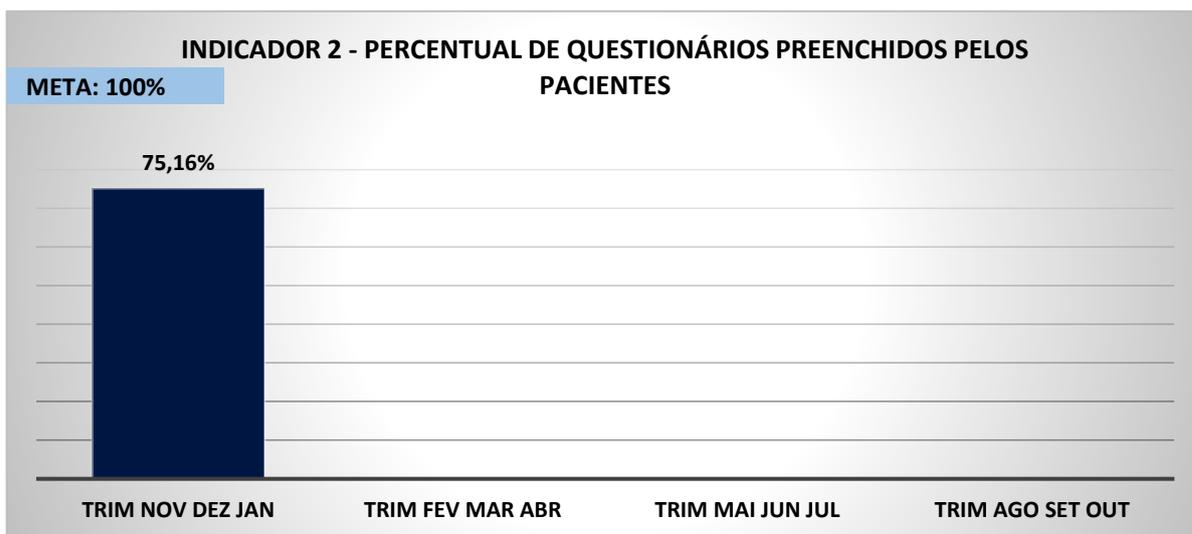
Cálculo do Indicador

$$\frac{N^{\circ} \text{ de questionários preenchidos}}{\text{Total de pacientes em internados}} \times 100$$

Fonte: PEP**Periodicidade da avaliação:** Mensal

Nota: Este indicador é mensurado através da aplicação da Pesquisa de Satisfação do Usuário-Cidadão, realizada beira leito, seguindo as orientações da SMS/RJ à luz do Termo de Colaboração, com o apoio da Qualidade. O plano de ação para o alcance da meta estabelecida para este indicador alinhado junto ao NIR estabelece a rotina de sinalização específica em Censo Diário, norteando uma busca ativa mais assertiva, de maneira a contemplar todos os pacientes que atendem aos critérios de mensuração deste indicador. Em janeiro, 153 pacientes estiveram internados na unidade, nos leitos de Infectologia e Pneumologia e Saúde Mental, de acordo com dados de acompanhamento do NIR do HMRPS. Desses 153 pacientes, 115 responderam o questionário, considerando que os demais estavam desorientados ou sem condições clínicas de resposta.





Fonte: Serviço de Ouvidoria do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza.

Observação¹: Até o momento as Pesquisas de Satisfações foram aplicadas uma única vez a cada paciente internado nos leitos das especialidades Infectologia, Pneumologia e Saúde Mental do HMRPS em um período maior que 24h na unidade.

2.2.10 Percentagem das altas referenciadas realizadas

Indicador	Meta	Agregada TRIMESTRAL	Resultados Mensais		
			OUT	NOV	DEZ
Percentagem das altas referenciadas realizadas	100%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

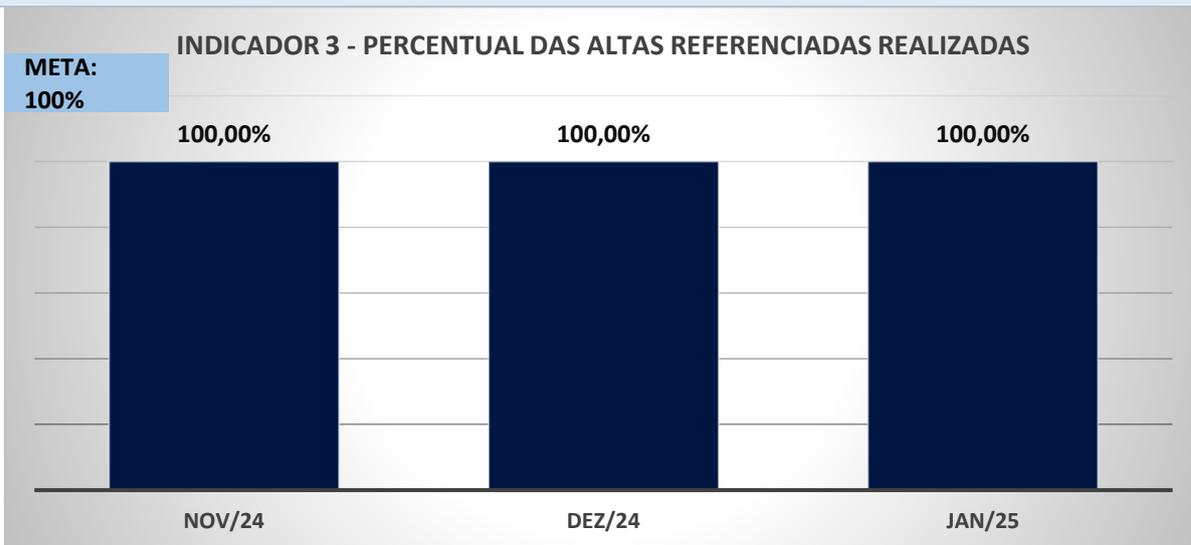
Cálculo do Indicador

$$\frac{\text{total de pacientes com alta referenciada adequadamente preenchida}}{\text{Total de pacientes com alta hospitalar}} \times 100$$

Fonte: PEP

Periodicidade da avaliação: Trimestral

Nota: A verificação das saídas de pacientes é realizada através do PEP, e confrontada com a lista nominal do sistema SISARE, para validação dos dados. Com isso, concluiu-se que todos os 84 pacientes que tiveram saída nos leitos de Infectologia, Pneumologia e Saúde Mental, foram referenciados obtendo-se o resultado de 100% de referenciamento das saídas na rede do SISARE em janeiro.



Fonte: Prontuário eletrônico e SISARE - Núcleo Interno de Regulação do HMRPS.

3. PRODUÇÃO

Esta sessão do relatório destina-se à apresentação dos dados de produção referentes ao cumprimento do proposto no termo de colaboração nº 164/2024 no período em análise, compreendendo os resultados dos atendimentos nos blocos de internação, atendimento ambulatorial e procedimentos.

3.1 INTERNAÇÃO

A demanda assistencial da unidade é voltada para assistência de pacientes, tanto no perfil Infectologia, Pneumologia e de Saúde Mental. Toda a estruturação para atendimento deste segmento se fez necessária prontamente, sendo direcionados os esforços operacionais para execução da assistência à população, bem como serviços de apoio, com aquisição de materiais e insumos, recursos humanos e adequação da estrutura física da unidade.

Seguindo o cumprimento do objeto do TC, a unidade opera com a capacidade instalada de 66 leitos de internação, distribuídos em 26 leitos de pneumologia adulto, 20 de infectologia adulto e 20 de saúde mental adulto.

3.2 VALOR APRESENTADO – AIH e BPA’s

A seguir a exposição da produção com o valor total apresentado de AIH e BPA-I no período em análise.

JULHO 2024		
Produção	Quantitativo Apresentado	Valor Apresentado
BPA-I's	5.654	R\$ 74.271,04
AIH's	116	R\$ 150.202,19

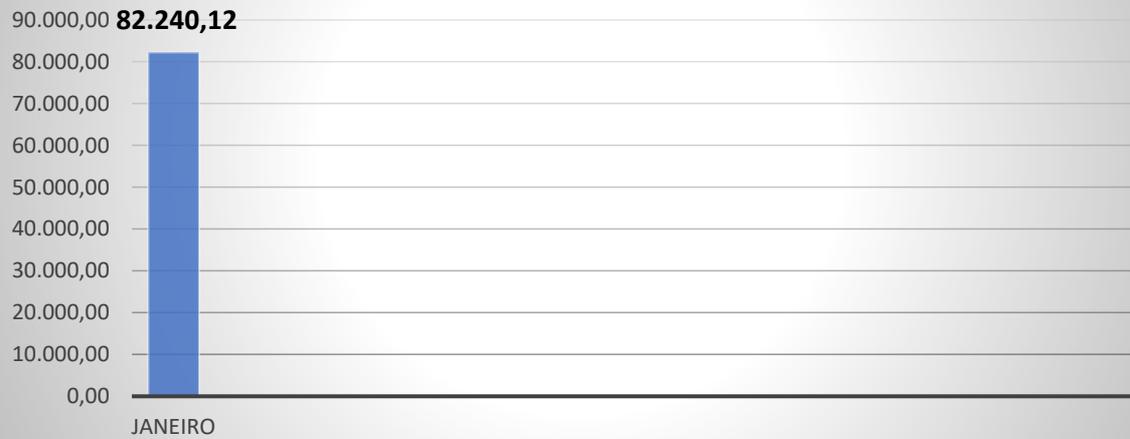
Fonte: Faturamento do HMRPS.

Segue abaixo demonstrativo da evolução da produção de AIH's e BPA's nas competências de janeiro de 2025. No que diz respeito à produção da internação, no mês de dezembro a produção apresentada foi realizada sobre a utilização média de 84 leitos ativos.

3.2.1 Valores de BPA apresentados/competência

Indicador
Valores de BPA apresentados/competência
Fonte: Faturamento
Periodicidade da avaliação: Mensal

BPA 2025 - Valores Apresentados / Competência



Fonte: Faturamento do HMRPS.

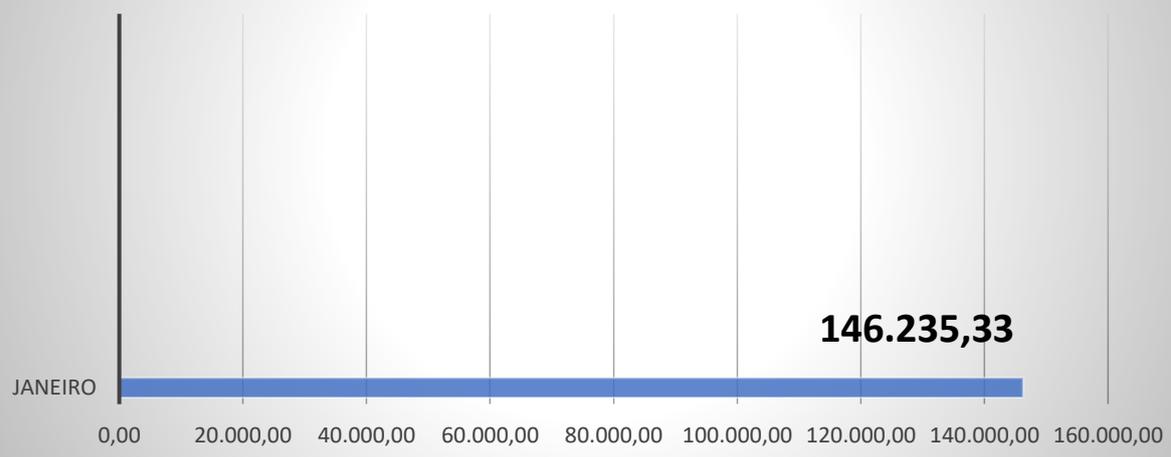
Indicador

Valores de AIH apresentados/competência

Fonte: Faturamento

Periodicidade da avaliação: Mensal

AIH 2025- Valores Apresentados / Competência



Fonte: Faturamento do HMRPS.

O mês de janeiro de 2025 foi marcado pela continuidade da qualidade e eficiência no Setor de Faturamento, refletindo o comprometimento da equipe em manter a precisão e pontualidade no cumprimento das demandas.

A entrega dos arquivos de produção do faturamento à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) foi realizada dentro dos prazos estipulados, garantindo a regularidade e transparência. Os Boletins de Procedimento Ambulatorial (BPA's) foram entregues no dia 05/02, seguidos pelas Autorizações de Internação Hospitalar (AIH's) no dia 07/02, reforçando o compromisso contínuo da equipe com a organização e eficiência.

No processamento das Autorizações de Internação Hospitalar (AIH's), foram registradas 111 AIH's, totalizando um montante de R\$ 146.235,33, demonstrando a consistência e precisão da equipe no faturamento das internações hospitalares. Esse resultado reafirma a qualidade dos processos desenvolvidos e a busca contínua pela otimização das atividades.

Em relação aos Boletins de Procedimento Ambulatorial (BPA's), a regularidade dos processos foi mantida. Foram processados 5.654 BPA-I's, totalizando um valor de R\$ 82.240,12, evidenciando a eficiência do setor no faturamento de atendimentos ambulatoriais e exames de SADT. Esses resultados reforçam a estabilidade e dedicação da equipe no cumprimento de suas responsabilidades.

A entrega da base do Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) foi realizada no dia 24/01, dentro do prazo estipulado, reafirmando o compromisso do setor com a atualização constante e a integridade das informações dos profissionais vinculados ao hospital.

O Setor de Faturamento permanece dedicado a atingir altos padrões de desempenho, consolidando seu papel essencial na sustentabilização e estabilidade dos processos institucionais.

3.3 PRODUÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NOS BLOCOS DE INTERNAÇÃO

As equipes multidisciplinares são formadas por profissionais de saúde e têm como objetivo oferecer atendimento de forma coordenada, holística e de alta qualidade aos pacientes do HMRPS, em consonância com as metas de produção pactuadas em contrato.

A seguir a exposição da produção da equipe multidisciplinar nos blocos de internação da unidade.

4. ATIVIDADES TÉCNICAS E DE GESTÃO

A seguir detalhamento das atividades realizadas pelos setores: Ambulatório, Enfermagem, Serviço Médico, Núcleo Interno de Regulação (NIR), Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Serviço Social, Nutrição, Farmácia, Odontologia, Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), Qualidade, Ouvidoria, Educação Permanente e

Apoio Administrativo do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza, desenvolvidas em janeiro de 2025. Todas as atividades são desenvolvidas de forma multidisciplinar, com envolvimento de todos os setores citados.

4.1 SERVIÇOS DE APOIO

Visando garantir a transparência, avaliar o desempenho e planejar melhorias, a gerência administrativa é responsável pelos serviços de apoio à gestão, designados a subsidiá-las de informações na área técnica e operacional para tomada de decisão de planejamento.

4.2 Serviços

Os serviços de suporte que estão sob a gestão da Gerência Administrativa são os seguintes:

- Protocolo;
- Almoxarifado;
- Gestão de processo de solicitações de compras;
- Administrativos de contratos;
- Faturamento;

4.3 Protocolo

Este setor é responsável pelo recebimento e protocolo de todos os ofícios externos e internos, controle dos contratos e termos de referência de todos os serviços prestados ao projeto, elaboração de comunicação interna de avisos e informes.

4.4 Gestão de processo de solicitações de compras

A compra hospitalar é uma atividade estratégica que impacta diretamente na qualidade da assistência prestada aos pacientes. A gestão eficiente desse processo garante a disponibilidade de materiais e equipamentos necessários, otimiza os custos e contribui para a sustentabilidade financeira da instituição.

As principais atividades envolvidas nesse processo são:

- Identificação das necessidades: Análise das demandas dos diferentes setores do hospital, considerando o consumo histórico, previsão de crescimento e novas tecnologias.
- Criação de um plano de compras: Estabelecimento de um cronograma detalhado das aquisições, levando em conta a urgência de cada item, a média de consumo mensal incluindo margem de segurança técnica e as condições de mercado.

- Emissão de pedidos de compra: Criação de documentos formais para solicitar os materiais aos fornecedores, incluindo especificações técnicas e quantidades.
- Acompanhamento de pedidos: Monitoramento do status das ordens de compras emitidas pela sede, garantindo que sejam entregues dentro do prazo e com a qualidade esperada.
- Recebimento de mercadorias: Verificação da conformidade das entregas com os pedidos e emissão de notas fiscais.

4.5 Almoxarifado

Para facilitar a operacionalização e o controle, o estoque IDEIAS é gerenciado em uma área específica dentro do almoxarifado do hospital.

Os auxiliares de logística ficam responsáveis pelo recebimento, armazenamento, controle do estoque, entrada das notas fiscais no Sistema de Informações Gerenciais de Material (SIGMA e SARA), com as respectivas baixas dos itens dispensados aos setores operacionais e assistenciais da unidade. Atualmente, as solicitações são atendidas apenas via plataforma (SARA), visando o gerenciamento eficaz do controle de estoque e transparência de dados de consumo e movimentação em tempo real.

Como principal atividade, o gerenciamento de estoque é feito de forma sistêmica, entre elas, as etapas:

- Controle de Estoque: Implementação de um sistema preciso de controle de estoque para assegurar a disponibilidade contínua de materiais e evitar tanto a falta quanto o excesso de produtos.
- Definição de Níveis de Estoque: Estabelecimento de níveis mínimos e máximos para cada item, levando em consideração o consumo e o tempo de reposição dos fornecedores.
- Realização de Inventários: Condução de contagens físicas periódicas dos estoques para garantir a exatidão dos registros.

Seguindo também a rotina previamente estabelecida, os insumos são dispensados 2x ao dia estabelecida visando que as unidades de internação não fiquem desabastecidas, não só gestão IDEIAS, mas unidades gerenciadas pela administração direta que no mês de análise, foi movimentado para seu estoque o total de R\$ 386.896,54 (Trezentos e oitenta e seis mil, oitocentos e noventa e seis e cinquenta e quatro centavos) conforme relatório abaixo:



SMS HOSPITAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA AP 40
MOVIMENTAÇÃO NO PERÍODO



ALMOXARFADO - GESTÃO IDEIAS - Período de 01/01/2025 a 31/01/2025

ITEM				ESTOQUE INICIAL			ENTRADAS			SAÍDAS			ESTOQUE FINAL		
	NOME	CÓDIGO	UNIDADE	QTD	UNITÁRIO	TOTAL	QTD	UNITÁRIO	TOTAL	QTD	UNITÁRIO	TOTAL	QTD	UNITÁRIO	TOTAL
ABAIXADOR DE LINGUA	10237	PCT	1	437	2,30806	1.008,62	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	437	2,30806	1.008,62
ABSORVENTE HIGIENICO PCT C/20 UND	11980	PCT	1	439	13,04966	5.728,80	0	0,00000	0,00	76	13,04966	991,77	363	13,04966	4.737,03
AGULHA DESC. 13X45MM	10445	UND	1	0	0,05387	0,00	200	0,05387	10,77	20	0,05387	1,08	180	0,05387	9,70
AGULHA DESC. 25X7 MM	10446	UND	1	602	0,08615	51,86	4.700	0,08615	404,91	602	0,08615	51,86	4.700	0,08615	404,91
AGULHA DESC. 25X8 MM	10447	UND	1	2.000	0,07764	155,28	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	2.000	0,07764	155,28
AGULHA DESC. 30X7 MM	10448	UND	1	554	0,06773	37,52	1.163	0,06773	78,77	814	0,06773	55,13	903	0,06773	61,16
AGULHA DESC. 30X8 MM	10449	UND	1	1.445	0,00703	10,16	6.670	0,00703	46,89	2.660	0,00703	18,70	5.455	0,00703	38,35
AGULHA DESC. 40X12 MM	10146	UND	1	15.600	0,06279	979,52	0	0,00000	0,00	1.050	0,06279	65,93	14.550	0,06279	913,59
AGULHA RAQUIANESTESIA Nº 25G	10444	UND	1	212	3,06255	649,26	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	212	3,06255	649,26
ALGODAO HIDROFILO 250G	10627	PCT	1	0	0,00000	0,00	630	11,06190	6.969,00	69	11,80913	814,83	561	10,97000	6.154,17
ALMOTOLIA PLASTICA	10625	UND	1	378	1,73297	655,06	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	378	1,73297	655,06
AMBU MANUAL DE SILICONE (ADULTO)	11825	UND	1	11	34,00000	374,00	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	11	34,00000	374,00
AMBU MANUAL DE SILICONE (PEDIATRICO)	11826	UND	1	2	61,20000	122,40	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	2	61,20000	122,40
APARELHO DE BARBEAR	10511	UND	1	43	0,91900	39,52	100	1,15000	115,00	15	0,91900	13,79	128	1,09947	140,73
APONTADOR DE LAPIS	10170	UND	1	11	0,12600	1,39	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	11	0,12600	1,39
ATADURA CREPOM 15CM	10452	UND	1	0	0,27026	0,00	200	0,85000	170,00	0	0,00000	0,00	200	0,85000	170,00
ATADURA CREPOM 20 CM	10453	UND	1	433	1,03051	446,21	180	0,85000	153,00	420	1,03051	432,81	193	0,86216	166,40
ATADURA CREPOM 30 CM	11821	UND	1	932	0,62413	581,69	0	0,00000	0,00	280	0,62413	174,76	652	0,62413	406,93
ATADURA CREPOM 8 CM	10876	UND	1	325	0,56364	183,18	200	0,56000	112,00	2	0,56364	1,13	523	0,56225	294,06
AVENTAL DESC ESTERIL 50GR (AZUL)	10623	UND	1	253	3,81327	964,76	254	3,81327	968,57	485	3,81327	1.849,44	22	3,81327	83,89
AVENTAL DESC. 30 GR PCT/10	10192	PCT	1	817	5,23903	4.280,29	0	0,00000	0,00	31	5,23903	162,41	786	5,23903	4.117,88
BISTURI DESC. Nº 11	10454	UND	1	396	2,46046	974,34	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	396	2,46046	974,34
BISTURI DESC. Nº 15	10245	UND	1	421	1,81554	764,34	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	421	1,81554	764,34
BLOCO POST - IT 76X76 AMARELO	11834	UND	1	47	0,98548	46,32	0	0,00000	0,00	3	0,98548	2,96	44	0,98548	43,36
BLOCO POST -IT 38X51 AMARELO	11866	UND	1	12	0,45721	5,49	45	0,45721	20,57	15	0,45721	6,86	42	0,45721	19,20
BOBINA PICOTADA 40 X 60 C/300UND	11883	UND	1	3	38,00000	114,00	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	3	38,00000	114,00
BOBINA PLASTICA PICOTADA 50X70 C/300	11777	UND	1	46	32,35903	1.488,52	0	0,00000	0,00	1	32,35903	32,36	45	32,35903	1.456,16
BOLSA DE COLOSTOMIA	10455	UND	1	3	13,24000	39,72	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	3	13,24000	39,72
BORRACHA TK BRANCA	10251	UND	1	0	0,00000	0,00	10	0,64000	6,40	2	0,64000	1,28	8	0,64000	5,12
BORRIFADOR TRANSPARENTE 500ML	10217	UND	1	23	1,81818	41,82	33	1,81818	60,00	23	1,81818	41,82	33	1,81818	60,00
BOUGIE 70CMX 5,0MM 15F	11858	UND	1	3	58,00000	174,00	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	3	58,00000	174,00
CADERNO 1/4 ESPECIAL CAPA DURA 96 FLS	10892	UND	1	15	5,43667	81,55	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	15	5,43667	81,55
CADERNO ASPIRAL 96 FLS 200X275	10877	UND	1	7	6,21500	43,51	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	7	6,21500	43,51
CAIXA ARQUIVO MORTO AZUL	10893	UND	1	17	2,30814	39,24	0	0,00000	0,00	6	2,30814	13,85	11	2,30814	25,39

HOSPITAL MUNICIPAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA



SMS HOSPITAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA AP 40
MOVIMENTAÇÃO NO PERÍODO



CALCULADORA	11868	UND	1	0	0,00000	0,00	5	9,59000	47,95	0	0,00000	0,00	5	9,59000	47,95
CAMPO CIRURGICO SMS 1,50 X 1,50 AZUL ESTERIL G	11937	UND	1	108	2,00000	216,00	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	108	2,00000	216,00
CANETA ESFEROGRAFICA VERMELHA	11779	UND	1	238	0,17654	42,02	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	238	0,17654	42,02
CANETA ESFEROGRAFICA AZUL	10257	UND	1	48	0,62212	29,86	0	0,00000	0,00	26	0,62212	16,18	22	0,62212	13,69
CANETA ESFEROGRAFICA PRETA	11778	UND	1	352	0,23119	81,38	0	0,00000	0,00	8	0,23119	1,85	344	0,23119	79,53
CANETA MARCA TEXTO	11780	UND	1	1	0,74439	0,74	62	0,74439	46,15	10	0,74439	7,44	53	0,74439	39,45
CANETA P/ QUADRO BRANCO - AZUL	12004	UND	1	4	2,18000	8,72	0	0,00000	0,00	1	2,18000	2,18	3	2,18000	6,54
CANETA P/CD RETRO 2,0 PRETA	10879	UND	1	0	0,64615	0,00	5	1,64000	8,20	0	0,00000	0,00	5	1,64000	8,20
CATETER DUPLIO LUMEN 7FR 20CM	10456	UND	1	143	30,83934	4.410,03	0	0,00000	0,00	13	30,83934	400,91	130	30,83934	4.009,11
CATETER OXIGENIO TIPO OCULOS ADULTO DESCART	10399	UND	1	15	1,60662	24,10	610	1,60662	980,04	15	1,60662	24,10	610	1,60662	980,04
CATETER P/ OXIGENIO TIPO Sonda N° 10	10609	UND	1	30	0,35083	10,52	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	30	0,35083	10,52
CATETER P/ OXIGENIO TIPO Sonda N°8	10608	UND	1	20	0,20850	4,17	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	20	0,20850	4,17
CD - R UNIDADE	11836	UND	1	199	1,03810	206,58	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	199	1,03810	206,58
CHAVEIRO COM IDENTIFICAÇÃO	11878	CAIXA	1	49	2,29821	112,61	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	49	2,29821	112,61
CLIP S 2/0	10251	CAIXA	1	2	1,98000	3,96	14	1,98000	27,72	2	1,98000	3,96	14	1,98000	27,72
CLIP S 3/0	10263	CAIXA	1	5	1,98000	9,90	0	0,00000	0,00	3	1,98000	5,94	2	1,98000	3,96
CLIP S 8/0	10266	CAIXA	1	1	0,11515	0,12	22	0,11515	2,53	3	0,11515	0,35	20	0,11515	2,30
COBERTOR ADULTO NA COR AZUL COM SILK	12024	UND	1	0	0,00000	0,00	9	79,90000	719,10	0	0,00000	0,00	9	79,90000	719,10
COBRE CORPO PLASTIFICADO DESCARTAVEL	10253	UND	1	59	6,31111	372,36	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	59	6,31111	372,36
COLA BRANCA 49GR	11781	UND	1	0	0,00000	0,00	5	2,25000	11,25	4	2,25000	9,00	1	2,25000	2,25
COLETOR DE SECREÇÃO P/ BRONCOSCOPIA (BRONQUINHO)	12002	UND	1	50	10,20000	510,00	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	50	10,20000	510,00
COLETOR DE URINA 50 ML (NAO ESTERIL)	10613	UND	1	0	0,00000	0,00	150	0,38000	57,00	0	0,00000	0,00	150	0,38000	57,00
COLETOR DE URINA 50 ML (ESTERIL)	10611	UND	1	176	0,18049	31,77	0	0,00000	0,00	55	0,18049	9,93	121	0,18049	21,84
COLETOR DE URINA SISTEMA ABERTO 200ML	10458	UND	1	186	4,47244	831,87	225	4,47244	1.006,30	186	4,47244	831,87	225	4,47244	1.006,30
COLETOR DE URINA SISTEMA FECHADO 200ML	10457	UND	1	147	1,83416	269,62	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	147	1,83416	269,62
COLETOR RÍDIO RESÍDUOS TÓXICOS 7 LT	11998	UND	1	18	52,00000	520,00	0	0,00000	0,00	2	52,00000	104,00	8	52,00000	416,00
COMB - RED DISPOSITIVO CONECTOR	11814	UND	1	92.294	0,39825	36.756,09	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	92.294	0,39825	36.756,09
COPO DESCART 50 ML PCT C/100 UND	11933	PCT	1	474	2,13702	1.012,95	0	0,00000	0,00	28	2,13702	59,84	446	2,13702	953,11
COPO DESCARTAVEL 200ML C/100UND	11820	PCT	1	236	5,48769	1.295,09	0	0,00000	0,00	108	5,48769	592,67	128	5,48769	702,42
CORRETIVO LIQUIDO 18ML	11784	UND	1	4	0,40062	1,60	6	2,32000	13,92	5	1,55225	7,76	5	1,55225	7,76
CREME DE BARREIRA (DERMAMON)	10620	UND	1	48	6,79348	326,09	0	0,00000	0,00	2	6,79348	13,59	46	6,79348	312,50
CREME DENTAL 90G	11823	BNG	1	348	1,43838	500,56	0	0,00000	0,00	6	1,43838	8,63	342	1,43838	491,93
CURATIVO DE CARVÃO ATIVADO C/ PRATA 10,5 X 10,5 CM	10512	UND	1	353	8,38696	2.960,60	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	353	8,38696	2.960,60
CURATIVO HIDROCOLÓIDE 1X10 CM	10626	UND	1	0	5,33417	0,00	100	7,42000	742,00	0	0,00000	0,00	100	7,42000	742,00
CURATIVO HIDROCOLÓIDE 20X20 CM	11920	UND	1	5	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	5	0,00000	0,00
CURATIVO HIDROGEL C/ ALGINATO 85G	10513	UND	1	5	4,64973	23,25	300	19,37000	5.811,00	57	18,07875	1.030,49	248	19,37000	4.803,76
CURATIVO TRANSPARENTE 6X7 CM	10442	UND	1	1	0,00832	0,00	571	0,00832	0,18	426	0,00832	0,14	146	0,00832	0,05
DISPENSER DE COPOS	11798	UND	1	11	16,26667	178,93	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	11	16,26667	178,93

VDA © 2008-2025 SARAH Vr. 3.5.8.1
Emissão: 07/02/2025 13:58



SMS HOSPITAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA AP 40
MOVIMENTAÇÃO NO PERÍODO



DISPOSITIVO P/ INCONTINENCIA URINA	10610	UND	1	259	2,73929	709,48	300	2,06000	618,00	0	0,00000	0,00	559	2,24743	1.327,48
DIVISÓRIAS A4 COLÓRIDO C/10	11785	PCT	1	5	2,26844	11,34	80	2,26844	181,48	5	2,26844	11,34	80	2,26844	181,48
ELÁSTICO DE PAPEL	10086	PCT	1	1	2,48545	2,49	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	1	2,48545	2,49
ELETRODO DESC. ADULTO	10459	UND	1	0	0,21000	0,00	3.000	0,32000	960,00	1.000	0,32000	320,00	2.000	0,32000	640,00
ENXAGUANTE BUCAL (1 LITRO)	11824	UND	1	408	14,72972	6.009,73	0	0,00000	0,00	11	14,72972	162,03	397	14,72972	5.847,70
EQUIPO DE TRANS. SANGUE	10504	UND	1	101	7,72812	780,54	0	0,00000	0,00	12	7,72812	92,74	89	7,72812	687,80
EQUIPO ENTERAL P BOMBA (DIETA - LIGA LIFE)	11908	UND	1	360	67,62210	24.343,96	0	0,00000	0,00	150	67,62210	10.143,32	210	67,62210	14.200,64
EQUIPO ENTERALFIX MULTISPIKE B-BRAUN (DIETA-NOVO)	12011	UND	1	160	69,88000	11.180,80	240	69,88000	16.771,20	0	0,00000	0,00	400	69,88000	27.952,00
EQUIPO INTRAFIX (FOTOSSENSIVEL) PARATERAL	11907	UND	1	4	3,55390	14,22	0	0,00000	0,00	4	3,55390	14,22	0	0,00000	0,00
EQUIPO INTRAFIX COMPACT AIR II (B BRAUN)	11958	UND	1	25	63,28000	1.582,00	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	25	63,28000	1.582,00
EQUIPO MACROGOTAS C/ INJETOR LATERAL EM Y	10460	UND	1	0	0,75347	0,00	650	1,18000	767,00	375	1,18000	442,50	275	1,18000	324,50
EQUIPO MICROGOTAS C/ CAMARA (BURETA)	10262	UND	1	212	8,28000	1.755,36	542	8,28000	4.487,76	225	8,28000	1.863,00	529	8,28000	4.380,12
EQUIPO MULTIPLO 4 VIAS C/ CLMAP	10461	UND	1	30	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	30	0,00000	0,00
EQUIPO MULTISPIKE BOMBA ENTERAL (DIETA - B BRAUN)	11906	UND	1	23	7,27749	167,38	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	23	7,27749	167,38
EQUIPO P BOMBA - COMPACT SIMPLIS (LIGA - LIFE)	11905	UND	1	41	69,88000	2.865,08	160	69,88000	11.180,80	41	69,88000	2.865,08	160	69,88000	11.180,80
ESCOVA DENTAL	11841	UND	1	204	0,98455	200,85	0	0,00000	0,00	45	0,98455	44,30	159	0,98455	156,54
ESCOVA CIRURGICA DEGERMANTE 2% CLOREX	11845	UND	1	181	1,57261	284,64	0	0,00000	0,00	11	1,57261	17,30	170	1,57261	267,34
ESPARADRAPO 10X4,5 CM	10463	UND	1	20	12,46078	249,22	278	12,46078	3.464,10	34	12,46078	423,67	264	12,46078	3.289,65
ESPAÇADOR ADULTO	10462	UND	1	101	4,36947	441,32	0	0,00000	0,00	2	4,36947	8,74	99	4,36947	432,58
ETIQUETA COLACRIL - AMARELA	11786	UND	1	7	3,30000	23,10	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	7	3,30000	23,10
ETIQUETA COLACRIL - PRETA	11787	UND	1	7	3,30000	23,10	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	7	3,30000	23,10
ETIQUETA COLACRIL - VERMELHA	11788	UND	1	15	3,30000	49,50	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	15	3,30000	49,50
ETIQUETA COLACRIL A4 349	11869	CAIXA	1	9	43,00000	387,00	0	0,00000	0,00	2	43,00000	86,00	7	43,00000	301,00
EXPOSITOR A4 ACRILICO	11789	UND	1	27	10,49000	283,23	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	27	10,49000	283,23
EXPOSITOR DISPLAY DE MESA EM L	11944	UND	1	1	28,00000	28,00	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	1	28,00000	28,00
EXTENSÃO P/ ASPIRADOR (MANGUEIRA 2MT)	10606	UND	1	77	12,21546	940,59	50	9,41000	470,50	0	0,00000	0,00	127	11,11095	1.411,09
EXTRATOR DE GRAMPO	11790	UND	1	26	0,47143	12,26	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	26	0,47143	12,26
FICHARIO A4 4 ARGOLAS 4 CM BRANCO	11837	UND	1	46	23,90000	1.099,40	0	0,00000	0,00	1	23,90000	23,90	45	23,90000	1.075,50
FILME TRANSPARENTE PVC 28 CM X 15M	11938	UND	1	3	32,45000	97,35	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	3	32,45000	97,35
FILTRO BACTERIANO	10267	UND	1	10	2,71368	27,14	10	9,90000	99,00	1	6,30684	6,31	19	6,30684	119,83
FIO DENTAL 50MTS	11939	UND	1	19	12,74483	242,15	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	19	12,74483	242,15
FIO MONONYLON PRETO 6,0 45CM / 1,5CM	10269	UND	1	24	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	24	0,00000	0,00
FIO MONONYLON 3,0 30MM 45CM	10464	UND	1	43	2,25415	96,93	0	0,00000	0,00	14	2,25415	31,56	29	2,25415	65,37
FIO MONONYLON 4,0 20MM 45 CM	10465	UND	1	104	2,19469	228,25	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	104	2,19469	228,25
FIO MONONYLON 5,0 20MM 45CM	10466	UND	1	24	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	24	0,00000	0,00
FIO SUTURA SEDA 3-0 75CM	11804	UND	1	72	3,16564	227,93	120	3,16564							

HOSPITAL MUNICIPAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA



SMS HOSPITAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA AP 40
MOVIMENTAÇÃO NO PERÍODO



FITA DUREX 45X40 TRANSPARENTE	11838	UND	1	0	3,17000	0,00	10	2,69000	26,90	7	2,69000	18,83	3	2,69000	8,07
FITA MICROPOROSA 5X10 CM	10637	UND	1	147	6,87244	1.010,25	200	6,58000	1.316,00	110	6,77677	745,44	237	6,67005	1.580,80
FIXADOR DE SONDA NASOENTERAL	11855	UND	1	0	2,52985	0,00	70	7,60000	532,00	0	0,00000	0,00	70	7,60000	532,00
FIXADOR DE TUBO OROTRAQUEAL ADULTO	11849	UND	1	545	3,31390	1.806,08	0	0,00000	0,00	2	3,31390	6,63	543	3,31390	1.799,45
FIXADOR SONDA YESICAL	11828	UND	1	135	2,43638	328,91	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	135	2,43638	328,91
FRALDA GERIÁTRICA 6 PCT C/8	10191	PCT	1	2.762	14,74948	40.738,06	0	0,00000	0,00	240	14,74948	3.539,88	2.522	14,74948	37.198,19
FRALDA GERIÁTRICA N PCT C/8 UND	10193	PCT	1	610	16,18614	9.873,55	1.213	16,18614	19.633,79	988	16,18614	15.991,91	835	16,18614	13.515,43
FRALDA GERIÁTRICA P PCT C/8	10194	PCT	1	690	14,75589	10.181,56	0	0,00000	0,00	33	14,75589	486,94	657	14,75589	9.694,62
FRALDA GERIÁTRICA X6 PCT C/8	10275	PCT	1	1.850	8,75647	16.199,47	0	0,00000	0,00	269	8,75647	2.355,49	1.581	8,75647	13.843,98
FRASCO COLETOR DE SECREÇÃO 1000ML	10472	UND	1	36	45,00000	1.620,00	0	0,00000	0,00	4	45,00000	180,00	32	45,00000	1.440,00
FRASCO PARA DRENAGEM TORÁCICA 1000 ML	10196	UND	1	8	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	8	0,00000	0,00
FRASCO PARA DRENAGEM TORÁCICA 500 ML	10197	UND	1	17	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	17	0,00000	0,00
FURADOR 2 FUROS A4	10878	UND	1	10	2,04062	20,41	0	0,00000	0,00	2	2,04062	4,08	8	2,04062	16,32
GAZE ESTERIL DESC. 7,5 X 7,5	10476	UND	1	0	0,63935	0,00	5.000	0,81000	4.050,00	775	0,81000	627,75	4.225	0,81000	3.422,25
GAZE NÃO ESTERIL 7,5 X 7,5 CM PCT / 50UND	10477	PCT	1	59	11,10727	655,33	0	0,00000	0,00	7	11,10727	77,75	52	11,10727	577,58
GAZE ACOLCHOADA ESTERIL 10 X 50CM	10473	UND	1	4.385	1,69034	7.412,14	0	0,00000	0,00	660	1,69034	1.115,62	3.725	1,69034	6.296,52
GAZE RAYON 7,5 X15 CM	10474	UND	1	177	10,21000	1.807,17	100	9,00000	900,00	177	10,21000	1.807,17	100	9,00000	900,00
GAZE TIPO QUEIJO	10510	UND	1	15	51,34000	770,10	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	15	51,34000	770,10
GEL CONDUTOR ULTRA 100GR	10367	UND	1	9	3,59483	32,35	0	0,00000	0,00	6	3,59483	21,57	3	3,59483	10,78
GEL P/ ELETROD 1KG	11850	UND	1	10	11,75000	117,50	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	10	11,75000	117,50
GRAMPEADOR 25 FLS	10273	UND	1	4	8,60000	34,40	3	8,08000	24,24	4	8,37714	33,51	3	8,37714	25,13
GRAMPO 26/6	10883	CAIXA	1	0	1,75000	0,00	23	1,51000	34,73	20	1,51000	30,20	3	1,51000	4,53
GUIA DE INTUBAÇÃO	10202	UND	1	495	5,31354	2.630,20	0	0,00000	0,00	1	5,31354	5,31	494	5,31354	2.624,89
JELCO Nº 14	10633	UND	1	114	0,79562	90,70	0	0,00000	0,00	5	0,79562	3,98	109	0,79562	86,72
JELCO Nº 16	10634	UND	1	325	0,91233	296,51	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	325	0,91233	296,51
JELCO Nº 18	10632	UND	1	0	0,95915	0,00	100	1,00000	100,00	54	1,00000	54,00	46	1,00000	46,00
JELCO Nº 20	11802	UND	1	960	0,90836	872,03	0	0,00000	0,00	160	0,90836	145,34	800	0,90836	726,69
JELCO Nº 22	10607	UND	1	1.121	1,07437	1.204,37	500	1,27000	635,00	260	1,10012	286,03	1.361	1,14132	1.553,34
JELCO Nº 24	10480	UND	1	1.029	0,69429	714,42	500	1,38000	690,00	0	0,00000	0,00	1.529	0,91852	1.404,42
KIT COMPLETO P/ NEBULIZAÇÃO	10481	UND	1	720	4,67670	3.367,22	0	0,00000	0,00	10	4,67670	46,77	710	4,67670	3.320,46
KITS DE CRICOTIROIDOSTOMIA (C/ LANÇA/ CANULA/ CUFF/ AGULHA VARESS/ PINÇA E FIO DE SUTURA)	11887	UND	1	2	4.320,20000	8.640,40	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	2	4.320,20000	8.640,40
LACRE NUMERADO 16CM	11913	UND	1	166	0,14438	23,97	0	0,00000	0,00	12	0,14438	1,73	154	0,14438	22,23
LAMINA CURVAS DESC. Nº 3	11856	UND	1	9	198,00000	1.782,00	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	9	198,00000	1.782,00
LAMINA CURVAS DESC. Nº 4	11857	UND	1	9	198,00000	1.782,00	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	9	198,00000	1.782,00
LAMINA DE BISTURI Nº 21	10508	UND	1	374	0,26167	97,86	0	0,00000	0,00	14	0,26167	3,66	360	0,26167	94,20
LAMINA DE BISTURI Nº11	10506	UND	1	6	0,11306	0,68	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	6	0,11306	0,68
LANCETA DESCARTÁVEL CX/ 100UND	10241	CAIXA	1	120	14,57793	1.749,35	0	0,00000	0,00	19	14,57793	276,98	101	14,57793	1.472,37

VDA © 2008-2025 SARAH Vr. 3.5.8.1
Emissão: 07/02/2025 13:58



SMS HOSPITAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA AP 40
MOVIMENTAÇÃO NO PERÍODO



LAPIS PRETO	10277	UND	1	111	0,13269	14,73	0	0,00000	0,00	4	0,13269	0,53	107	0,13269	14,26
LENÇOL BRANCO COM A LOGO	12026	UND	1	0	0,00000	0,00	200	65,90000	13.180,00	0	0,00000	0,00	200	65,90000	13.180,00
LENÇOL DESC. C/ ELASTICO	10271	UND	1	90	1,45087	130,58	0	0,00000	0,00	50	1,45087	72,54	40	1,45087	58,03
LENÇOL DESCARTÁVEL MACA 70X50M 100%CELULOSE ROLO	10278	UND	1	50	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	50	0,00000	0,00
LIVRO ATA 100 FLS	10328	UND	1	13	4,49384	58,42	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	13	4,49384	58,42
LIVRO ATA 200 FLS	10332	UND	1	16	23,50000	376,00	0	0,00000	0,00	1	23,50000	23,50	15	23,50000	352,50
LIVRO DE PROTOCOLO 1/4 C/100 FLS	11830	UND	1	3	6,21980	18,66	0	0,00000	0,00	1	6,21980	6,22	2	6,21980	12,44
LUYA CIRURGICA 8,0	10207	UND	1	0	1,16375	0,00	200	2,03000	406,00	0	0,00000	0,00	200	2,03000	406,00
LUYA CIRURGICA 6,5	12022	UND	1	0	0,00000	0,00	300	2,03000	609,00	0	0,00000	0,00	300	2,03000	609,00
LUYA CIRURGICA 7,0	10349	UND	1	0	0,00000	0,00	730	2,10877	1.539,40	190	2,21421	420,70	540	2,07167	1.118,70
LUYA CIRURGICA 7,5	10337	UND	1	200	1,20317	240,63	0	0,00000	0,00	150	1,20317	180,48	50	1,20317	60,16
LUYA CIRURGICA 8,5	10342	UND	1	229	0,97590	223,48	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	229	0,97590	223,48
LUYA PROCEDIMENTO M	10356	CAIXA	1	51	24,18195	1.233,28	150	34,10000	5.115,00	117	29,77675	3.483,88	84	34,10000	2.864,40
LUYA PROCEDIMENTO G	10353	CAIXA	1	1.790	22,59870	40.451,67	0	0,00000	0,00	122	22,59870	2.757,04	1.668	22,59870	37.694,63
LUYA PROCEDIMENTO P	10359	CAIXA	1	0	24,50000	0,00	150	34,10000	5.115,00	0	0,00000	0,00	150	34,10000	5.115,00
MASCARA DE OXIGENIO DE ALTA CONCENTRAÇÃO	11902	UND	1	469	6,54188	3.068,14	0	0,00000	0,00	11	6,54188	71,96	458	6,54188	2.996,18
MASCARA LARINGE Nº 5	10210	UND	1	4	19,19143	76,77	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	4	19,19143	76,77
MASCARA LARINGE Nº 03	10212	UND	1	4	22,39000	89,56	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	4	22,39000	89,56
MASCARA LARINGE Nº 04	10213	UND	1	4	19,19143	76,77	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	4	19,19143	76,77
MASCARA Nº5	10199	UND	1	4.036	1,16649	4.707,95	0	0,00000	0,00	912	1,16649	1.063,84	3.124	1,16649	3.644,11
OCULOS DE PROTEÇÃO	10203	UND	1	243	4,26582	1.036,59	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	243	4,26582	1.036,59
PAPEL A-3 (756 /297X420)	11871	PCT	1	4	39,00000	156,03	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	4	39,00000	156,03
PAPEL A4 C/500 FLS	10289	PCT	1	92	23,12888	2.127,86	0	0,00000	0,00	60	23,12888	1.387,73	32	23,12888	740,12
PAPEL GRAU CIRURGICO A VAPOR SATURADO 150X100	10612	UND	1	4	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	4	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00
PAPEL TERMOSENSIVEL P/ EXAME ULTRA PRETO/BRANCO	10624	UND	1	27	58,15959	1.570,31	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	27	58,15959	1.570,31
PAPELEIRA DUPLA	11793	UND	1	25	15,34500	383,63	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	25	15,34500	383,63
PAPELEIRA ORGANIZADOR TRIPLO MULTIUSO	10885	UND	1	10	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	1	0,00000	0,00	9	0,00000	0,00
PASTA L A4	11795	UND	1	31	0,54579	16,92	0	0,00000	0,00	31	0,54579	16,92	0	0,00000	0,00
PERFURADOR 4 FUROS	11829	UND	1	4	21,40000	85,60	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	4	21,40000	85,60
PILHA COMUM	10889	UND	1	70	1,97107	137,97	0	0,00000	0,00	8	1,97107	15,77	62	1,97107	122,21
PILHA GRANDE	11840	UND	1	33	1,64538	54,30	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	33	1,64538	54,30
PILHA PALITO	11796	UND	1	0	1,23451	0,00	20	1,80000	36,00	12	1,80000	21,60	8	1,80000	14,40
PLASTICO A4 4 FUROS	11797	UND	1	3.300	0,00796	26,27	0	0,00000	0,00	95	0,00796	0,76	3.205	0,00796	25,51
POLIFIX 2 VIAS	10503	UND	1	4.081	0,81304	3.318,02	0	0,00000	0,00	285	0,81304	231,72	3.796	0,81304	3.086,30
PORTA OBJETO 3X1	11782	UND	1	13	5,85526	76,12	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	13	5,85526	76,12
PRESERVATIVO MASC. S/ LUBRIFICANTE	10605	UND	1	20	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	20	0,00000	0,00
PROTECTOR CUTANEO CREME 100GR	11817	FR	1	305	29,31793	8.941,97	0	0,00000</							



SMS HOSPITAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA AP 40
MOVIMENTAÇÃO NO PERÍODO



PULSEIRA LARANJA	11806	UND	1	320	0,17333	55,47	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	320	0,17333	55,47
PULSEIRA PLASTICA AZUL	11842	UND	1	300	0,62000	186,00	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	300	0,62000	186,00
PULSEIRA PLASTICA BRANCA	11815	UND	1	1.054	0,19485	205,37	0	0,00000	0,00	280	0,19485	54,56	774	0,19485	150,81
PULSEIRA PLASTICA ROXA	11843	UND	1	300	0,62000	186,00	0	0,00000	0,00	50	0,62000	31,00	250	0,62000	155,00
PULSEIRA VERMELHA	11807	UND	1	290	0,16587	48,10	0	0,00000	0,00	150	0,16587	24,88	140	0,16587	23,22
REANIMADOR ADL SILICONA C/ RESERVATORIO	11910	UND	1	10	190,00000	1.900,00	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	10	190,00000	1.900,00
REGUA 30CM	10284	UND	1	2	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	2	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00
RESTRITOR DE MOVIMENTOS	10635	UND	1	164	26,05113	4.272,39	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	164	26,05113	4.272,39
SACO DE SACOLE 8X24 C/1000 UND	10890	PCT	1	2	19,48000	38,96	0	0,00000	0,00	1	19,48000	19,48	1	19,48000	19,48
SACO PLASTICO 15X20 PCT C/1000	11801	PCT	1	11	29,80000	327,80	0	0,00000	0,00	4	29,80000	119,20	7	29,80000	208,60
SCALP 21G	10484	UND	1	43	0,08182	3,52	0	0,00000	0,00	43	0,08182	3,52	0	0,00000	0,00
SERINGA 1 ML S / AGULHA B-LUER LOCK	11918	UND	1	1.944	0,14217	276,38	0	0,00000	0,00	105	0,14217	14,93	1.839	0,14217	261,45
SERINGA DESC. 20 ML	10487	UND	1	926	0,29148	269,91	4,000	0,51000	2,040,00	1.115	0,33792	376,79	3.811	0,50725	1.933,13
SERINGA DESC. 10 ML	10488	UND	1	0	0,00000	0,00	5,250	0,28476	1,495,00	490	0,33102	162,20	4.760	0,28000	1.332,80
SERINGA DESC. 3ML	10489	UND	1	2.148	0,07914	169,99	0	0,00000	0,00	395	0,07914	31,26	1.753	0,07914	138,73
SERINGA DESC. 5ML	10491	UND	1	0	0,21000	0,00	500	0,17000	85,00	120	0,17000	20,40	380	0,17000	64,60
SERINGA DESC. 60 ML	11822	UND	1	250	2,04828	512,07	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	250	2,04828	512,07
SERINGA DOSADORA ORAL 3ML	10494	UND	1	199	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	199	0,00000	0,00
SOLUÇÃO DE IRRIGAÇÃO FERIDAS (POLIHEAMIDA)	10621	UND	1	6	49,40000	296,40	50	86,24000	4.312,00	11	66,14545	727,60	45	86,24000	3.880,80
SONDA ASPIRAÇÃO TRAQUEAL Nº08	11865	UND	1	71	0,88455	62,80	0	0,00000	0,00	40	0,88455	35,38	31	0,88455	27,42
SONDA ASPIRAÇÃO TRAQUEAL 12	10222	UND	1	327	0,58107	190,01	0	0,00000	0,00	50	0,58107	29,05	277	0,58107	160,96
SONDA ASPIRAÇÃO TRAQUEAL 14	10224	UND	1	55	0,91379	50,26	0	0,00000	0,00	20	0,91379	18,28	35	0,91379	31,98
SONDA ASPIRAÇÃO TRAQUEAL Nº 10	10225	UND	1	45	0,83060	37,38	0	0,00000	0,00	30	0,83060	24,92	15	0,83060	12,45
SONDA ASPIRAÇÃO TRAQUEAL Nº 18	10226	UND	1	52	0,74172	38,57	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	52	0,74172	38,57
SONDA ASPIRAÇÃO TRAQUEAL Nº 20	10228	UND	1	43	0,57476	24,71	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	43	0,57476	24,71
SONDA ASPIRAÇÃO TRAQUEAL Nº16	10220	UND	1	32	0,72816	23,30	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	32	0,72816	23,30
SONDA DE ASPIRACAO TRAQUEAL Nº 12 C/ VALVULA	11914	UND	1	80	0,75000	60,00	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	80	0,75000	60,00
SONDA DE ASPIRACAO TRAQUEAL Nº 16 C/ VALVULA	11915	UND	1	48	0,85000	40,80	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	48	0,85000	40,80
SONDA FOLLEY 2 VIAS Nº 14	11808	UND	1	52	4,19709	218,25	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	52	4,19709	218,25
SONDA FOLLEY 2 VIAS Nº 16	10614	UND	1	49	3,54897	173,90	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	49	3,54897	173,90
SONDA FOLLEY 2 VIAS Nº 20	10616	UND	1	23	3,08058	70,85	0	0,00000	0,00	3	3,08058	9,24	20	3,08058	61,61
SONDA FOLLEY 2 VIAS Nº 22	11884	UND	1	12	4,13750	49,65	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	12	4,13750	49,65
SONDA FOLLEY 2 VIAS Nº 24	10618	UND	1	16	4,24801	67,97	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	16	4,24801	67,97
SONDA FOLLEY 2 VIAS Nº18	10615	UND	1	2	5,55337	11,11	0	0,00000	0,00	1	5,55337	5,55	1	5,55337	5,55
SONDA FOLLEY 3 VIAS Nº 16	11946	UND	1	2	7,88500	15,77	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	2	7,88500	15,77
SONDA NASOGASTRICA Nº 18	10496	UND	1	42	1,42222	59,94	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	42	1,42222	59,94
SONDA NASOGASTRICA Nº 16	11863	UND	1	101	1,73482	175,22	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	101	1,73482	175,22
SONDA NASOGASTRICA Nº20	10497	UND	1	18	0,95182	17,13	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	18	0,95182	17,13

VDA @ 2008-2025 SARAH Vr. 3.5.8.1
Emissã: 07/02/2025 13:58



SMS HOSPITAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA AP 40
MOVIMENTAÇÃO NO PERÍODO



TERMOMETRO DIGITAL	10498	UND	1	59	7,01992	414,18	0	0,00000	0,00	2	7,01992	14,04	57	7,01992	400,14
TOALHA BRANCA HOSPITALAR COM SILK 1,40 X 0,70	12023	UND	1	0	0,00000	0,00	200	45,90000	9.180,00	0	0,00000	0,00	200	45,90000	9.180,00
TORNEIRA 3 VIAS LOCK C TRAYA SOLDOR	10231	UND	1	158	1,03627	163,73	300	1,03000	309,00	170	1,03216	175,47	288	1,03216	297,26
TOUCA BRANCA DESCARTAVEL	10233	UND	1	0	0,08226	0,00	1.000	0,11000	110,00	100	0,11000	11,00	900	0,11000	99,00
TRANSFIX (ADAPTADOR P/ FRASCO DE SORO)	10499	UND	1	0	0,21583	0,00	200	1,13000	226,00	50	1,13000	56,50	150	1,13000	169,50
TRAVESSEIRO HOSPITALAR	11949	UND	1	29	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	13	0,00000	0,00	16	0,00000	0,00
TUBO ENDOTRAQUEAL S/ BALAO 7,0	12014	UND	1	2	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	2	0,00000	0,00
TUBO ENDOTRAQUEAL ARAMADO 7,0	12018	UND	1	5	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	5	0,00000	0,00
TUBO ENDOTRAQUEAL ARAMADO 7,5	12019	UND	1	5	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	4	0,00000	0,00	1	0,00000	0,00
TUBO ENDOTRAQUEAL C/ BALAO 7,0	10500	UND	1	170	2,22425	378,12	0	0,00000	0,00	2	2,22425	4,45	168	2,22425	373,67
TUBO ENDOTRAQUEAL C/ BALAO 7,5	10234	UND	1	70	2,24198	156,94	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	70	2,24198	156,94
TUBO ENDOTRAQUEAL C/ BALAO 8,0	10501	UND	1	175	2,11842	370,72	0	0,00000	0,00	7	2,11842	14,83	168	2,11842	355,89
TUBO ENDOTRAQUEAL C/ BALAO 8,5	10235	UND	1	106	1,73018	183,40	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	106	1,73018	183,40
TUBO ENDOTRAQUEAL C/BALAO 9,0	10502	UND	1	84	2,17911	183,05	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	84	2,17911	183,05
TUBO ENDOTRAQUEAL S/ BALAO 7,5	12015	UND	1	2	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	2	0,00000	0,00
TUBO ENDOTRAQUEAL S/ BALAO 8,0	12016	UND	1	1	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	1	0,00000	0,00
TUBO ENDOTRAQUEAL S/ BALAO 9,0	12017	UND	1	3	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	3	0,00000	0,00
TUBO LATEX Nº 202 - 15 MT - ROLD	10236	UND	1	1	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	0	0,00000	0,00	1	0,00000	0,00
TOTAIS						321.754,24			129.702,00			64.559,71			386.896,54

Seguindo a determinação da SMS Rio, toda movimentação é feita também no Sistema de Informações Gerenciais de Material (SIGMA). Abaixo, o Demonstrativo de Movimentação de Estoque – DME Mensal do Almoxarifado gestão IDEIAS:

SIGMA Instituto de Desenvolvimento Institucional PAGINA : 0001
 IPLANRIO 52524 - Almoxar. do HM Raphael de Paula Souza (I EMISSAO: 07FEV2025
 C200R Demonstrativo de Movimentacao de Estoque - DME MENSAL HORA : 12:22
 Referencia: JANEIRO/2025

RESUMO DO PERIODO	MOVIMENTACAO	TOTAL
SALDO ANTERIOR		986.123,21
ENTRADAS :		
ENTRADAS POR ALIENACAO	0,00	
ENTRADAS POR COMPRA	76.166,26	
ENTRADAS POR DEVOLUCAO	0,00	
ENTRADA POR AJUSTE CONTABIL.....	0,00	
ENTRADA POR INCORPORACAO.....	0,00	
ENTRADAS POR TRANSFERENCIAS	0,00	
TOTAL DAS ENTRADAS		76.166,26
SAIDAS :		
SAIDA PARA CONSUMO	32.351,60	
SAIDA POR TRANSFERENCIA	0,00	
SAIDA POR AJUSTE CONTABIL.....	0,00	
SAIDA POR DESGATE NATURAL.....	0,00	
SAIDA POR ALIENACAO	0,00	
SAIDA POR BAIXA	0,00	
TOTAL DAS SAIDAS		32.351,60
TOTAL DE ESTORNO	0,00	
ACERTO POR P.M.U.	0,00045480	
RESIDUO CONTABIL.....	0,09954584-	
SALDO ATUAL		1.029.937,87

DECLARACAO

Declaramos que as informacoes acima sao fidedignas e refletem a posicao dos documentos que dao suporte aos saldos, os quais encontram-se arquivados neste setor, estando a disposicao da Controladoria Geral e do Tribunal de Contas do Municipio para Consulta.

Rio de Janeiro, de de

Orgao Emissor:	Conferido por:
_____/_____/_____ Nome/Cargo/Matricula / / Data	_____/_____/_____ Nome/Cargo/Matricula / / Data

4.6 Administrativo de Contratos

A Gerência Administrativa é responsável pelo monitoramento e validação da execução dos contratos de serviços de apoio para plena execução do Termo de Colaboração.

Diariamente, são executadas as rotinas de manutenção preventiva e corretiva pelas equipes de apoio operacional, com o acompanhamento das tarefas, planejamento das manutenções preventivas e conferência das manutenções corretivas necessárias. O controle atualmente é feito por sistema de gestão de chamados (tom ticket), que garante a rastreabilidade dos processos, entre solicitante e executante.

Os prestadores apresentam o relatório mensal da programação das manutenções preventivas necessárias, com o cronograma de execução das tarefas diárias. Ao final do mês, é elaborado relatório das tarefas realizadas e concluídas, com o de acordo do acompanhamento administrativo. Além de reuniões periódicas para monitoramento e alinhamento da execução do objeto do contrato.

4.7 Processos de pagamento

A Gerência Administrativa é responsável pela elaboração dos processos de requisição de pagamento das despesas gerais relativas ao contrato. Para tal, é realizada a validação da execução do serviço contratado e da documentação apresentada pelo contratado. Se conforme, é atestado e encaminhado processo à matriz para pagamento. No caso de aquisição de material permanente e medicamentos, o processo é encaminhado para o setor de compras na matriz, que anexa o processo de cotação e posterior envio ao financeiro para pagamento.

4.8 Manutenção Predial

Compreendem a manutenção preventiva e corretiva. O detalhamento destas atividades, encontram-se anexadas no processo de pagamento dos serviços realizados no mês. Em conformidade com o plano de redução, houve uma redução da equipe, otimizando as atividades e recursos.

Quantidade de chamados no mês de janeiro:

121 chamados atendidos na unidade.

4.9 Jardinagem

Compreendem a manutenção preventiva e corretiva. O detalhamento destas atividades, encontram-se anexadas no processo de pagamento dos serviços realizados no mês. Em conformidade com o plano de redução, houve uma redução da equipe, otimizando as atividades e recursos.

Quantidade de chamados no mês de janeiro:

2 chamados atendidos na unidade.

4.10 Manutenção de Aparelhos de Ar Condicionado

Compreendem a manutenção preventiva e corretiva. O detalhamento destas atividades, encontram-se anexadas no processo de pagamento dos serviços realizados no mês. Em conformidade com o plano de redução, houve uma redução da equipe, otimizando as atividades e recursos.

Quantidade de chamados no mês de janeiro:

31 chamados atendidos na unidade.

4.11 Engenharia Clínica

As atividades de engenharia clínica, compreendem a manutenção preventiva, corretiva e calibração dos equipamentos médicos hospitalares.

Realizado a implantação do fluxo de saída e entrada de equipamentos para manutenção garantindo assim a rastreabilidade dos equipamentos que eventualmente necessitam ser retirados da unidade para algum tipo de manutenção.

O detalhamento destas atividades, encontram-se anexadas no processo de pagamento dos serviços realizados no mês. Em conformidade com o plano de redução, houve uma redução da equipe, otimizando as atividades e recursos.

Quantidade de chamados no mês de janeiro:

31 chamados atendidos na unidade.

4.12 Manutenção de T.I.

As atividades de T.I., compreendem o serviço de suporte e manutenção de rede e equipamentos de micro informática. O detalhamento destas atividades, encontram-se anexadas no processo de pagamento dos serviços realizados no mês. Em conformidade com o plano de redução, houve uma redução da equipe, otimizando as atividades e recursos.

Quantidade de chamados no mês de janeiro:

68 chamados atendidos na unidade.

4.13 Ajustes de Processos

Visando otimizar processos e garantir a qualidade dos serviços, iniciamos a revisão sistemática da documentação das áreas sob a gestão de serviços de saúde. Esta iniciativa tem como objetivo fortalecer o controle interno e auxiliar na tomada de decisões estratégicas.

A gerência administrativa participa ativamente da avaliação dos processos internos e oferece suporte contínuo à gestão.

4.14 NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO (NIR)

O Núcleo Interno de Regulação é um serviço que possibilita o monitoramento dos pacientes desde sua chegada à instituição, durante o processo de internação e sua movimentação interna e externa até a alta hospitalar. Atua nas necessidades de apoio e diagnóstico à equipe assistencial, solicitação de exames indisponíveis na unidade, pareceres especializados seguindo os critérios de regulação. Destaca-se também, a gestão interna de leitos que, diante da especificidade do serviço em pneumologia e infectologia, exige que esta seja realizada de forma criteriosa e em consonância primordialmente, com o fluxo estabelecido pela CCIH e resultados de exames comprovando a necessidade ou não de isolamento, de forma a otimizar o giro de leito.

Por meio do gerenciamento de Prontuário Eletrônico do Paciente -PEP- e planilhas de controle, a supervisão do NIR extrai dados que subsidiam a alta gestão na tomada de decisão, visando realizar a ordenar e facilitar o acesso dos usuários aos serviços definidos pela clínica, além de garantir a execução das metas contratuais acompanhados nas Variáveis II e III do Termo de Colaboração e os indicadores de monitoramento das Solicitações de Vaga Zero e o de Internações com Permanência menor que 24h.

No período em análise, foram realizadas pelo NIR 96 (noventa e seis) admissões e 84 (oitenta e quatro) saídas nas especialidades de Infectologia, Pneumologia e Saúde Mental.

Além das funções inerentes à gestão de leitos, o NIR apoia em outras atividades da unidade, como na realização da pesquisa de opinião das enfermarias destinadas as especialidades de infectologia, pneumologia e saúde mental; bem como a solicitação de hemocomponentes junto ao HEMORIO.

Participação do Enfermeiro do NIR:

A participação do enfermeiro do NIR ocorre em dois momentos:

- Safety Huddle, ferramenta que consiste em reuniões diárias, de curta duração (no máximo 15 minutos) com os representantes de toda equipe multidisciplinar, que

possibilita o gerenciamento de problemas pontuais que possam impactar na qualidade do atendimento e na segurança do paciente. A intenção prima é de levar a equipe a discutir suas pendências e, em conjunto, trabalharem soluções efetivas e eficazes na tratativa aos pacientes internados.

- O Round multidisciplinar contribui para o fortalecimento nas ações da unidade, buscando estratégias para compor as diretrizes de melhoria dos processos; bem como maior segurança nas ações, através de abordagem assertiva e célere nas demandas apresentadas. O enfermeiro do NIR propõe sugestões diante dos serviços em rede, para melhor desfecho das internações de forma a garantir o cuidado adequado, redução no tempo de internação e tratativa clínica dentro das especialidades oferecidas pela instituição hospitalar.

Treinamento de equipe:

TEMA	REALIZADO
Protocolo de Regulação	X
Protocolo de Solicitação de Hemocomponentes	X
Solicitações de Vaga Zero na Plataforma SMS	X

Indicadores:

A taxa de ocupação demonstrada acima refere-se às especialidades de pneumologia, infectologia e saúde mental.

Taxa de Ocupação	Tempo Médio De Permanência Infectologia	Tempo Médio de Permanência Pneumologia	Tempo Médio de Permanência Saúde Mental	Taxa de Reinternação Infectologia	Taxa de Reinternação Pneumologia	Altas Referenciadas
87,91%	31,1%	19,7%	20%	0%	0%	100%

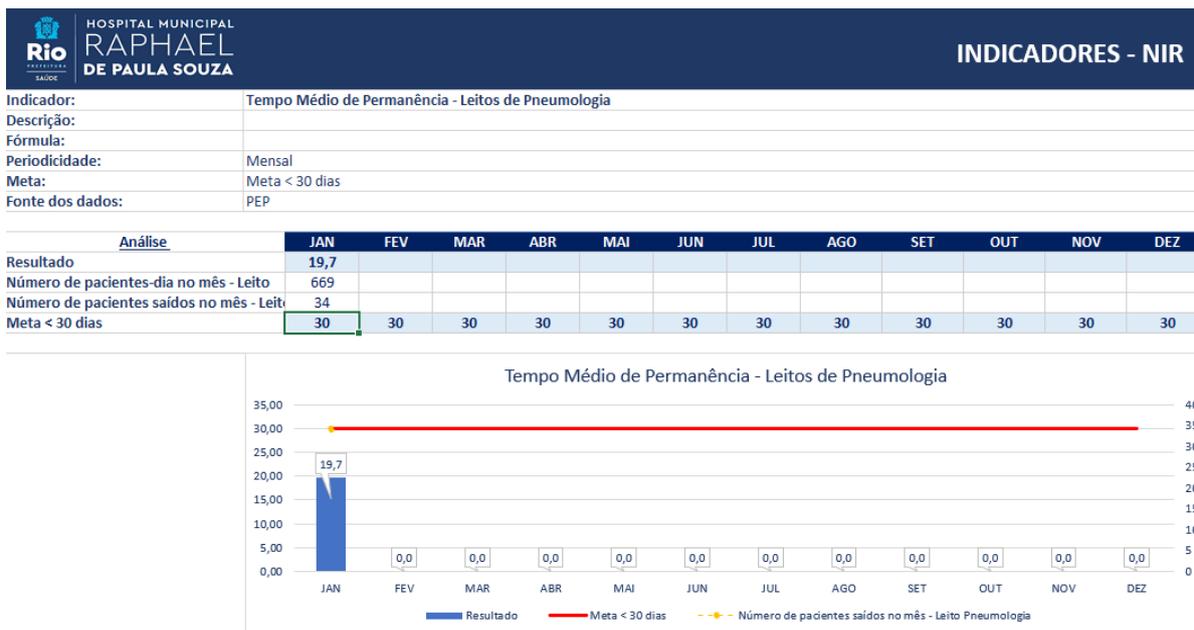
Informe de produção (66 leitos):

Especialidade	Admissões	Altas	Recusas	Vaga Zero
Infectologia	35	29	05	04
Pneumologia	42	34	11	06
Saúde Mental	19	21	00	01

• Taxa de Ocupação



• Tempo Médio de Permanência – Pneumologia

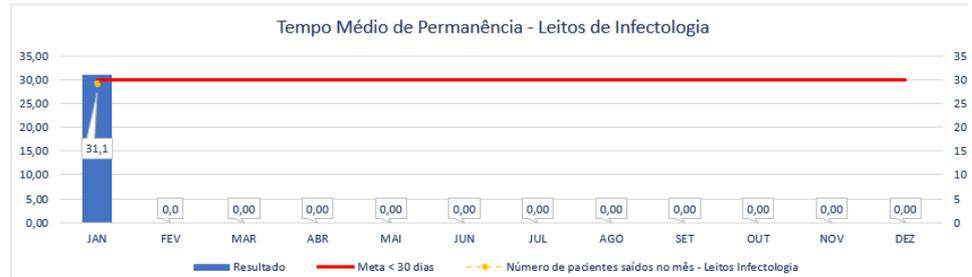


• Tempo Médio de Permanência – Infectologia

Rio HOSPITAL MUNICIPAL **RAPHAEL** DE PAULA SOUZA **INDICADORES - NIR**

Indicador:	Tempo Médio de Permanência - Leitos de Infectologia
Descrição:	
Fórmula:	
Periodicidade:	Mensal
Meta:	Meta < 30 dias
Fonte dos dados:	PEP

Análise	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Resultado	31,1											
Número de pacientes-dia no mês - Leitos Infectologia	903											
Número de pacientes saídos no mês - Leitos Infectologia	29											
Meta < 30 dias	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30

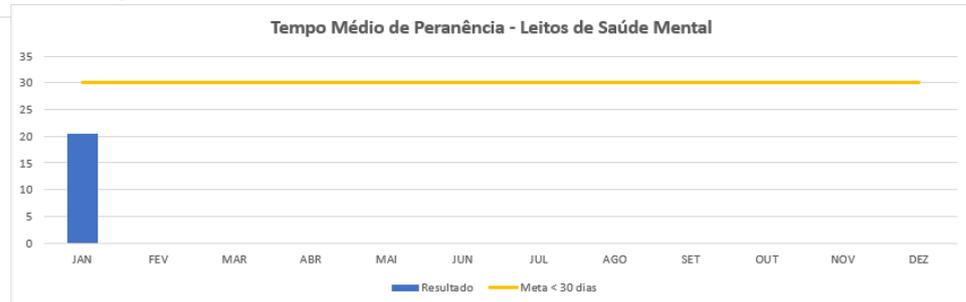


- **Tempo Médio de Permanência – Leitos de Pneumo/Infecção com suporte a Saúde Mental**

Rio HOSPITAL MUNICIPAL **RAPHAEL** DE PAULA SOUZA **INDICADORES - NIR**

Indicador:	Tempo Médio de Permanência - Leitos de Saúde Mental
Descrição:	
Fórmula:	
Periodicidade:	Mensal
Meta:	Meta < 30 dias
Fonte dos dados:	PEP

Análise	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Resultado	20											
Número de pacientes-dia no mês - Leitos Saúde Mental	428											
Número de pacientes saídos no mês - Leitos Saúde Mental	21											
Meta < 30 dias	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30

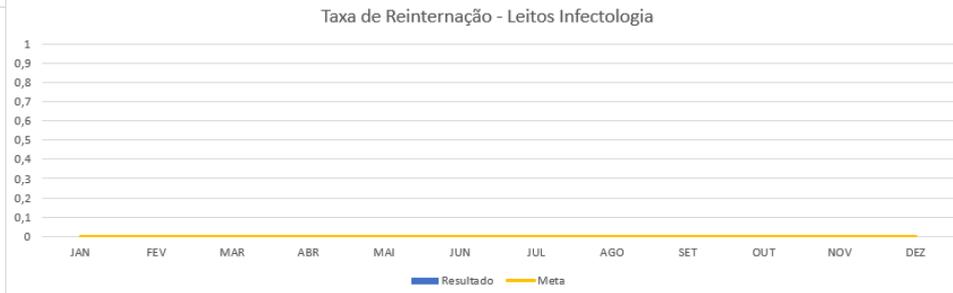


- **Taxa de Reinternação - Infectologia**

HOSPITAL MUNICIPAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA **INDICADORES - NIR**

Indicador:	Taxa de reinternação - Leitos Infectologia
Descrição:	Menusar incidência de reinternação de pacientes da Infectologia (considerado reinternação até 30 dias após a alta hospitalar)
Fórmula:	$(N^{\circ} \text{ de reinternações no período} / N^{\circ} \text{ de total de saídas no período}) * 100$
Meta:	0%
Periodicidade:	Mensal
Fonte dos dados:	PEP

Análise	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Resultado	0%											
Nº de reinternações no período	0											
Nº de total de saídas no período	29											
Meta	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

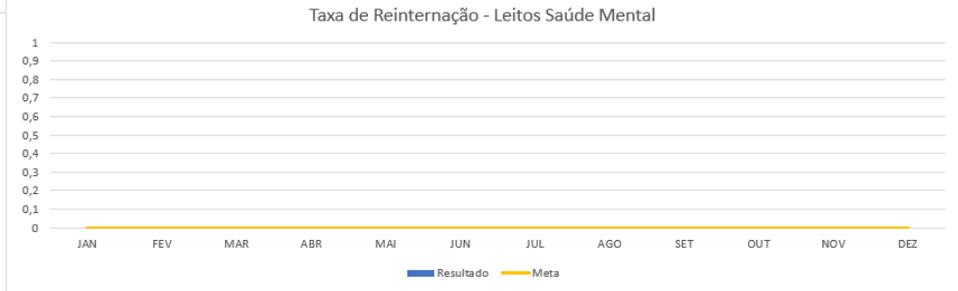


• **Taxa de Reinternação – Pneumologia**

HOSPITAL MUNICIPAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA **INDICADORES - NIR**

Indicador:	Taxa de reinternação - Leitos Saúde Mental
Descrição:	Menusar incidência de reinternação de pacientes da Infectologia (considerado reinternação até 30 dias após a alta hospitalar)
Fórmula:	$(N^{\circ} \text{ de reinternações no período} / N^{\circ} \text{ de total de saídas no período}) * 100$
Meta:	0%
Periodicidade:	Mensal
Fonte dos dados:	PEP

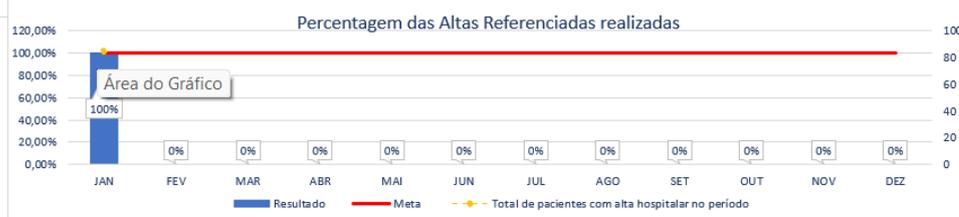
Análise	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Resultado	0%											
Nº de reinternações no período	0											
Nº de total de saídas no período	21											
Meta	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%



• **Altas Referenciadas**

Indicador:	Porcentagem das Altas Referenciadas realizadas
Descrição:	
Fórmula:	$(\text{Total de pacientes com alta referenciada adequadamente preenchida} / \text{Total de pacientes com alta hospitalar no período}) * 100$
Periodicidade:	Mensal
Meta:	100%
Fonte dos dados:	PEP

Análise	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Resultado	100%											
Total de pacientes com alta referenciada a	84											
Total de pacientes com alta hospitalar no	84											
Meta	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%



Sobre Recusa:

Destaca-se o empenho em apoiar a rede assistencial do município, visando servir ao Complexo Regulador do Rio de Janeiro nas demandas diárias. Entretanto, por vezes, recebemos direcionamento de pacientes que não se enquadram no perfil de complexidade da unidade. Diante deste cenário e para que o paciente possa ser beneficiado com a internação na unidade, as solicitações direcionadas via Plataforma, são reavaliadas pelo médico plantonista de forma que possamos receber o paciente e prestar assistência adequada. Toda tratativa contendo as informações inerentes a reserva de leito é feita via Plataforma SMS Rio e caso não seja aceita pelo médico regulador, é mantida de acordo com critérios técnicos, necessidades da rede e comunicada pelo NIR ao plantonista, incluindo gestão da unidade.

4.15 AMBULATÓRIO

A Coordenação do Ambulatório apresenta a descrição das principais atividades realizadas no Hospital Municipal Raphael de Paula Souza no mês de análise.

- **Monitoramento e Atualização de Agendas SISREG**

Monitoramento da eficiência das agendas abertas e relação demanda x oferta. Inclusão de afastamentos de profissionais e ajustes de escalas de profissionais.

- **Suporte a Equipe Multidisciplinar**

Esta coordenação segue dando suporte para a Equipe Multidisciplinar (Fisioterapia/Fonoaudiologia/Psicologia/Nutrição).

- **Acompanhamento**

Esta coordenação segue monitorando os dados da Pesquisa de Satisfação do Usuário junto à Qualidade e mantendo o diálogo com os pacientes do ambulatório para assegurar um atendimento alinhado às expectativas de nossos usuários

PRODUÇÃO

Dados de Produção Ambulatorial de Consultas, Exames e Procedimentos

Ambulatório - Especialidades	ANO 2025			JANEIRO				
	Metas	Oferta de Agendas	%	Pacientes Encaminhados SISREG	%	Consultas realizadas/extras	%	Absenteísmo
Consulta Pneumologia Pneumo/ Tb Complicada	540	152	28,15%	76	14,07%	35	6,48%	53,95%
Consulta Psicologia	252	348	138,10%	127	50,40%	92	36,51%	27,56%
Consulta Infectologia	432	660	152,78%	226	52,31%	178	41,20%	21,24%
Consulta Fisioterapia	756	813	107,54%	678	89,68%	590	78,04%	12,98%
Consulta Nutrição	160	124	77,50%	57	35,63%	35	21,88%	38,60%
Total de Consultas	4512	2097	46,48%	1164	26%	930	0,206117021	30,86%
Procedimentos Realizados	Metas	Oferta de Agendas	%	Pacientes Encaminhados SISREG	%	consultas realizadas/extras	%	Absenteísmo
Ultrassonografia	528	570	107,95%	381	72,16%	283	53,60%	25,72%
Radiodiagnóstico	1440	1050	72,92%	1033	71,74%	872	60,56%	15,59%
Broncoscopia - Adulto	132	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	#DIV/0!
Espirometria Adulto	264	276	104,55%	164	62,12%	144	54,55%	12,20%
Espirometria - Infante Juvenil	24	75	312,50%	60	250,00%	32	133,33%	46,67%
Exame de Escarar Induzido	204	336	164,71%	162	79,41%	118	57,84%	27,16%
Eletrocardiografia	288	290	100,69%	290	100,69%	149	51,74%	48,62%
Ecocardiográfica	528	690	130,68%	658	124,62%	485	91,86%	26,29%
Total de Consultas	3408	3287	96,45%	2748	80,63%	2083	0,61120892	#DIV/0!
Procedimentos - Exames	META	Realizadas	%					
Patologia Clínica e Microbiologia	13.620	7.746	56,87%					
Consultas	META	Realizadas	%					
Enfermagem	540	530	98,15%					

Infectologia

O Ambulatório conta com a totalidade do quadro de Recursos Humanos contratado e em plena atividade. No entanto, a demanda encaminhada pela Regulação ainda é modesta para a especialidade. Realizamos ligações de lembrete e confirmação para os pacientes, mas a adesão permanece abaixo da expectativa.

Pneumologia

A especialidade reforçou a equipe neste mês com a contratação de um novo colaborador e aguarda a admissão de mais um profissional para que possamos atingir a meta estipulada.

Nutrição

A especialidade está com a totalidade dos recursos humanos atuante e atendendo plenamente à demanda da regulação. Ressalta-se que uma colaboradora esteve de férias por 15 dias durante o período.

Fisioterapia

No mês em análise, tivemos uma contratação para mantermos o fluxo de atendimento de acordo com a nossa meta contratual. No mês em análise, realizamos uma contratação para assegurar o fluxo de atendimento conforme nossa meta contratual. Atualmente, a especialidade conta com o quadro de colaboradores completo, garantindo o cumprimento dos parâmetros estabelecidos.

Fonoaudiologia

A especialidade está em processo de reforço da equipe com a contratação de uma nova profissional.

Psicologia

A especialidade está com a totalidade dos recursos humanos atuante e atendendo plenamente à demanda da regulação. No entanto, no mês de janeiro, houve o desligamento de uma colaboradora. Estamos aguardando a reposição do quadro, pois atualmente contamos com apenas uma profissional no ambulatório. Ainda assim, no mês em análise, conseguimos atingir a meta estipulada.

Assistência Social

O Ambulatório possui atendimento da Assistência Social durante todo o dia, porém os atendimentos estão sendo realizados conforme necessidade através de um parecer.

Ultrassonografia

Estamos superando a meta de oferta e continuamos dedicados a garantir o melhor atendimento.

Radiodiagnóstico

Oferta dentro da meta contratual estipulada e continuamos dedicados a garantir o melhor atendimento.

Espirometria

Estamos superando a meta de oferta e continuamos dedicados a garantir o melhor atendimento.

Espirometria Pediátrica

Estamos superando a meta de oferta e continuamos dedicados a garantir o melhor atendimento.

Teste de Escarro Induzido

Oferta de acordo com a meta contratual.

Ecocardiograma

Oferta dentro da meta contratual estipulada e continuamos dedicados a garantir o melhor atendimento.

Eletrocardiograma

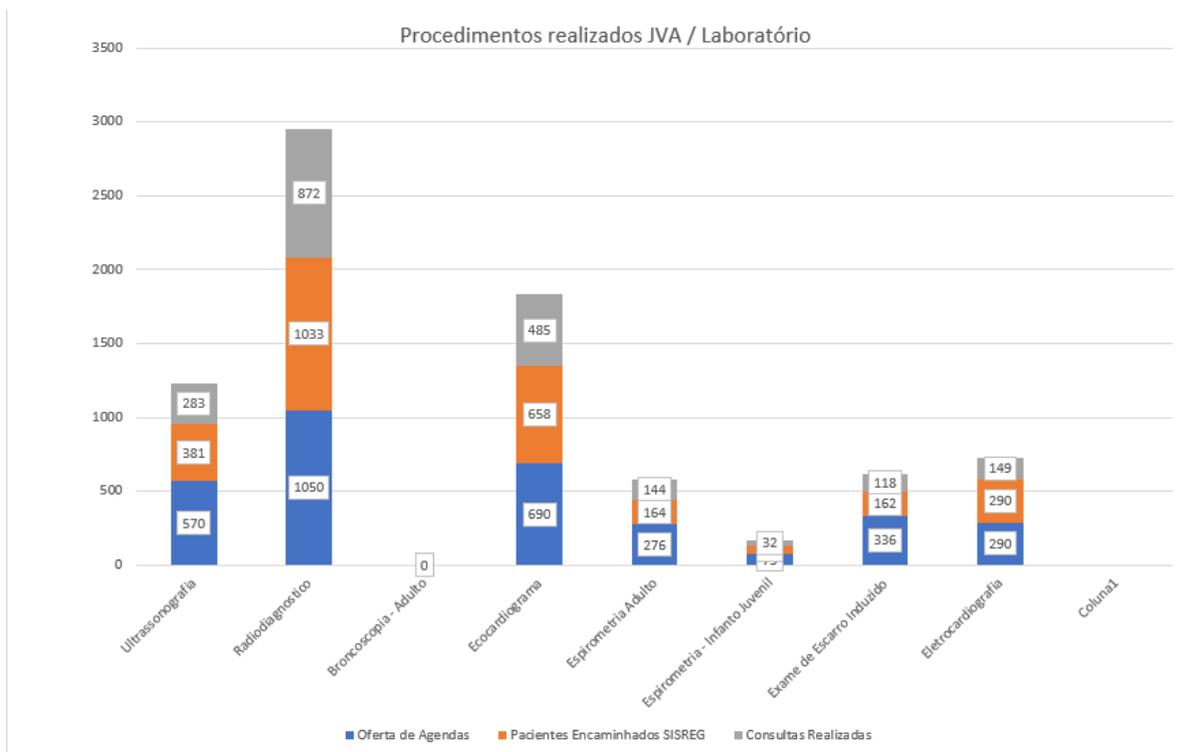
Estamos superando a meta de oferta e continuamos dedicados a garantir o melhor atendimento.

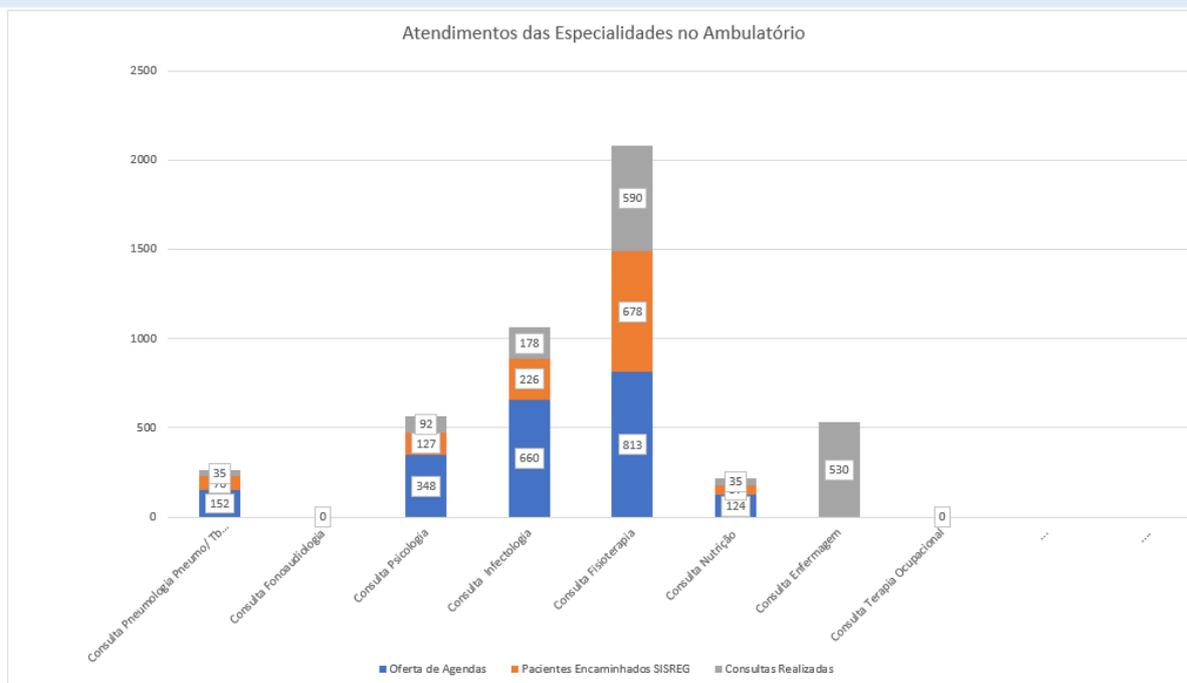
Broncoscopia Adulto

Aguardando continuação da obra para a realização dos procedimentos.

Patologia Clínica e Microbiologia

Oferta dentro da meta contratual estipulada e continuamos dedicados a garantir o melhor atendimento.





4.16 ENFERMAGEM

O serviço de enfermagem do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza, conforme Termo de Colaboração 164/2022, é constituído por Enfermeiros Rotinas, Enfermeiros Plantonistas e Técnicos de Enfermagem em consonância com a Direção de Enfermagem, Chefia de Pacientes Internos e Supervisão de Enfermagem.

A seguir, as principais atividades realizadas pela equipe de enfermagem, nas especialidades de Pneumologia, Infectologia e Saúde Mental, no mês em análise, nos setores de internação e ambulatório.

REUNIÃO	REALIZADO
Curativos	X
Óbito	X
Núcleo de Segurança do Paciente	X



Comissão de Curativos



1º Reunião do Núcleo de Segurança do Paciente - CASS

Reunião em Educação Continuada:

Durante o mês de janeiro, foram realizadas reuniões semanais de Educação em Saúde com caráter multidisciplinar, com duração média de uma hora. O principal objetivo desses encontros foi discutir temas relevantes ao perfil e às demandas dos pacientes da unidade, além de proporcionar capacitação contínua às equipes, visando à melhoria da qualidade da assistência prestada.

As reuniões contaram com a participação da supervisão de enfermagem, enfermeiros de rotina de diversas especialidades, chefia de pacientes internos e a direção de enfermagem. Em determinadas ocasiões, também foram discutidos fluxos e temas relacionados a outros setores da unidade.

As pautas abordadas durante o mês de janeiro foram as seguintes:

- 03/01, 07/01 e 08/01 – Sessão de Capacitação para novos colaboradores a compor a equipe de enfermagem.
- 21/01, 22/01, 23/01, 29/01 e 31/01 – Tema: NR32, realizado in loco (NEP)
- 24/01 – Sessão Clínica

Essas atividades contribuíram para o fortalecimento da formação contínua das equipes e para o aprimoramento das práticas assistenciais na unidade.

Internação:

No período em análise, foram admitidos 96 (noventa e seis) pacientes nas especialidades de Infectologia, Pneumologia e Saúde Mental. Cabe ressaltar que, apesar de alguns leitos serem descritos no prontuário eletrônico como dedicados à Saúde Mental, o perfil real desses leitos é voltado para Infectologia e Pneumologia, com suporte

especializado em Saúde Mental. Além disso, neste mês, houve a reabertura de mais 13 leitos na especialidade de Pneumologia, resultando em uma taxa de ocupação gradativa.



Safety Huddle:

No mês em análise, a enfermagem participou do Safety Huddle, trata-se de reuniões claras e objetivas, realizadas diariamente com duração de até quinze minutos, com a equipe multidisciplinar (Médicos, Enfermeiros, Núcleo Interno de Regulação, Nutrição, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Serviço Social, Farmácia, Tecnologia da Informação, Faturamento, Qualidade, Engenharia Clínica e Manutenção) e possibilitam o gerenciamento da qualidade dos serviços prestados, identificando questões inerentes aos cuidados prestados, com oportunidade de troca informações e alinhamento das ações de melhorias à assistência.



Indicadores de Enfermagem:

INDICADORES	QUANTIDADE
Índice de queda	04
Lesão por pressão interna	00
Lesão por pressão externa	11
Lesão por dispositivo	00

Falha na identificação do paciente	39
Flebite	01
Nº de Acessos Venosos Periféricos	499
Nº de Acessos Venosos Centrais	13
Nº de Cateterismos Vesicais de Demora	10
Nº de Cateterismos Nasoenterais	06

Fonte: Serviço de Enfermagem HMRPS

PLANO DE AÇÃO

Falha na Identificação do Paciente:

No mês em análise, identificamos 39 (trinta e nove) falhas nas identificações dos pacientes, sendo elas em pacientes independentes, que tiraram por desejo próprio ou após o banho por aspersão molharam, dificultando a leitura da mesma, visto que a identificação das pulseiras é registrada de forma manual.

Como prevenção, mantemos o fluxo de checagem diária, feita pela equipe dos enfermeiros rotinas, de segunda à sexta-feira. Para redução destas ocorrências, são disponibilizadas para a equipe de enfermagem canetas permanentes.

Índice de Queda:

No mês em análise, ocorreram 04 (quatro) quedas, sendo 03 (três) no serviço de suporte em Saúde Mental (Bloco A) e 01 (uma) na especialidade de Pneumologia (Bloco B).

- 1ª ocorrência: Paciente em agitação psicomotora jogou-se ao chão durante o banho de aspersão, mesmo estando acompanhado por técnica de enfermagem. Avaliado pela equipe de enfermagem e médica, o evento foi classificado como sem danos, pois não apresentou escoriações ou necessidade de curativos.
- 2ª ocorrência: Paciente tentou alcançar sua alimentação sobre a mesa sem descer do leito, ocasionando a queda. Foi encontrado no chão pelo técnico de enfermagem e avaliado pelas equipes de enfermagem e médica, sendo classificado sem danos.
- 3ª ocorrência: Durante o deslocamento para o banho de aspersão, o paciente perdeu a sustentação de um dos membros inferiores, resultando em queda. Avaliado pelas equipes de enfermagem e médica (psiquiatria), não apresentou lesões ou danos.

- 4ª ocorrência: No Bloco B, após cuidados de enfermagem, a equipe ouviu um barulho e, ao verificar, encontrou o paciente caído ao chão. Relatou ter tentado alcançar um biscoito na mesa ao lado e sofrido a queda, batendo a cabeça e apresentando leve corte na região supraciliar. Foi avaliado pela equipe de enfermagem e médica, com verificação de sinais vitais, curativo realizado e encaminhamento para tomografia e avaliação neurológica.

Todas as ocorrências foram notificadas ao Núcleo de Segurança do Paciente Institucional.

Ações para Prevenção:

- Reforço na vigilância da enfermagem e no auxílio da equipe multidisciplinar na identificação de possíveis riscos.
- Manutenção de grades elevadas e leitos posicionados o mais próximo possível do chão.
- Identificação de pacientes com risco de queda por meio de pulseiras amarelas.
- Orientação aos pacientes para solicitarem ajuda à equipe por meio das campanhas.
- Acionamento da equipe de Educação Continuada para implementação de treinamentos, com ênfase na equipe de Saúde Mental, devido ao maior número de ocorrências nesse setor.

Flebite:

No mês em análise, ocorreu 1 (uma) ocorrência.

Ações de Prevenção:

- Seleção criteriosa do local de punção, priorizando veias de maior calibre e evitando áreas de flexão.
- Aplicação da técnica correta de inserção do cateter, minimizando o trauma mecânico na rede venosa.
- Utilização de medidas assépticas rigorosas para reduzir o risco de infecção.
- Avaliação diária do sítio de inserção, com fixação adequada por meio de curativo transparente.
- Reforço contínuo com a equipe sobre a adesão aos Protocolos de Cateterismo Venoso, em conformidade com as diretrizes do CCIH do HMRPS.

Lesão Por Pressão Externa:

No mês em análise, ocorreram 11 lesões por pressão. Como plano de ação, seguiremos o plano terapêutico estabelecido pela Comissão de Curativos da Unidade para melhora do quadro e o não surgimento de novas LPP's.

Lesão Por Pressão Interna:

No mês em análise, nenhum registro.

Lesão Por Dispositivo:

No mês em análise, nenhum registro.

Ressalto que, a equipe de enfermagem está orientada a notificar todos os incidentes de risco ao paciente na plataforma do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) institucional. O NSP faz a interlocução com o Setor de Qualidade, Educação Continuada, o SCIH, Comissão de Curativos e demais comissões, fazendo gestão de risco e aprimoramento dos processos.

AMBULATÓRIO

O ambulatório do HMRPS, atende a pacientes oriundo da rede, pelo SISREG, para as especialidades de Infectologia, Pneumologia, Neurologia, Psicologia, Fisioterapia e Nutrição. A equipe de enfermagem realiza acolhimento, procedimentos e consultas.

PRODUÇÃO	
Consultas de Enfermagem	530
Escuta e acolhimento de técnico de enfermagem	743
Total de atendimentos no período	1273

4.17 SERVIÇO MÉDICO

INTRODUÇÃO

As Coordenações de Infectologia e Pneumologia do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza apresentam as principais atividades realizadas no mês em análise, destacando os avanços e resultados obtidos no atendimento aos pacientes internados.

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES E TREINAMENTOS

REUNIÃO	PERIODICIDADE	REALIZADO	PARTICIPAÇÃO
Round Multidisciplinar	Semanalmente	X	Coordenador de Infectologia e Coordenadora de Pneumologia
Debate Pacientes Internados	Diariamente	X	Coordenador de Infectologia

			Coordenadora de Pneumologia
Sessão Clínica Multidisciplinar	Uma vez na semana	X	Coordenador de Infectologia e Coordenadora de Pneumologia
Treinamento de toda a Equipe Assistencial	Sob Demanda	X	Coordenador de Infectologia e Coordenadora de Pneumologia

DISCUSSÕES DE CASOS E ROUNDS MULTIDISCIPLINARES

No mês em análise, as coordenações, juntamente com a equipe médica de rotina e os plantonistas, realizaram discussões diárias dos casos, complementadas por rounds multidisciplinares semanais. Essas metodologias têm contribuído significativamente para a melhoria da assistência aos pacientes, resultando na diminuição do tempo de internação, maior rotatividade de leitos, otimização das solicitações de Vaga Zero e uso racional dos recursos.

PRODUÇÃO

ESPECIALIDADE	ADMISSÃO
Infectologia	35
Pneumologia	42
Saúde Mental	19
TOTAL	96

Entradas de Pacientes

Total de admissões: 96

- Pneumologia: 42
- Infectologia: 35
- Saúde Mental: 19

Saídas de Pacientes

Total de saídas: 84

- Pneumologia: 34
- Infectologia: 29
- Saúde Mental: 21

Tipos de Saída

- Alta residencial: 54
- Alta para CAPS: 02
- Alta por evasão: 04
- Alta à revelia: 02

- Transferência: 15
- Óbitos: 07

Recusas

Total de recusas: 16

- Do total, 11 foram aceitas pela regulação.

Solicitações para Vaga Zero

No mês em análise, foram realizadas 16 solicitações de Vaga Zero, com os seguintes desdobramentos:

- 08 absorvidas
- 04 retornaram à Unidade
- 02 suspensas antes do disparo da ambulância
- 02 canceladas, pois os pacientes foram inseridos na Plataforma SER e posteriormente transferidos para Unidade de Terapia Intensiva

Especialidades/etiologias das solicitações de Vaga Zero:

- **Neurologia/Neurocirurgia:** 02 solicitações
 - 01 paciente retornou à Unidade após realização de Tomografia de Crânio e avaliação pela Neurocirurgia.
 - 01 paciente foi absorvido.
- **Ortopedia:** 01 solicitação
 - Paciente absorvido.
- **Cirurgia Geral:** 02 solicitações
 - 01 retornou após realização de Tomografia de Tórax e avaliação pela Cirurgia Geral.
 - 01 foi cancelada antes do disparo da ambulância.
- **Urologia:** 01 solicitação
 - Paciente retornou à Unidade após realização de Cistostomia Supra Púbrica.
- **Clínica Médica:** 10 solicitações
 - 06 absorvidas.
 - 02 canceladas pela regulação e inseridas na Plataforma SER.
 - 01 retornou à Unidade.
 - 01 cancelada antes do disparo da ambulância.

4.18 SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (SCIH)

O Relatório de Indicadores Epidemiológicos e Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) referente ao Hospital Municipal Raphael de Paula Souza,

elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), destina-se à apresentação, análise e interpretação de indicadores epidemiológicos, ao fornecimento de informações a respeito do nível endêmico das IRAS sob vigilância e as alterações do comportamento epidemiológico detectadas.

A CCIH – HMRPS adota o sistema de busca ativa dos episódios de IRAS, ou seja, o acompanhamento prospectivo de todos os pacientes internados, por meio de visitas diárias à unidade, discussão de casos com a equipe assistencial, e consulta aos prontuários e laudos de exames laboratoriais.

- INDICADORES**

Densidade Global de Infecção Hospitalar



Fonte: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do HMRPS.

Meta: 3,15%

Movimentação das Unidades

INDICADOR	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Nº DE INFECCÕES	03											
NOVAS ADMISSÕES	100											
Nº SAÍDAS	87											
TOTAL DE PACIENTE/DIA	2106											

Fonte: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e NIR do HMRPS.

Descrição das Infecções do Mês

Nome do paciente	Data da infecção	Tempo decorrido entre a infecção e admissão	Sítio de infecção	Germe isolado	Tratamento instituído	Desfecho
------------------	------------------	---	-------------------	---------------	-----------------------	----------

HOSPITAL MUNICIPAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA

JSM	27/01/2025	30 dias	Pulmonar	<i>Sem isolados</i>	Meropenem e Linezolida	JSM
ENV	31/01/2025	30 dias	Pulmonar	<i>Sem isolados</i>	Piperacilina/ Tazobactam	ENV
MRF	08/01/2025	15 dias	Urinário não associado a CVD	<i>Sem isolados</i>	Ertapenem	MRF

Fonte: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e NIR do HMRPS.

Foram observados três episódios de infecções relacionadas a assistência à saúde (IRAS) durante o mês de janeiro de 2025, destes um de foco urinário não associado a dispositivo vesical de demora (CVD) e dois de foco pulmonar nosocomial, um destes com bom desfecho clínico-laboratorial e outro com necessidade de transferência para unidade de terapia intensiva via vaga zero, porém sem agentes isolados em culturas apesar de coletadas. Outrossim, todos os episódios infecciosos ocorreram em pacientes sob cuidados e internação prolongados, que apresentam risco de infecção por microrganismos multirresistentes em virtude de colonização da flora bacteriana normal por agentes microbianos mais resistentes aos antimicrobianos habitualmente utilizados em infecções comunitárias.

Como plano de ação, manteremos o monitoramento e medidas preventivas de IRAS.

Culturas Realizadas (Amostras Clínicas) no Período

CULTURA	JAN	FEV	MARÇO	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Hemocultura	14											
Urocultura	26											
Líquor	0											
Lavado gástrico	0											
Sec. De abcesso cutâneo	0											
Sec de incisão de hernia	0											
Sec de ferida	0											
Fragmento de tecido	0											
Aspirado Traqueal	0											
Líquido pleural	1					1						

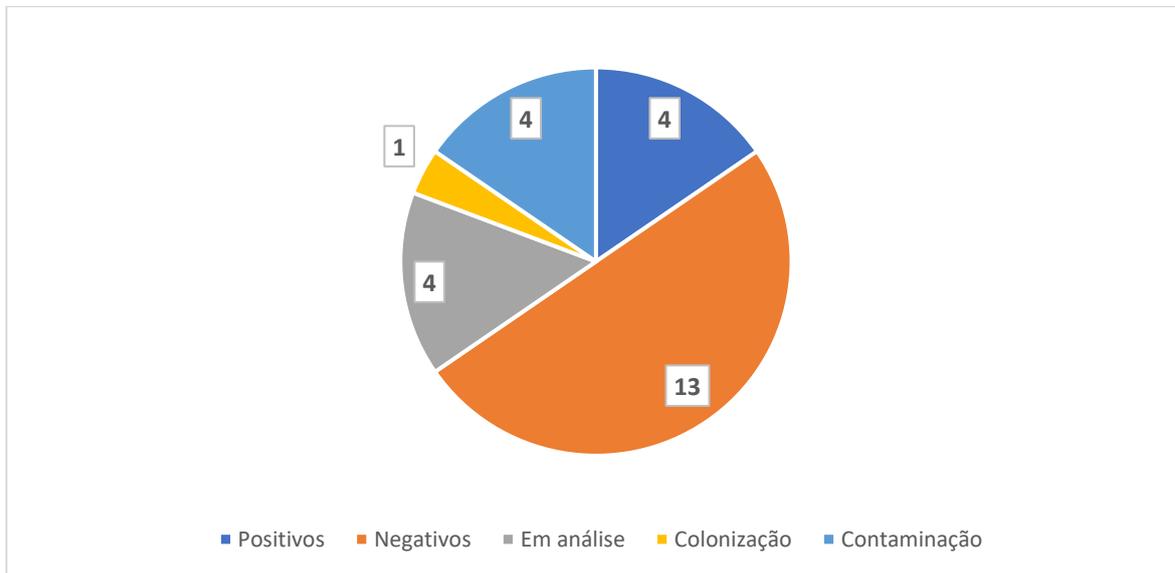
Fonte: Laboratório de Microbiologia do HMRPS

Número de culturas positivas realizadas no HMRPS:

CULTURA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Hemocultura	2												
Urocultura	7												
Líquor	0												
Lavado gástrico	0												
Sec. De abcesso cutâneo	0												
Sec. De incisão de hérnia	0												
Sec de ferida	0												
Fragmento de tecido	0												
Aspirado traqueal	0												
Líquido pleural	0												

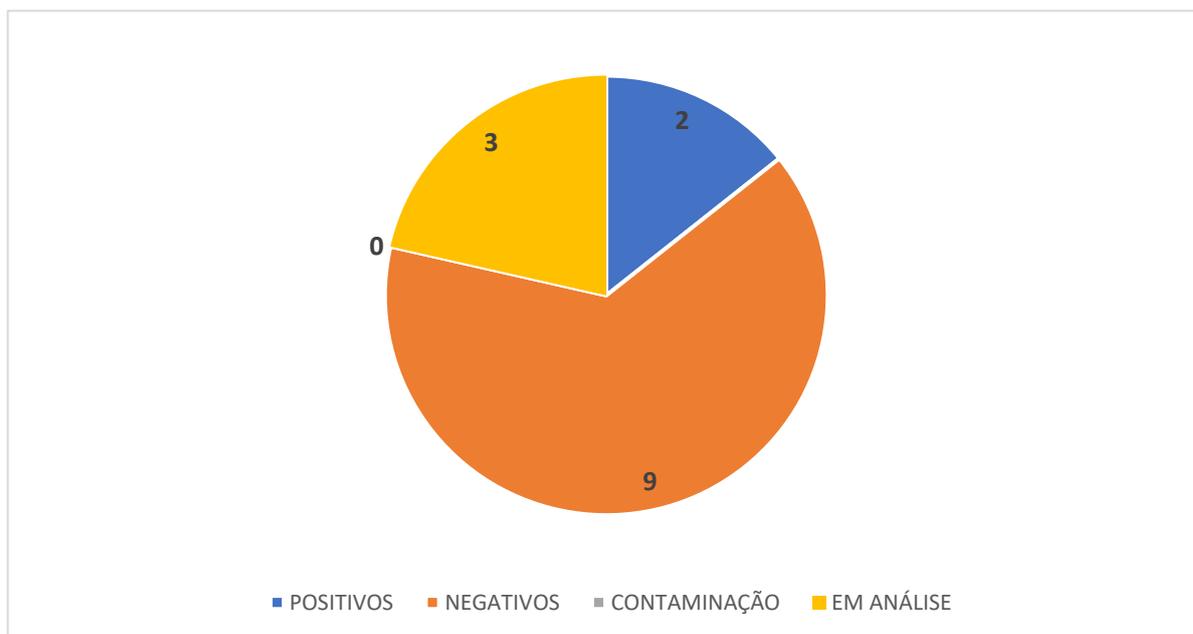
Positividade das UROCULTURAS realizadas



Fonte: Laboratório de Microbiologia do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza

Dentre as 26 amostras enviadas para realização de urocultura em janeiro de 2025, 4 (15,4%) foram positivas e 15,4% das amostras encontravam-se em análise, 4 amostras contaminadas e 1 colonização (30.000UFC/ml).

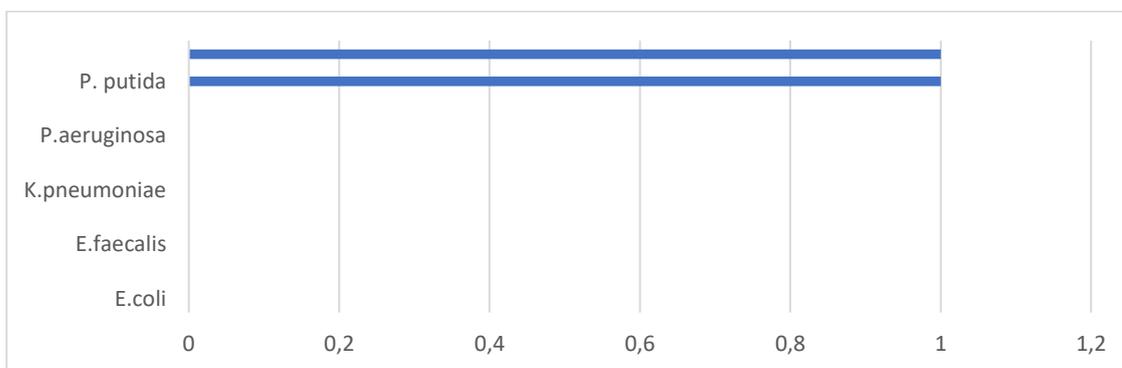
Positividade das HEMOCULTURAS realizadas



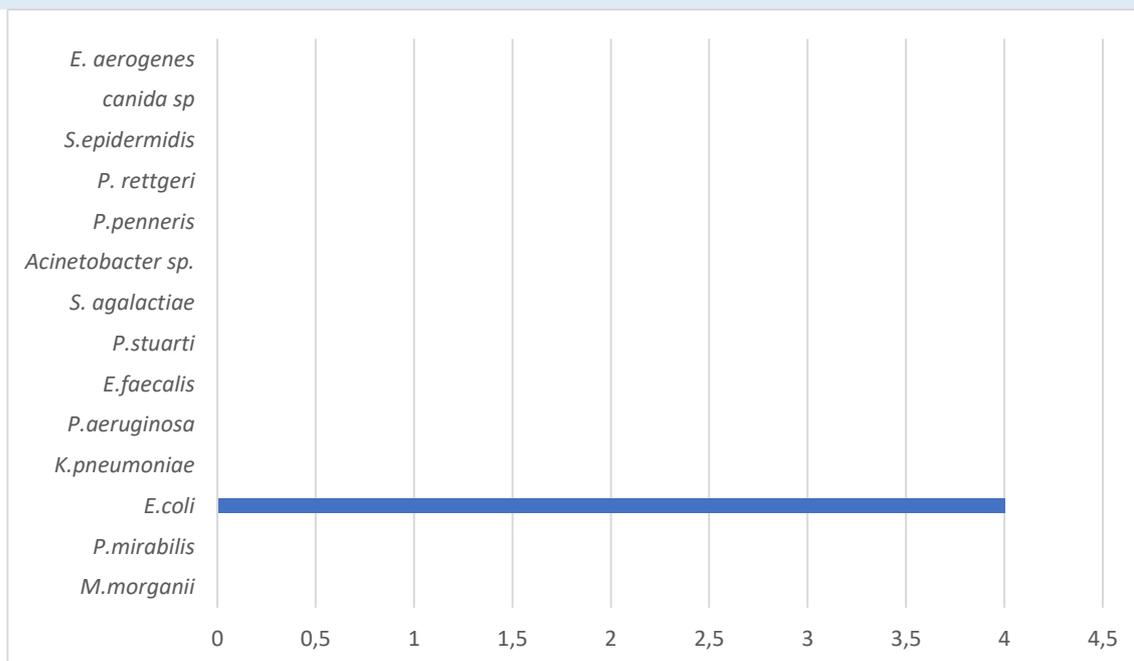
Fonte: Laboratório de Microbiologia do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza

Dentre as 14 amostras enviadas para realização de hemoculturas no período, 2 (14,3%) foram positivas e 3 amostras encontravam-se em análise no fechamento do relatório.

Microrganismos isolados em hemoculturas coletadas.



Microrganismos isolados em uroculturas coletadas



Quantitativo de Swabs de admissão

SWAB	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
SWAB RETAL	84											
SWAB NASAL	84											
SWAB ORAL	84											

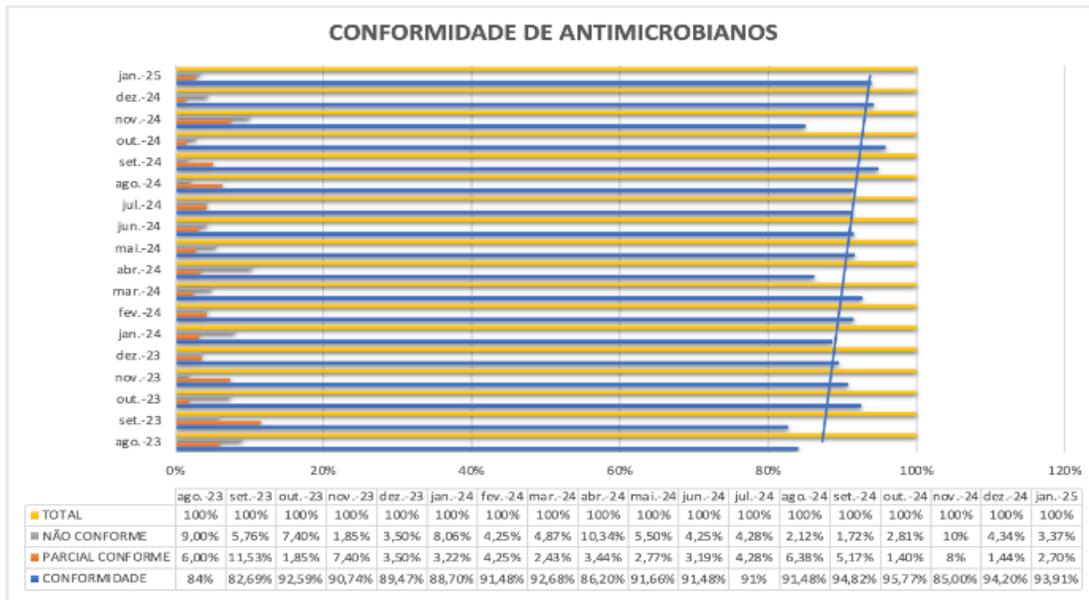
Fonte: Laboratório de Microbiologia do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza

Distribuição das culturas de vigilância por agente etiológico

MICROORGANISMO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
MRSA	09											
<i>Enterobactéria ESBL</i>	16											
<i>P.aeruginosa</i>	01											
<i>Acinetobacter sp.</i>	08											
ERC	04											
VRE	06											

O SCIH mantém a auditoria das previsões de antimicrobianos prescritos para os pacientes admitidos no HMRPS desde o mês de agosto de 2023, como ação estratégica de plano de ação do Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos (PGA).

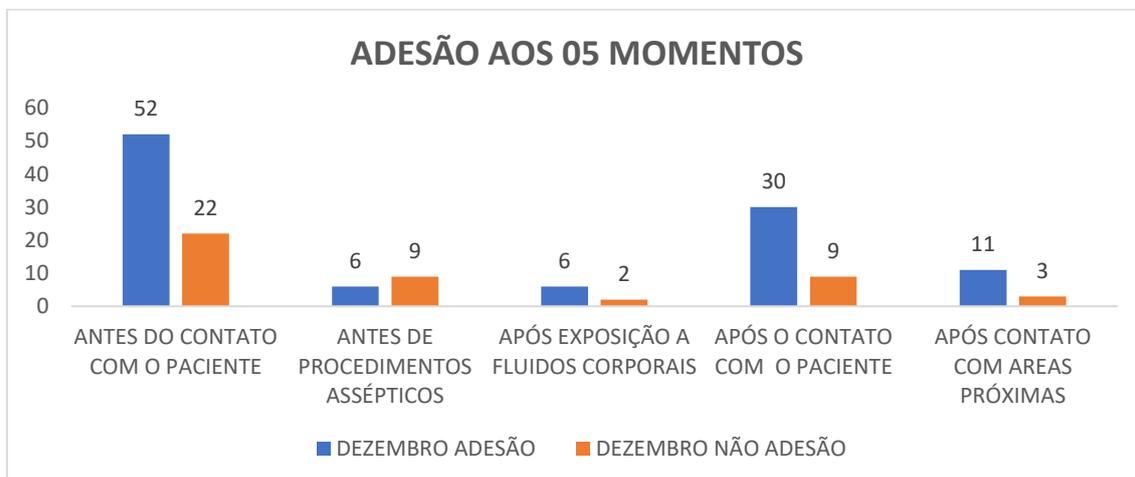
Nesse contexto, foi elaborado indicador de performance da auditoria realizada, isto é, a partir da avaliação das previsões de antimicrobianos em conforme ou não conforme, variáveis relevantes ao uso racional destes medicamentos, como: indicação, posologia, tempo de terapia, espectro de ação entre outras, estabeleceu-se uma meta de mais de 85% de conformidade das previsões de antimicrobianos avaliados, isto é, a adequação da terapêutica antimicrobiana adequada endossada e recomendada pelos protocolos clínicos e guia de antimicrobianos em uso no HMRPS.



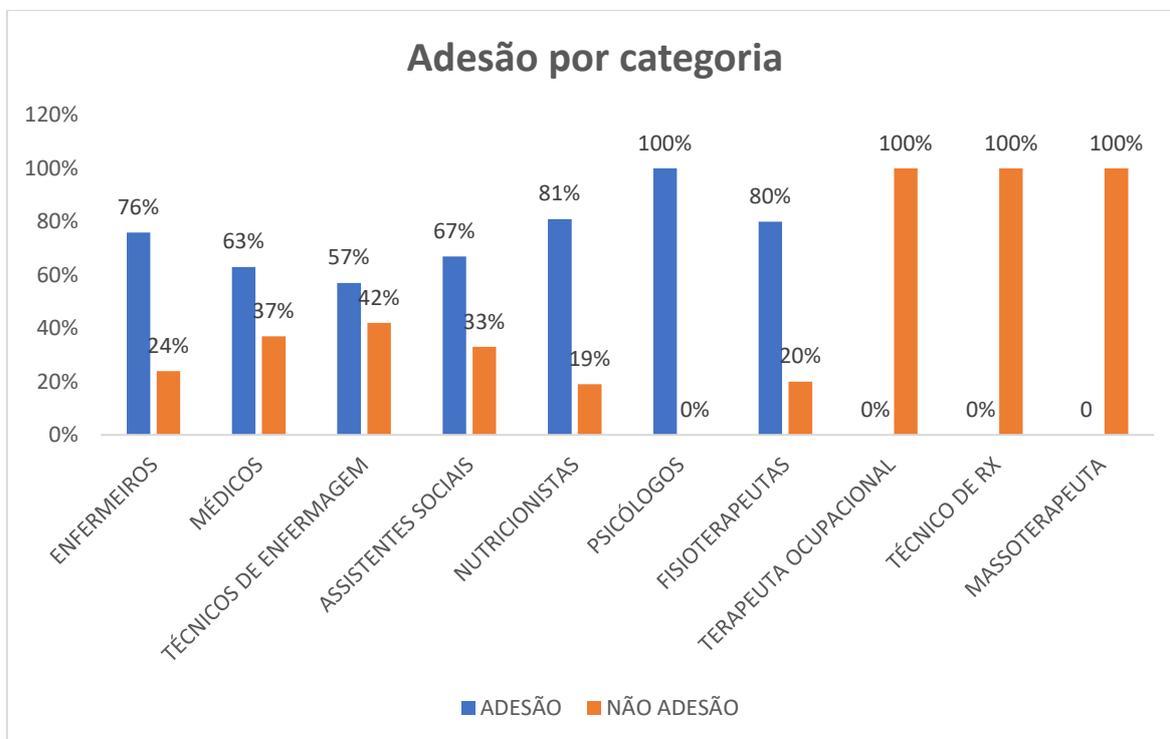
Fonte: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza

TAXA DE ADESÃO A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Em janeiro foram realizadas 151 observações e a adesão a HM foi de 67%.



Destacamos que precisamos reforçar a necessidade de higienização antes dos procedimentos para segurança do paciente e após o contato com o paciente, após procedimentos e após contato com áreas próximas para contenção de contaminação cruzada de bactéria multirresistente. Em fevereiro os treinamentos de higienização de mãos serão intensificados.



Dentre as 151 observações, em 50(33%) oportunidades os profissionais não higienizaram as mãos conforme os 5 momentos recomendados pela ANVISA. As luvas foram utilizadas em substituição a higienização de mão em 37 oportunidades (74%), podendo contribuir para o aumento das infecções e transmissão cruzada de microrganismos patogênicos no ambiente hospitalar.

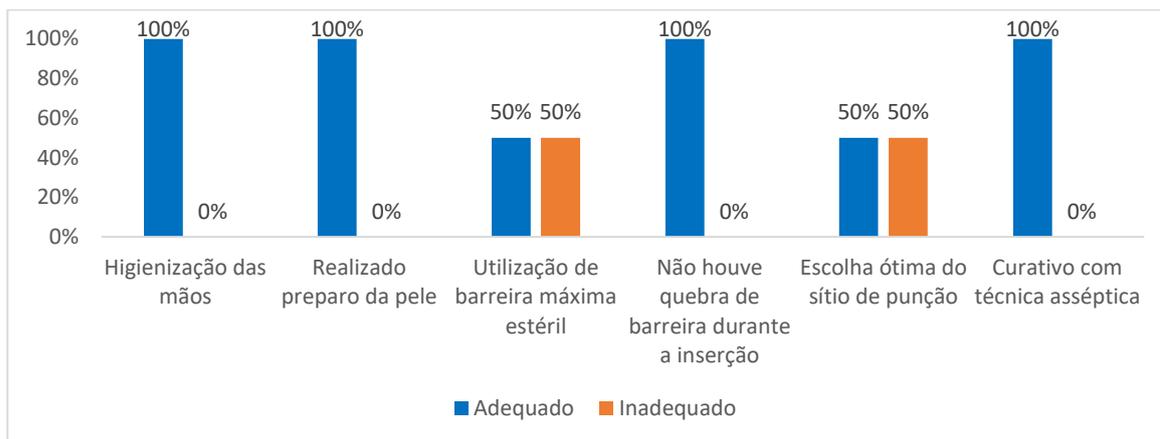
BUNDLES DE INSERÇÃO DE CATETER VENOSO CENTRAL e SONDA VESICAL DE DEMORA

Com o intuito de potencializar as ações de prevenção de infecções relacionadas a assistência à saúde, bem como de atendimento ao pacote de medidas de Prevenção de IRAS associadas ao uso de dispositivo, foi instituído no mês de setembro DE 2024 a aplicação dos bundles de inserção de Cateter Venoso Central-(CVC) e Sonda vesical de demora -SVD.

Bundles de inserção de CVC

Foram aplicados no total 02 bundles de inserção de acessos venosos profundos.

Dos itens avaliados:



Fonte: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Municipal Raphael de Paula Souza

Nos 2 bundles avaliados, nenhum atendeu a 100% dos itens, em ambos a punção subclávia não foi a 1ª opção de escolha e neste caso os médicos deveriam justificar. Outro item não atendido foi a utilização de campo estéril longo cobrindo o paciente da cabeça aos pés conforme recomendação da ANVISA.

Bundle de inserção de SVD

Em janeiro até a conclusão dos relatórios não recebemos bundles de SVD.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

O Serviço de Vigilância Epidemiológica do HMRPS realiza busca ativa de eventos infecciosos de notificação compulsória através da análise dos prontuários dos pacientes internados e daqueles acompanhados nas unidades ambulatoriais da instituição. Além disso, o Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) também investiga possíveis quadros infecciosos a partir dos exames solicitados ao laboratório do hospital.

Após a identificação de um caso confirmado ou suspeito de doença de notificação compulsória, o Núcleo de Vigilância Epidemiologia Hospitalar (NVEH) verifica se o paciente em questão já possui registro nas plataformas de notificação. Caso ainda não possua, realiza a notificação.

No mês de novembro houve um total 50 notificações a serem realizadas, sendo notificado pelo NVEH 100% dos casos.

- HIV/AIDS – 10 casos; notificados na unidade de origem;
- Tuberculose – 32 casos, 11 notificações realizados pelo HMRPS e 21 casos com notificação da unidade de origem, sendo atualizados com resultados de exames e complementação de informações;

- Sífilis - 8 casos notificados pelo HMRPS e 1 notificado pela unidade de origem.

Atividades Realizadas no Período

TREINAMENTOS REALIZADOS PELA CCIH EM DEZEMBRO/2024			
BIOSSEGURANÇA/HIGIENIZAÇÃO DE MÃOS/PRECAUÇÕES E USO CORRETO DOS EPIS/ MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE IRAS	ACOLHIMENTO	DOS	NOVOS
	FUNCIONÁRIOS	CONTRATADOS	PELA
	OSC.		
BIOSSEGURANÇA/HIGIENIZAÇÃO DE MÃOS/PRECAUÇÕES E USO CORRETO DOS EPIS	ESTAGIÁRIOS	DOS CURSOS	TÉCNICOS
	DE ENFERMAGEM,	SOUZA BARROS	E
	ATITUDE		

4.19 SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social tem como objetivo descrever as atividades realizadas pelo setor. Entre outras ações, destacam-se o trabalho de excelência ao longo dos meses, como a busca por familiares de pacientes desaparecidos, o suporte no momento da alta e a solicitação de documentação civil. A equipe é composta por seis profissionais, distribuídos da seguinte forma: 5 atuando nas demandas das enfermarias de pneumologia, infectologia e saúde mental e 1 responsável técnica dando suporte para a gestão e equipe.

O atendimento no ambulatório passou a ser realizado por meio de chamados, conforme a demanda espontânea dos usuários.

No mês em análise, a equipe participou de reuniões de trabalho para sistematização das ações, rounds multiprofissionais e safety huddle, que são espaços de troca e planejamento terapêutico com as equipes de assistência.

- **PRODUÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NAS ENFERMARIAS**

A assistência aos pacientes hospitalizados abrange todos os serviços oferecidos desde a admissão até a alta hospitalar, incluindo atendimentos e procedimentos necessários para o diagnóstico e as terapias essenciais ao tratamento. O trabalho é desenvolvido de forma interdisciplinar pela equipe multiprofissional, promovendo a integração de ações para atender às múltiplas demandas, o que é considerado a abordagem mais eficaz para a resolução dos casos.

Um expressivo número de pacientes apresenta alto risco de evasão, especialmente em casos de drogadição, além de uma quantidade significativa de pessoas em situação

de rua. Esse cenário traz o desafio de construir vínculos e confiança para garantir a cidadania desses indivíduos.

Em janeiro, foram registradas 98 admissões, foram elaboradas 97 fichas sociais. Destas, 34 foram de pacientes de Infectologia, 42 de Pneumologia, 19 de Saúde Mental, 3 Clínicas Médicas e 2 pacientes deram entrada nos cuidados prolongados, sendo um paciente saindo com menos de 24 horas, transferido por vaga zero, não sendo alcançado.

Análise	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Resultado	98,98%											
Pacientes com ficha social no período	97											
Pacientes admitidos no período	98											
Meta	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Análise	Análise 1	Análise 2	Análise 3	Análise 4	Análise 5	Análise 6	Análise 7	Análise 8	Análise 9	Análise 10	Análise 11	Análise 12
Total de atendimentos do serviço social	1144											
Entrevista Social	97											
Orientações Sociais	443											
Visita no Leito	498											
Articulação com a Rede	135											
Realização de Contato Familiar	206											
DDPA	13											
Atendimento aos Casos de Evasão	12											
PID	15											

As intervenções incluem solicitações de identificação via DETRAN e pedidos de documentos civis. Durante o mês, foram solicitados 13 Programas de Identificação do DETRAN (PID) para pacientes admitidos sem documentos.

Além disso, foram localizados 15 familiares por meio de busca ativa junto à Delegacia de Descoberta de Paradeiros e ao sistema SINALID, facilitando o acesso a benefícios de transferência de renda, acolhimento institucional da Secretaria de Assistência Social e apoio de entidades filantrópicas. Foram também realizadas mediações para continuidade do tratamento na rede de atenção básica, entre outras ações.

Outra atividade importante é o atendimento aos familiares dos pacientes internados, em que, por meio de escuta ativa e acolhimento, promovemos o fortalecimento de vínculos entre paciente e família, refletindo juntos sobre estratégias de suporte e continuidade do cuidado.

- ATIVIDADES NO PERÍODO**

COMISSÃO/NÚCLEO	REALIZADA
Comissão de Revisão Prontuários	X

TREINAMENTOS	REALIZADOS
Política Pública de Saúde	X
Instrumentos do Serviço Social	X
Atualização Técnica	X

4.20 SERVIÇO DE NUTRIÇÃO

EQUIPE

O Serviço de Nutrição é composto por uma nutricionista supervisora, três nutricionistas clínicas e uma nutricionista no atendimento ambulatorial. É de responsabilidade do serviço de nutrição, o atendimento aos pacientes beira leito, atendimento ambulatorial e a fiscalização da firma contratada para o serviço de alimentação.

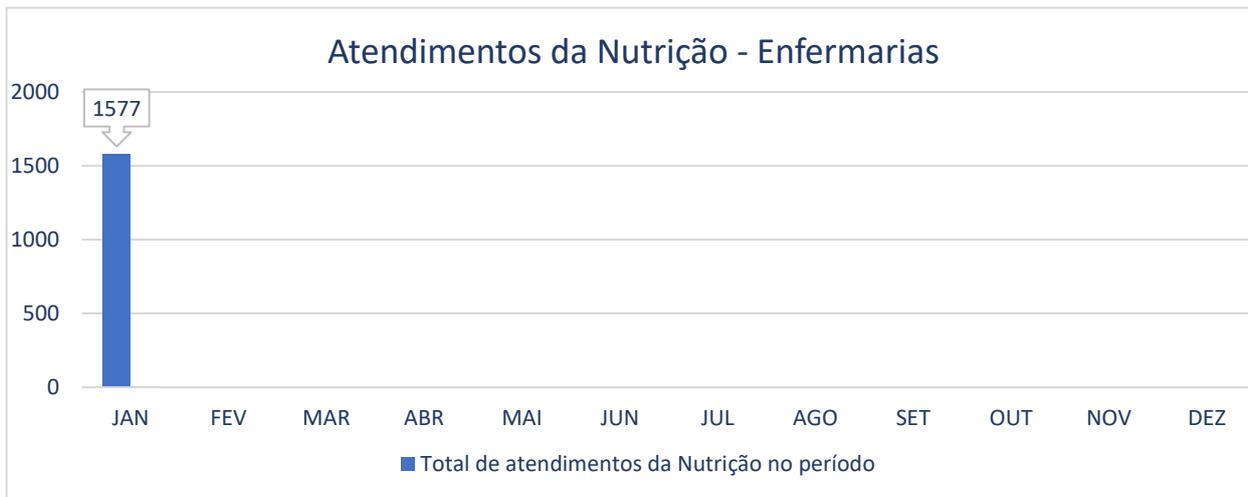
NUTRIÇÃO CLÍNICA

Os nutricionistas integram a equipe multiprofissional e têm participado de forma efetiva nos rounds multidisciplinares e no Safety Huddle. A interação com a equipe multiprofissional corrobora para uma prescrição nutricional mais assertiva e para a melhora do quadro clínico dos pacientes internados, especialmente aqueles que se encontram desnutridos ou com risco de desenvolver desnutrição.

É através da triagem nutricional que o nutricionista estabelece o plano de cuidado para o paciente, de acordo com o risco nutricional identificado. Seguimos acompanhando o indicador de triagem nutricional (NRS 2002), método descrito no protocolo de triagem e avaliação nutricional do Serviço de Nutrição e Dietética (SND) do HMRPS. Esse protocolo oportuniza a identificação precoce de riscos nutricionais, contribuindo para o plano terapêutico do paciente e sua previsão de alta.

Na maioria dos dias, os nutricionistas conseguem atender todos os pacientes internados, especialmente quando há de duas a três profissionais de plantão. Além disso, realizam ajustes na conduta nutricional, fazem reavaliações e triagens nutricionais, registrando todas as informações no sistema Sarah. No entanto, durante os finais de semana e feriados, a equipe conta com apenas um nutricionista de plantão. Dessa forma, a assistência é organizada por prioridades, com foco nas admissões, nos pacientes em dieta enteral e nas reavaliações que estão atrasadas ou vencidas.

Segue abaixo gráfico que especifica as triagens realizadas na enfermaria pelo Serviço de Nutrição no mês em análise:



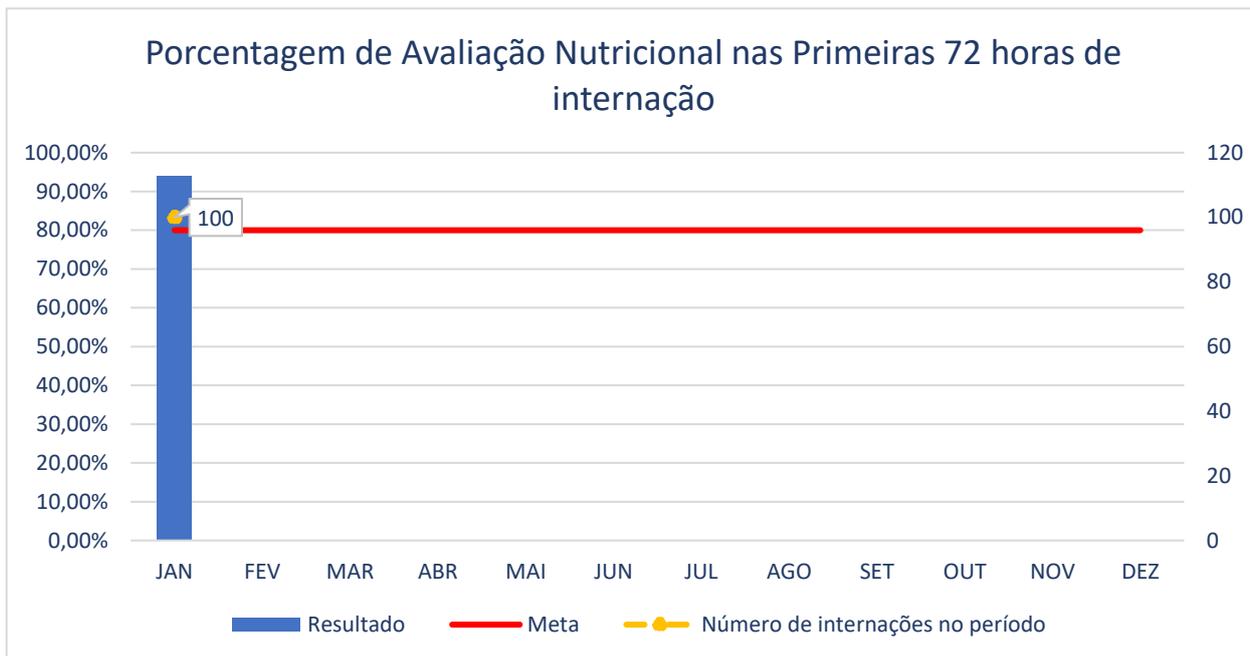
Fonte: Planilha de produtividade do Setor de Nutrição e SARA.H.

Diariamente, os nutricionistas conseguem prestar assistência a todos os pacientes internados. As alterações na conduta nutricional, de acordo com as demandas apresentadas à nutricionista pelos pacientes e/ou intercorrências, são registradas em prontuário.

A nutrição tem realizado de maneira eficaz a triagem nutricional (NRS 2002), conforme descrito no protocolo de triagem e avaliação nutricional do Serviço de Nutrição e Dietética (SND) do HMRPS. Nesse momento, o nutricionista elabora o plano de cuidado para o paciente com base no risco nutricional identificado, permitindo a detecção precoce de possíveis riscos nutricionais.

No mês de janeiro, foram internados 100 pacientes, dos quais 94 receberam triagem nutricional em até 72 horas. Os seis pacientes que não passaram pela triagem nutricional tiveram alta no período de 24 horas.

Segue abaixo gráfico que especifica as triagens realizadas na enfermaria pelo Serviço de Nutrição no mês em análise:



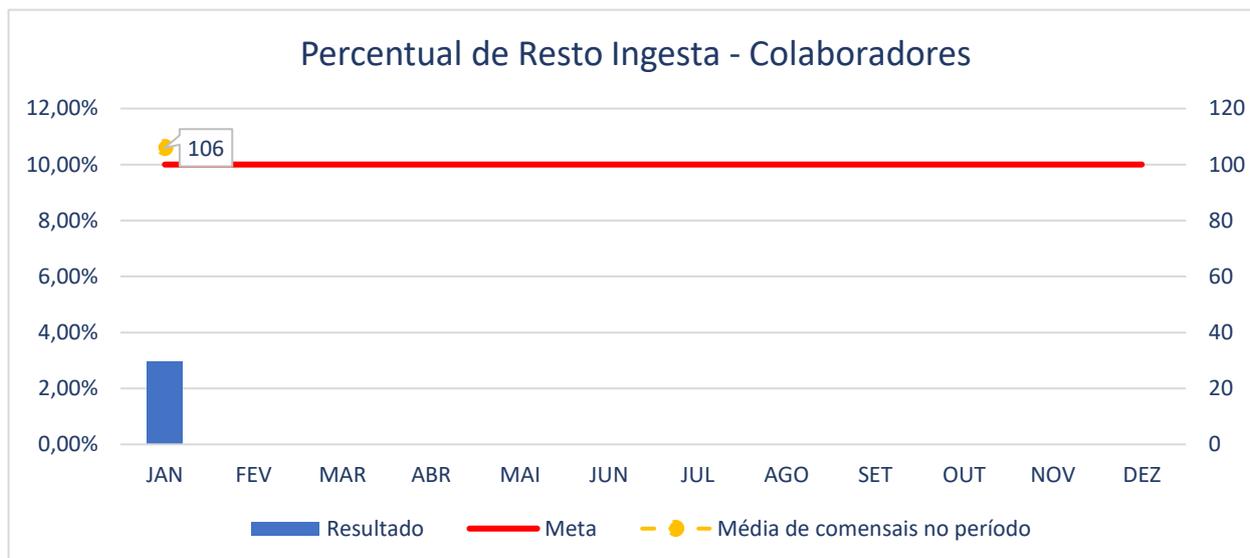
Fonte: Planilha de produtividade do Setor de Nutrição e SARA.H.

NUTRIÇÃO PRODUÇÃO

A Fiscalização Técnica do contrato de alimentação consiste no acompanhamento da execução de todas as cláusulas e condições decorrentes do contrato, apontando todas as ocorrências relacionadas a prestação dos serviços pela terceirizada, e indicando ao setor de contrato, o que for necessário à regularização das falhas observadas.

O serviço segue acompanhando o indicador clássico da nutrição de produção que mensura a economicidade do contrato de alimentação através do resto ingesta dos colaboradores.

Segue abaixo gráfico que apresenta os dados referentes ao percentual de resto ingesta da alimentação dos colaboradores entre no mês de janeiro:



Quantitativo de refeições servidas para colaboradores: 536 desjejuns, 3320 almoços, 1717 lanches da tarde e 1240 jantares.

Quantitativo de refeições servidas para pacientes: 2180 desjejuns, 1901 refeições, 2322 almoços, 1895 lanches, 2322 jantares, 1880 ceias.

4.21 SERVIÇO DE FARMÁCIA

O setor de farmácia atualmente funciona 24 horas por dia, garantindo a disponibilidade da terapia adequada aos pacientes de forma eficaz. É responsável pela gestão dos medicamentos utilizados no hospital, incluindo controle de estoque, aquisição, armazenamento, controle de temperatura, umidade e validade dos insumos. O setor está vinculado à Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico, enquanto os correlatos para saúde são gerenciados pelo almoxarifado, subordinado à Divisão Administrativa do hospital.

Dimensionamento da equipe

O setor conta com:

- 1 chefe do serviço
- 1 supervisor farmacêutico
- 1 farmacêutica diarista, servidora pública, com carga horária de 24 horas semanais
- 7 farmacêuticas plantonistas (24x144)
- 4 técnicos de farmácia plantonistas (12x36)
- 1 oficial de farmácia (24h semanais)
- 2 almoxarifados, que intercalam os dias de trabalho

No final do mês de janeiro, houve a contratação de um farmacêutico para suprir a vacância deixada por uma profissional em licença gestacional. Contudo, o setor permanece com uma vaga aberta para técnico de farmácia, devido a um desligamento voluntário ocorrido em setembro de 2024. É fundamental que essa reposição seja realizada rapidamente para evitar impactos negativos nas demandas do setor e manter a conformidade com a legislação vigente.

Rotina do setor:

A rotina tem início com a passagem de plantão entre os farmacêuticos. No primeiro horário, o farmacêutico organiza o setor, verificando o abastecimento dos bins de medicamentos fracionados, ampulados e demais insumos.

As demandas de ressurgimento da Dispensação Interna são repassadas aos almoxarifes para o abastecimento diário. Às sextas-feiras, a dispensação interna é abastecida para cobrir o final de semana, uma vez que os almoxarifes trabalham de segunda a sexta-feira.

O setor também realiza a ronda farmacêutica nos postos de enfermagem de todos os blocos, verificando insumos que precisam ser repostos para o atendimento de enfermagem nas próximas 24 horas e monitorando a validade e armazenamento dos produtos.

O farmacêutico também é responsável por:

- Conferência das prescrições no Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP)
- Análise técnica das prescrições, verificando alergias, interações medicamentosas e realizando intervenções junto aos prescritores quando necessário
- Triagem e dispensação dos medicamentos para 24 horas, conforme determinação da última reunião da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT)
- Monitoramento da temperatura do setor, realizado duas vezes ao dia (8:00 e 18:00)

Participação institucional:

Diariamente, a farmácia participa do Safety Huddle e dos Rounds de cada clínica, sendo responsável pelo Safety Huddle das segundas-feiras.

O setor também realiza prestações de conta mensais e trimestrais, justificando o uso de medicamentos fornecidos por programas específicos do Ministério da Saúde, como HIV/AIDS, infecções oportunistas para PVHIV, sífilis e toxoplasmose. Além disso, faz solicitação de medicamentos provenientes da Atenção Básica (AB).

O fechamento dos boletins e mapas no SisLogLab (Sistema de Controle Logístico de Insumos Laboratoriais) é responsabilidade do Laboratório. Todas as notas são registradas nos sistemas SIGMA (Sistema de Informações Gerenciais de Materiais) e

SARAH (PEP), tanto para a gestão de centro de custo IDEIAS quanto para a administração direta.

Gestão de compras e abastecimento:

O setor realiza compras por empenho para abastecimento da Administração Direta, compras por pesquisa de preço para abastecimento sob gestão da OSC e recebe remessas via logística central pelo sistema TPC.

Dados financeiros e consumo:

Em janeiro, a farmácia forneceu um total de R\$ 103.180,94 (Cento e três mil, cento e oitenta reais e noventa e quatro centavos). O aumento no consumo pode ser justificado pela abertura de novos leitos. Atualmente, o hospital opera com 84 leitos ativos.

Os medicamentos de maior consumo foram:

- CLORETO DE SÓDIO 0,9% - 10ML (2.917 flaconetes)
- CLORETO DE SÓDIO 0,9% (500 ML) (1.780 bolsas)
- OMEPRAZOL CÁPSULA GELATINOSA DURA 20 MG (1.287 cápsulas)
- CLONAZEPAM 0,5 MG (1.077 comprimidos)
- DIPIRONA 500MG/ML - 2ML (1.012 ampolas)

Os medicamentos de maior custo foram:

- ENOXAPARINA 40 MG/0,4 ML (R\$ 19.238,78)
- CLORETO DE SÓDIO 0,9% (500 ML) (R\$ 12.199,85)
- ERTAPENEM 1 G (R\$ 10.220,48)
- PIPERACILINA + TAZOBACTAM 4G + 0,5G (R\$ 6.346,49)
- ENOXAPARINA 20MG/0,2ML (R\$ 4.806,84)

O setor segue monitorando o consumo e implementando estratégias de otimização para garantir a eficiência do abastecimento e a segurança dos pacientes.

	SMS HOSPITAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA AP 40 MOVIMENTAÇÃO NO PERÍODO	
---	--	---

ITEM	APRES.	QTT	VU	VT
ACETILCISTEÍNA 600 MG	ENV	330	R\$ 1,31	R\$ 431,98
ACICLOVIR 200MG COMP - VO	COM	2	R\$ 0,18	R\$ 0,36
ACICLOVIR 250 MG FA - EV	FA	81	R\$ 8,74	R\$ 707,64
ACICLOVIR 50MG/G CREME - USO TOPICO	FR	20	R\$ 3,60	R\$ 72,00
ACIDO ACETILSALICILICO 100 MG	COM	131	R\$ 0,04	R\$ 5,24
ACIDO ASCORBICO 100 MG/ML	AMP	15	R\$ 1,36	R\$ 20,40
ACIDO FOLICO 5 MG	COM	425	R\$ 0,03	R\$ 12,75
ACIDO VALPRÓICO 250 MG	COM	138	R\$ 0,20	R\$ 27,14
ACIDO VALPRÓICO 500 MG COMPRIMIDO REVESTIDO	COM	234	R\$ 0,50	R\$ 117,00
ACIDOS GRAXOS ESSENCIAIS 100 ML	FR	51	R\$ 5,68	R\$ 289,70
ACIDOS GRAXOS ESSENCIAIS 200 ML	FR	17	R\$ 6,78	R\$ 115,27
ALBENDAZOL 40 MG/ML SOL.ORAL FR 10ML	FR	1	R\$ 1,15	R\$ 1,15

HOSPITAL MUNICIPAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA

ALBENDAZOL 400 MG	COM	9	R\$ 0,79	R\$ 7,11
ALCOOL 70% 100 ML	FR	332	R\$ 1,41	R\$ 468,69
ALCOOL GEL 70% 100 ML	FR	40	R\$ 5,38	R\$ 215,20
ALOPURINOL 100 MG	COM	6	R\$ 0,27	R\$ 1,61
AMICACINA 250MG/ML	FA	27	R\$ 3,58	R\$ 96,67
AMINOFILINA 24MG/ML SOL.INJ.10ML	AMP	20	R\$ 6,50	R\$ 130,00
AMIODARONA 200 MG	COM	1	R\$ 0,34	R\$ 0,34
AMIODARONA 50 MG/ML 3 ML	AMP	2	R\$ 4,07	R\$ 8,13
AMITRIPTILINA 25 MG	COM	183	R\$ 0,06	R\$ 11,40
AMOXICILINA + CLAVULANATO 1G+200 MG AMPOLA - EV	AMP	222	R\$ 15,83	R\$ 3.514,26
AMOXICILINA + CLAVULANATO DE POTÁSSIO 500 MG/125MG COMPRIMIDO	COM	123	R\$ 3,39	R\$ 416,86
AMPICILINA SÓDICA 1 G FA - EV	FA	8	R\$ 3,92	R\$ 31,32
ANLÓDIPINO 5 MG	COM	416	R\$ 0,02	R\$ 8,32
ATENÓLÓL 50 MG	COM	25	R\$ 0,05	R\$ 1,25
ATORVASTATINA 10MG	COM	2	R\$ 0,28	R\$ 0,56
AZITROMICINA 500 MG	COM	95	R\$ 1,13	R\$ 107,20
AZITROMICINA 500MG	FA	17	R\$ 8,42	R\$ 143,18
BECLÓMETASONA, DIPROPIONATO 200MCG/JATO AEROSOL FRASCO DOSADOR 200 DOSES SOLUÇÃO AEROSOL SPRAY ORAL	FR	2	R\$ 62,70	R\$ 125,40
BENZILPENICILINA POTÁSSICA 5.000.000 UI	FA	24	R\$ 14,26	R\$ 342,24
BIPERIDENO 2MG COMPRIMIDO	COM	56	R\$ 0,24	R\$ 13,44
BISACÓDIL 5 MG	COM	33	R\$ 0,24	R\$ 8,04
BROMÓPRIDA 5MG/ML - 2ML	AMP	610	R\$ 2,29	R\$ 1.399,55
BROMÓPRIDA 10MG/20ML	FR	1	R\$ 5,50	R\$ 5,50
CÁLCIO, CARBONATO 500 MG COMPRIMIDO CÁLCIO ELEMENTAR	COM	49	R\$ 0,51	R\$ 24,99
CAPTÓPRIL 25 MG COMPRIMIDO	COM	442	R\$ 0,02	R\$ 10,80
CARBAMAZEPINA 200 MG COMPRIMIDO	COM	301	R\$ 0,24	R\$ 72,73
CARVEDILOL 12,5MG COMPRIMIDO	COM	84	R\$ 0,04	R\$ 3,19
CARVEDILOL 3,125MG COMPRIMIDO	COM	40	R\$ 0,08	R\$ 3,20
CEFALEXINA 500 MG COMPRIMIDO REVESTIDO	COM	4	R\$ 0,33	R\$ 1,32
CEFAZOLINA 1G	FA	35	R\$ 8,39	R\$ 293,57
CEFEPIMA 1G	FA	195	R\$ 11,44	R\$ 2.230,80
CEFTRIAXONA 1G	FA	176	R\$ 6,75	R\$ 1.188,33
CETOCONAZOL 20MG/G - BISNAGA 30G	BNG	24	R\$ 4,85	R\$ 116,35
CETÓPROFENO 100 MG (2 ML)	AMP	34	R\$ 5,47	R\$ 185,86
CIANOCOBALAMINA 2500 UG/ML 2 ML	AMP	80	R\$ 14,90	R\$ 1.191,96
CIPROFLOXACINO 200MG/100ML	FA	222	R\$ 11,75	R\$ 2.609,44
CIPROFLOXACINO, CLORIDRATO 500MG COMPRIMIDO	COM	174	R\$ 0,13	R\$ 23,23
CLINDAMICINA 150 MG/ML 4 ML	AMP	249	R\$ 4,64	R\$ 1.155,86
CLINDAMICINA 300 MG	COM	175	R\$ 1,19	R\$ 208,36
CLONAZEPAM 0,5 MG	COM	1077	R\$ 0,10	R\$ 102,90
CLONAZEPAN 2MG COMPRIMIDO	COM	854	R\$ 0,05	R\$ 42,70
CLONIDINA 0,1MG	COM	1	R\$ 0,45	R\$ 0,45
CLORETO DE POTÁSSIO 10% - 10ML	AMP	205	R\$ 0,49	R\$ 100,46
CLORETO DE SÓDIO 0,9% - 10ML	FLC	2917	R\$ 0,42	R\$ 1.216,56
CLORETO DE SÓDIO 0,9% (100 ML)	BLS	210	R\$ 5,26	R\$ 1.105,42
CLORETO DE SÓDIO 0,9% (500 ML)	BLS	1780	R\$ 6,85	R\$ 12.199,85
CLORETO DE SÓDIO 0,9% 250 ML	FR	125	R\$ 6,37	R\$ 796,05
CLORETO DE SÓDIO 20% 10ML	AMP	172	R\$ 0,88	R\$ 151,04
CLOREXIDINA 0,2% SOLUÇÃO AQUOSA 100 ML	FR	17	R\$ 3,55	R\$ 60,34

HOSPITAL MUNICIPAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA

CLOREXIDINA 2% DEGERMANTE 100 ML	FR	38	R\$ 4,11	R\$ 156,13
CLOREXIDINA ALCOÓLICA 0,5% (100 ML)	FR	39	R\$ 2,86	R\$ 111,66
CODEINA 30 MG	COM	159	R\$ 1,67	R\$ 266,28
COLAGENASE 1,2 UI/G 30 G	BNG	65	R\$ 15,76	R\$ 1.024,65
CREME DE UREIA 10% 100G	TB	15	R\$ 9,75	R\$ 146,29
DEXAMETASONA 4 MG/ML 2,5 ML	AMP	27	R\$ 2,41	R\$ 65,09
DEXAMETASONA, ACETATO 0,1(1MG/G) CREME BISNAGA 10G	BNG	27	R\$ 1,25	R\$ 33,75
DEXAMETASONA, ACETATO 4MG COMPRIMIDO	COM	12	R\$ 0,23	R\$ 2,74
DIAZEPAM 5MG/ML - 2ML	AMP	14	R\$ 1,46	R\$ 20,44
DIAZEPAN 10 MG COMPRIMIDO	COM	984	R\$ 0,04	R\$ 39,36
DIAZEPAN 5MG COMPRIMIDO	COM	652	R\$ 0,05	R\$ 32,60
DIMETICONA 40 MG	COM	162	R\$ 0,32	R\$ 52,51
DIPIRONA 500 MG COMPRIMIDO	COM	474	R\$ 0,22	R\$ 104,31
DIPIRONA 500MG/20ML	FR	28	R\$ 0,12	R\$ 3,36
DIPIRONA 500MG/ML - 2ML	AMP	1012	R\$ 1,23	R\$ 1.241,53
DOXICICLINA, CLORIDRATO 100MG COMPRIMIDO	COM	46	R\$ 0,47	R\$ 21,62
DUTASTERIDA 0,5MG + TANSULOSINA 0,4MG	CAP	5	R\$ 4,10	R\$ 20,51
ENALAPRIL 10MG	COM	121	R\$ 0,06	R\$ 7,07
ENOXAPARINA 20MG/0,2ML	SER	246	R\$ 19,54	R\$ 4.806,84
ENOXAPARINA 40MG/0,4ML	SER	814	R\$ 23,63	R\$ 19.238,78
EPINEFRINA (ADRENALINA) 1MG/ML - 1ML	AMP	5	R\$ 1,46	R\$ 7,29
ERTAPENEM 1 G	FR	38	R\$ 268,96	R\$ 10.220,48
ESCOPOLAMINA 10MG	COM	33	R\$ 0,51	R\$ 16,83
ESPIRONOLACTONA 25MG	COM	105	R\$ 0,34	R\$ 35,70
FENITOÍNA 50MG/ML - 5ML	AMP	37	R\$ 2,09	R\$ 77,15
FENITOÍNA 100 MG COMPRIMIDO	COM	312	R\$ 0,60	R\$ 188,55
FENOBARBITAL 100MG	COM	624	R\$ 0,12	R\$ 74,88
FENTANIL 0,05 MG/ML 5 ML	AMP	5	R\$ 3,55	R\$ 17,76
FITOMENADIONA (VITAMINA K) 10MG/ML 1 ML (IM)	AMP	34	R\$ 2,72	R\$ 92,48
FLUCONAZOL 150 MG CÁPSULA	CAP	67	R\$ 0,46	R\$ 30,82
FLUCONAZOL 2 MG/ML 100 ML	BLS	1	R\$ 14,40	R\$ 14,40
FLUOXETINA 20MG	COM	370	R\$ 0,09	R\$ 34,32
FORMOTEROL + BUDESONIDA 6MCG+200MCG	FR	9	R\$ 223,77	R\$ 2.013,93
FUROSEMIDA 40MG	COM	295	R\$ 0,14	R\$ 41,30
FUROSEMIDA 10 MG/ML 2 ML	AMP	89	R\$ 1,61	R\$ 143,26
GABAPENTINA 300 MG	COM	320	R\$ 0,30	R\$ 96,00
GENTAMICINA 40MG/ML - 2ML	AMP	73	R\$ 1,22	R\$ 89,31
GLIBENCLAMIDA 5MG COMPRIMIDO	COM	41	R\$ 0,01	R\$ 0,24
GLICERINA CLISTER 500ML	FR	24	R\$ 11,82	R\$ 283,66
GLICOSE 10% 500 ML	BLS	10	R\$ 9,47	R\$ 94,70
GLICOSE 5% (100 ML)	BLS	8	R\$ 6,36	R\$ 50,88
GLICOSE 50% 10 ML	FLC	50	R\$ 0,21	R\$ 10,47
GLUCONATO DE CÁLCIO 10% 10 ML	AMP	7	R\$ 0,75	R\$ 5,27
HALOPERIDOL 5MG/ML - 1ML	AMP	40	R\$ 2,11	R\$ 84,23
HALOPERIDOL 1MG COMPRIMIDO	COM	46	R\$ 0,07	R\$ 3,19
HALOPERIDOL 5 MG	COM	313	R\$ 0,16	R\$ 51,11
HALOPERIDOL, DECANOATO SOLUÇÃO INJETAVEL 50MG/ML AMP 1 ML	AMP	32	R\$ 3,26	R\$ 104,21
HEPARINA SÓDICA 5.000 UI/ML - 5ML IV	AMP	14	R\$ 17,83	R\$ 249,62
HEPARINA SÓDICA 5.000 UI/ML 0,25ML - SC	AMP	5	R\$ 7,55	R\$ 37,77
HIDRALAZINA 25MG	COM	25	R\$ 0,24	R\$ 5,93

HIDROCLOROTIAZIDA 25 MG	COM	371	R\$ 0,03	R\$ 11,13
HIDROCORTISONA 100 MG	FR	230	R\$ 5,08	R\$ 1.169,17
HIDROCORTIZONA 500 MG	FR	3	R\$ 7,14	R\$ 21,42
HIDROXIDO DE ALUMINIO SUSPENSAO ORAL 60 A 62 MG/ML FRASCO 100 ML	FR	2	R\$ 2,31	R\$ 4,62
HIOSCINA (N-BUTIL-ESCOPLAMINA) 10MG COMPRIMIDO	COM	906	R\$ 0,51	R\$ 462,06
IBUPROFENO 300 MG COMPRIMIDO PLASTICO/ALUMINIO	COM	175	R\$ 0,09	R\$ 15,75
IMIPRAMINA, CLORIDRATO 25MG COMPRIMIDO REVESTIDO	COM	280	R\$ 0,53	R\$ 148,26
INSULINA NPH HUMANA 100UI - 10ML	FR	2	R\$ 9,83	R\$ 19,65
IOEXOL (OMNIPAQUE 300 MG I / ML)	FR	2	R\$ 114,00	R\$ 228,00
ISOSSORBIDA, DINITRATO 5MG	COM	20	R\$ 0,18	R\$ 3,60
ITRACONAZOL 100 MG CAPSULA	CAP	56	R\$ 0,95	R\$ 53,20
LACTULOSE 120ML	FR	33	R\$ 7,23	R\$ 238,49
LEVODOPA 200MG + BENSERAZIDA 50 MG	COM	101	R\$ 5,24	R\$ 529,01
LEVOFLOXACINO 5 MG/ML 100 ML	BLS	41	R\$ 13,07	R\$ 535,70
LEVOFLOXACINO 500 MG	COM	21	R\$ 1,33	R\$ 27,88
LEVOMEPRIMAZINA, MALEATO 100MG COMPRIMIDO	COM	4	R\$ 0,62	R\$ 2,48
LEVOMEPRIMAZINA, MALEATO 25MG COMPRIMIDO	COM	35	R\$ 0,36	R\$ 12,60
LEVOTIROXINA 25 MCG	COM	36	R\$ 0,08	R\$ 2,88
LEVOTIROXINA 25 MCG	COM	16	R\$ 0,08	R\$ 1,28
LIDOCAÍNA 2% SOL. INJ 20 ML	FR	2	R\$ 1,08	R\$ 2,16
LIDOCAÍNA, CLORIDRATO 20 MG/ML SOL. INJ. 5ML	FR	35	R\$ 1,08	R\$ 37,80
LINEZOLIDA 2 MG/ML 300 ML	BLS	100	R\$ 20,96	R\$ 2.095,98
LITIO, CARBONATO 300 MG COMPRIMIDO	COM	69	R\$ 0,46	R\$ 31,63
LOPERAMIDA 2MG	COM	302	R\$ 0,26	R\$ 79,11
LORATADINA 10 MG	COM	32	R\$ 0,05	R\$ 1,60
LOSARTANA 50 MG	COM	256	R\$ 0,05	R\$ 12,80
MEROPENEM 500MG	FA	267	R\$ 6,16	R\$ 1.644,49
METFORMINA 500 MG COMPRIMIDO	COM	168	R\$ 0,08	R\$ 13,48
METFORMINA 850 MG COMPRIMIDO	COM	229	R\$ 0,10	R\$ 22,15
METILPREDNISOLONA 125MG	FA	17	R\$ 8,51	R\$ 144,74
METOCLOPRAMIDA 5MG/ML - 2ML	AMP	330	R\$ 0,93	R\$ 306,08
METOPROLOL 1MG/ML - 5ML	AMP	5	R\$ 24,29	R\$ 121,43
METRONIDAZOL 250 MG	COM	120	R\$ 0,17	R\$ 20,40
MIDAZOLAM 5 MG/ML 10 ML	AMP	10	R\$ 3,37	R\$ 33,66
MIDAZOLAM 5MG/ML - 3ML	AMP	12	R\$ 4,41	R\$ 52,97
MORFINA 10MG/ML 1 ML	AMP	34	R\$ 1,90	R\$ 64,55
NITROFURANTOINA 100 MG	COM	28	R\$ 0,42	R\$ 11,90
NITROPRUSSIATO 25 MG/ML 2 ML	AMP	1	R\$ 27,90	R\$ 27,90
NOREPINEFRINA 2 MG/ML 4 ML	AMP	2	R\$ 2,70	R\$ 5,40
OLANZAPINA 5 MG	COM	21	R\$ 1,80	R\$ 37,80
OMEPRAZOL 40 MG INJETAVEL	FA	197	R\$ 13,43	R\$ 2.645,71
OMEPRAZOL CAPSULA GELATINOSA DURA 20 MG	CAP	1287	R\$ 0,13	R\$ 167,31
ONDANSETRONA 2MG/ML - 4ML (8 MG)	AMP	192	R\$ 1,87	R\$ 359,50
OXACILINA 500 MG	FA	320	R\$ 5,92	R\$ 1.894,12
OXIDO DE ZINCO 150MG/G + VITAMINA A 5000UI/G + VITAMINA D 900 UI/G POMADA BISNAGA 45G	BNG	154	R\$ 0,80	R\$ 122,85

Reuniões no mês de janeiro:

REUNIÃO	PARTICIPAÇÃO
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	Farmacêutico RT participa como membro desta Comissão.

Comissão de Curativos	Farmacêutica plantonista participa como membro desta Comissão
Comissão de Farmácia e Terapêutica	Farmacêutico RT participa como membro desta comissão

4.22 ODONTOLOGIA HOSPITALAR

A equipe de Odontologia Hospitalar concentrou suas atividades na promoção da saúde bucal como parte essencial do cuidado integral ao paciente, com foco na prevenção de infecções e na melhoria da qualidade de vida.

Produção e Ações Desenvolvidas

Em janeiro, foram realizadas 89 avaliações e 80 atendimentos odontológicos, abrangendo todos os setores do hospital. Além disso, a distribuição controlada de kits de higiene bucal, associada a orientações personalizadas, buscou incentivar a autonomia dos pacientes e prevenir complicações bucais.

Revisão do Protocolo de Higiene Oral

Um dos avanços do mês foi a conclusão da primeira fase da revisão do protocolo de higiene oral para pacientes internados nos blocos de Infectologia, Pneumologia e Saúde Mental. A nova abordagem, que substitui a escovação tradicional pela técnica da "boneca" de gaze, recebeu aprovação do Comitê de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), representando um avanço significativo na prevenção de infecções, especialmente em pacientes internados em unidades de isolamento.

Etapas para Implementação

A adoção do novo protocolo depende da aprovação da Direção Médica e da Direção do Hospital. Com a validação, será conduzido um treinamento intensivo com toda a equipe envolvida na assistência aos pacientes, com data a ser definida pelo Centro de Estudos. A implementação ocorrerá de forma gradual nos diferentes blocos.

Impactos e Benefícios Esperados

- **Redução do risco de infecções:** A técnica da "boneca" de gaze minimiza a contaminação cruzada e a disseminação de patógenos, promovendo maior segurança para os pacientes.
- **Melhoria na qualidade de vida:** A higiene bucal adequada reduz desconfortos e previne complicações associadas à saúde oral.
- **Padronização da assistência:** A adoção de um protocolo estruturado garante qualidade e segurança no atendimento odontológico hospitalar.

Considerações Finais

A revisão do protocolo de higiene oral reforça o compromisso da equipe com a segurança e a qualidade do atendimento odontológico. A técnica da "boneca" de gaze representa um avanço na prevenção de infecções e na promoção da saúde bucal dos pacientes. Após as aprovações necessárias, a implementação desse novo protocolo proporcionará benefícios significativos à assistência prestada.

4.23 QUALIDADE

A qualidade mensalmente alimenta o Faturamento do HMRPS com as informações solicitadas para o preenchimento dos Macro Indicadores do hospital, controla e monitora os indicadores contratuais, bem como indicadores assistências e de desempenho desenvolvidos pelas áreas para acompanhamento de seus processos.

Assessora a Direção Geral do HMRPS e Direção do projeto com informações e na composição de apresentações sobre o HMRPS, produção e indicadores rotineiramente e em demandas pontuais internas e externas, que resultam na construção de materiais que fundamentarão outras atividades na unidade.

- **Gerenciamento de Atas e Reuniões das Comissões**

As comissões obrigatórias previstas em contrato desempenham um papel crucial no monitoramento e aprimoramento contínuo dos serviços prestados. Durante o mês de dezembro, foram realizadas 3 das 11 reuniões das comissões previstas no cronograma anual. A realização de apenas 3 reuniões deve-se a uma concentração de demandas operacionais urgentes e prioritárias que exigiram a atenção e os recursos das equipes envolvidas. Além disso, seguimos monitorando para que mantenhamos o fluxo já estabelecido.

Todas as reuniões realizadas foram devidamente registradas em atas, que contemplam os pontos discutidos, as decisões tomadas e as ações a serem implementadas. As atas foram elaboradas de forma clara e objetiva, visando garantir a transparência e o registro adequado das atividades. As comissões continuam comprometidas com a execução do cronograma e a retomada das reuniões pendentes, assegurando a continuidade do monitoramento e aprimoramento dos serviços prestados.

A saber, abaixo estão relacionadas as reuniões que foram realizadas:

- Comissão Núcleo de Segurança do Paciente
- Comissão de Curativos

- Comissão CCIH/NVEH

No mês em análise, o setor de qualidade segue com a responsabilidade e o controle do safety huddle diário. Além disso, realizou a entrega de 12 certificados em reconhecimento aos colaboradores. A seguir alguns dos registros:



O setor continua trabalhando em conjunto com os demais profissionais, sempre em busca de melhorias nos nossos serviços.

- **Tratamento das Ouvidorias**

O setor de qualidade, em conjunto com a Direção Geral, recebe e trata as manifestações encaminhadas por meio da ouvidoria, com o objetivo de identificar falhas, propor soluções e promover melhorias nos processos internos. Este trabalho colaborativo permite a adoção de medidas corretivas e preventivas, garantindo a qualidade e a segurança dos serviços prestados.

Além disso, as ouvidorias que trazem feedbacks positivos sobre colaboradores e serviços são reconhecidas através da emissão de um certificado especial. Este certificado é entregue ao colaborador destacado, sendo validado pelo setor de qualidade, pela Direção Geral e pelo gestor direto do profissional. Essa iniciativa visa não apenas reconhecer o desempenho exemplar, mas também fortalecer a cultura de valorização e motivação dentro da unidade, incentivando boas práticas e o aprimoramento contínuo dos serviços prestados.

- **Atividades no Período**



REUNIÃO	REALIZADO
Comissão de Revisão de Prontuários	X
Safety Huddle	X
Ciclo de Debate - NSP - SUBHUE	X

5. ANEXOS DO RELATÓRIO

ATA DE REUNIÃO

Local: Hmrps - Gabinete	Data: 07/01/2025	Início: 11:00	Término: 12:00
Reunião: Comissão do Núcleo de Segurança do Paciente			
Modalidade: Presencial			
PAUTA			
<ul style="list-style-type: none"> • Alinhamento e estratégias para 2025 • Notificações 			
DETALHAMENTO			
<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilização dos membros da comissão <ul style="list-style-type: none"> • Contextualização sobre a importância da comissão e seu impacto na organização. • Estratégias para engajar os membros e reforçar a colaboração. • Explicação das funções e expectativas de cada integrante. • Planejamento anual de atividades e definição de metas <ul style="list-style-type: none"> • Identificação das prioridades para o período. • Estabelecimento de um cronograma com prazos e responsáveis. • Critérios para avaliação do progresso e ajustes necessários. • Notificações e tratativas de 2024 <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação dos dados atualizados sobre notificações recebidas. • Análise das medidas adotadas até o momento e seus resultados. • Propostas para otimizar o processo de resposta e acompanhamento. • Distribuição de responsabilidades dentro da comissão <ul style="list-style-type: none"> • Designação de temas e atividades conforme o perfil de cada membro. • Definição de prazos e formas de acompanhamento. • Estratégias para garantir a execução eficaz das tarefas. • Uso da planilha de acompanhamento e regimento interno <ul style="list-style-type: none"> • Demonstração da estrutura da planilha e sua funcionalidade. • Revisão das normas internas para garantir alinhamento e clareza. • Explicação sobre a importância da documentação para prestação de contas. 			
ENCAMINHAMENTOS			
Planejamento Anual de Treinamentos			

ATA DE REUNIÃO

Local: HMRPS	Data: 21/01/2025	Início: 14:45	Término: 16:00
Reunião: Comissão de cuidado com a pele			
Modalidade: presencial			
PAUTA			
<ul style="list-style-type: none"> • Definição de cronograma de reuniões da comissão para o ano de 2025 • Montagem do treinamento que será realizado pela comissão, no próximo mês. • Realização das prescrições de curativos dos blocos. 			
DETALHAMENTO			
<p>A reunião deu início sem a presença da Enfa Marcelle. Ela encontrava-se na unidade, porém em atendimento a um paciente em estado grave. Eu Enfa Cíntia conduzi a reunião com o aval da chefia de enfermagem. Dei início explicando a ausência da presidente da comissão, passando o cronograma que já estava pré-definido, porém precisou ser mudado em virtude do conflito de datas de reunião de alguns membros da comissão. Ficando assim definido os dias e horários para as terças segunda-feira dos meses subsequentes às 14h, na sala da chefia de enfermagem. Ficando da seguinte forma: 17/02; 17/03; 14/04 (em virtude do feriado); 19/05; 16/06; 21/07; 18/08; 15/09; 20/10; 17/11; 15/12.</p> <p>A seguir definimos as datas do treinamento que será realizado nos postos de enfermagem de cada bloco nos dias 3,4, e 5 de fevereiro tendo início as 14h. e será ministrado Sempre por três enfermeiros que contaram com cinco minutos para sua apresentação.</p> <p>As prescrições de enfermagem dos blocos onde há muita rotatividade, as prescrições de enfermagem para os curativos têm ficado obsoletas com frequência, fato esse que tem trazido dificuldades ao serviço de nutrição; bem como na hora da realização dos curativos. Desta forma, ficou definido q cada rotina será responsável por manter em dia a prescrição do seu respectivo bloco, e tds os membros da comissão estarão disponíveis para apoiar .</p>			
ENCAMINHAMENTOS			
<p>Definimos a pauta da próxima reunião que será: Avaliação do treinamento realizado no início do mês e avaliação das prescrições.</p>			
PRESENÇA			
<p>Estiveram presentes os seguintes enfermeiros: Cintia Xavier, Raphaella, Stanley, Taísa, Marise, Valdenise, farmacêutica Juliana, Nutricionista Valéria.</p>			

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO SCIRAS

Local: SALA DA DIRETORA DO HMRPS	Data: 30/01/2025	Início: 14:30h	Término: 16:30h
REUNIÃO REFERENTE AO ÚLTIMO TRIMESTRE DE 2024			
Modalidade: Presencial			
PAUTA			
<ul style="list-style-type: none"> • Fonte de Dados; • Indicadores da CCIH; • Descrição das infecções; • Positividade das amostras clínicas e culturas de vigilância; • Consumo de antimicrobiano; • Bundles de inserção de SVD e CVC; • Consumo de álcool em gel e sabonete líquido; • Vigilância Epidemiológica; • Atividades Realizadas; • Biocontenção de aerossóis em ambientes climatizados (Legislação) 			
DETALHAMENTO			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ A reunião ordinária do SCIRAS contou com a participação da Diretora geral Neise, Diretora médica, chefe de enfermagem, educação permanente e do NEVH. ✓ Os indicadores apresentados são referentes aos meses de outubro/novembro e dezembro de 2024. ✓ Foram apresentados os dados de movimentação da unidade e as infecções hospitalares (8 infecções) a densidade global se manteve abaixo da média anual de 3,15% ✓ Em 2024 foram coletadas 246 amostras de hemoculturas, sendo total de 16 positivas e em 12 amostras houve contaminação (SCN); ✓ As uroculturas realizadas totalizaram 289, com 17,3% positiva e 2,1% contaminadas; As bactérias <i>Pseudomonas aeruginosa</i>, <i>Klebsiella pneumoniae</i>, <i>Proteus mirabilis</i> e <i>E. coli</i> foram as de maior incidência; <p>Todos os casos de colonização por MR detectados, foram extras institucionais. Dentre as amostras coletadas, mais de 900 swabs, as taxas foram: Swab Nasal (MRSA) – 18% / Swab Oral (<i>Acinetobacter</i>) – 7,8% / Swab Retal – 19% ESB/L/ 3% <i>Pseudomonas</i> MDR/ 5%VRE e 4% ERC</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reforçamos a necessidade intensificar limpeza ambiental, higienização das mãos e medidas de precaução para evitar a disseminação. ✓ A média de conformidades relacionadas ao consumo de antimicrobianos foi de 91%; ✓ Recebemos da equipe de enfermagem 6 bundles de CVC, onde foi detectada a necessidade de intensificação de treinamentos; ✓ O preenchimento do bundle de CVD no último trimestre teve melhora significativa; no entanto o quantitativo ainda não representa o total. 			

- ✓ O consumo de solução alcoólica para higienização de mãos tem se mantido próxima a recomendação da OMS.
- ✓ Foram realizadas 171 observações de HM com 66% de adesão. Foi sugerida a participação de outras categorias na observação de HM.
- ✓ As categorias que tiveram maior adesão foram: médicos, serviço social, odontologia e fisioterapia;
- ✓ No último trimestre de 2024, houve um total 53 notificações a serem realizadas, sendo notificado pelo NVEH 100% dos casos/ HIV/AIDS – 33 casos, sendo todos os casos com notificação extra institucional; Tuberculose – 63 casos, 26 notificações realizados pelo HMRPS e 37 casos com notificação da unidade de origem, sendo atualizados com resultados de exames e complementação de informações; Sífilis-24 casos notificados pelo HMRPS. Acidente com material biológico: 03 notificados pelo HMRPS;
- ✓ Ao discutir o fluxo de acidentes com material biológico da unidade, identificamos algumas fragilidades e dúvidas e o fluxo será revisado;
- ✓ Foram apresentados os treinamentos e participações em congressos ao longo de 2024 e outras atividades desenvolvidas no período;
- ✓ A enfermeira Raquel Rosa, conforme solicitação da Dra. Márcia, trouxe algumas não conformidades relacionadas a biocontenção de aerossóis nos pavilhões B e C, onde atualmente quartos com portas e janelas fechadas e ar Split acomodam pacientes com tuberculose pulmonar em fase bacilífera, sem nenhum controle do fluxo de ar, nem exaustão e ou trocas de ar ocorrem, desrespeitando padrões mínimos estabelecidos na legislação. A enfermeira reforçou que há alta concentração de bacilos que podem ser transportados por longas distâncias representando risco de disseminação de tuberculose nas dependências da unidade.
- ✓ A diretora Neise solicitou que a enfermeira apresente essas informações para o grupo gestor da OSC na próxima terça-feira, dia 4 de fevereiro.
- ✓ Foram apresentados alguns dispositivos para exaustão, esterilização do ar com luz ultravioleta, entre outros. Reforçamos que há necessidade de mão de obra especializada para elaboração do projeto de climatização.

ENCAMINHAMENTOS

- Participação de outras categorias na observação de HM;
- No dia 04/02/2025 a enfermeira Raquel Rosa apresentará a situação atual dos isolamentos, os riscos e a necessidade de medidas para biocontenção de aerossóis.

Equipe SCIH